diáriodocomércio
Jornal do empreendedor
Ano 86 - Nº 23.306
R$ 1,40
São Paulo, terça-feira, 8 de fevereiro de 2011
www.dcomercio.com.br
Conclusão: 23h55
Associação Comercial de São Paulo

2ª-FEIRA DE CINZAS



Genilson Araujo/Ag. O Globo

Três vezes vice-campeã e favorita deste ano, a Grande Rio tem no seu enredo o verso "o caldeirão vai ferver". Foi pior, pegou fogo, destruindo suas 3.200 fantasias e os sete carros alegóricos. Além dela, União da Ilha e Portela perderam quase tudo. O incêndio na Cidade do Samba destruiu R$ 10 milhões. *Pág.* 10

Gabriel de Paiva/Ag. O Globo



Cidade do Samba, na Gamboa, zona norte do Rio, em chamas

"Somos contra. Não queremos Belo Monte"

O cacique Raoni lidera grupo de 100 indígenas em Brasília. Quer entregar hoje manifesto dos povos do Xingu a Dilma, contra a hidrelétrica. *Pág.* 6



Elza Fiúza/ABr

Tiros em pleno Shopping Morumbi

No início da tarde, seis homens fortemente armados assaltaram joalheria ao lado da praça de alimentação. Para fugir, fizeram refém e deram vários disparos, causando pânico entre clientes e funcionários. Sumiram em carros roubados. *Pág.* 11



JB Neto/AE

Dilma muda regra do salário mínimo

A política de valorização do mínimo cai do longo prazo (até 2023), defendido por Lula, para médio prazo, estendendo-se até o fim do mandato de Dilma. *Pág.* 5

HOJE
Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Máxima 31º C. Mínima 20º C.
AMANHÃ
Nebulosidade crescente e chuva à noite.
Máxima 31º C. Mínima 21º C.

ISSN 1679-2688

AFP



Lula ataca sindicalistas

Em Dacar, ex-presidente (acima, com o ditador senegalês Abdoulaye Wade) classifica de oportunistas os dirigentes que, a seu ver, não respeitam acordo sobre salário mínimo. *Pág.* 5

Agora, Mubarak distribui dinheiro. Para ver se fica.

Ditador egípcio dá aumento a seis milhões de servidores públicos e manda a julgamento responsável pela repressão. Mas protestos pela sua saída continuam. *Pág.* 7

Patrick Baz/AFP



BLOG DE SUCESSO

Blogueiros experientes ensinam como enriquecer conteúdos e usar novas tecnologias. Segmentação é top! Informática, *pág.* 9

Indicadores 07/02/2011

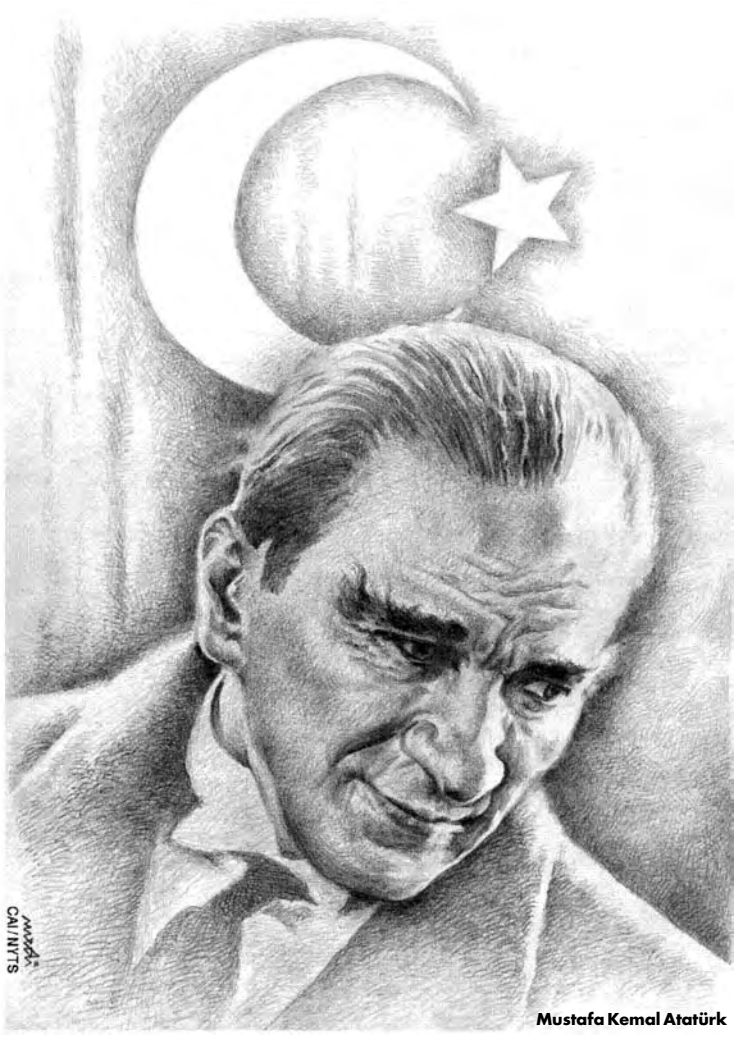
DÓLAR (R$)		
Comercial (BC)	venda	1,6776
Paralelo (Enfoque)	venda	1,84
Turismo (Enfoque)	venda	1,73
OURO (R$)		
Ouro grama na BM&F		76,3
AÇÕES (%)		
Ibovespa		0,14
RISCO BRASIL		
Em pontos-base		160

10/02 - INSS, IPI *Fonte: IOB*

Opinião

> Os eventos no Egito podem dar razão a qualquer das duas correntes conservadoras sobre o que vem pela frente.
> *Roberto Fendt*

Fim da história ou choque de civilizações?


Mustafa Kemal Atatürk



ROBERTO FENDT

No verão (do hemisfério norte) de 1989, Francis Fukuyama publicou um instigante artigo em que defendia que a humanidade havia chegado ao fim da história. Com o que já ocorreu na Tunísia e, particularmente, os eventos dramáticos que estão ocorrendo no Egito, faz sentido a tese? Ou estaremos diante de mais um episódio do "choque das civilizações", defendido pelo historiador norte-americano Samuel Huntington?

Recapitulemos os assuntos. A noção de um "fim da história" é devida ao filósofo alemão Georg Friedrich Hegel (1770-1831) e consistiria naquele ponto do tempo em que ocorreria o último grande processo de mudança da história. Um novo sistema de governo se instalaria e duraria por tempo indeterminado.

Para Fukuyama, teria ocorrido em todo o mundo ao longo das últimas décadas um "notável consenso" quanto à legitimidade da democracia liberal como sistema de governo. Esse sistema teria se sobreposto a monarquias hereditárias, a todas as formas de fascismo e, mais recentemente, ao comunismo. Mais importante que essa constatação é a afirmação de Fukuyama de que a democracia liberal pode vir a ser "o ponto final da evolução ideológica da humanidade" e "a forma final de governo humano", constituindo assim o "fim da história".

Samuel Huntington publicou em 1983 um artigo na influente revista *Foreign Affairs* com o título "O choque das civilizações?" em resposta à tese de Fukuyama. Nele expôs a teoria de que as identidades culturais e religiosas, e não as nações, se tornariam os atores dos conflitos econômicos, sociais e militares após a Guerra Fria – o período que caracterizaria o início do "fim da história" de Fukuyama.

Segundo a tese de Huntington, a democracia liberal não se espalharia pelo mundo e eliminaria os conflitos, mas, ao contrário, os conflitos se acentuariam com a divisão do mundo em grandes blocos, dos quais o dos países de democracia liberal seria apenas um deles e constituiria uma das "civilizações" que convivem em nossa época. Além da civilização cristã ocidental, as principais seriam as do Oriente (capitaneada pela China) e a islâmica.

Fukuyama e Huntington são dois expoentes do chamado neoconservadorismo dos EUA. Entre 1977 e 1978, Samuel Huntington (1927-2008) foi Coordenador do Planejamento de Segurança do Conselho de Segurança Nacional (National Security Council) americano. Francis Fukuyama (1952-) foi um dos formuladores da Doutrina Reagan e trabalhou no Departamento de Estado americano.

Os eventos que se desenrolam no Egito podem dar razão a qualquer das duas correntes conservadoras a respeito do que vem pela frente. Após duas semanas de conflitos em praça pública, e com a oposição mais dividida que nunca, o futuro do Egito e do mundo árabe parece estar nas mãos dos militares do país.

Para esses militares, há um exemplo próximo, que poderá servir de útil guia nesses dias decisivos. O exemplo vem do norte, da Turquia, e o nome a lembrar é o do fundador da república turca, Mustafa Kemal Atatürk (1881-1938).

Militar, heroi da Primeira Guerra Mundial, estadista e fundador da República da Turquia, seu primeiro presidente, impôs a secularização do novo regime. E até hoje, Estado e religião estão rigidamente separados, contribuindo para a modernidade do país e a manutenção de seu regime democrático.

Se a repressão aos manifestantes, que começam a perder força, for suspensa, e o diálogo permitir a revisão da Constituição, com a permanência de Hosni Mubarak até o final de seu mandato, em setembro, largos passos poderão ser dados em direção a um regime político secular e pluralista, nos moldes das democracias ocidentais. Estaria validada a teoria de Fukuyama, na medida em que teses possam ser validadas e na mesma extensão em que a validou a irrupção de regimes democráticos no Leste Europeu após a queda do Muro de Berlim. Contudo, se isso não for possível, corremos o risco de validar a tese de Huntington.

Parece cedo para prognosticar resultados. De fato, é sempre cedo para prognosticar resultados, embora os dados não indiquem que a hipótese mais pessimista – a instalação de um regime teocrático no Egito – seja a mais provável. Tudo indica que há um turbilhão democrático por baixo das manifestações em todo o mundo árabe, turbinado pelos efeitos da crise econômica e da alta dos preços dos alimentos.

Se tudo der certo, com o encaminhamento no sentido de uma democracia secular no Egito, se reduzirá o potencial de conflitos de civilizações e se dará um grande passo para o fim da história.

Quem viver, verá.

Após duas semanas de conflitos em praça pública e com a oposição mais dividida do que nunca, o **futuro do Egito** e do mundo árabe parece estar nas mãos dos militares do país.

ROBERTO FENDT É ECONOMISTA

DEPUTADO ROMÁRIO: BATENDO O PONTO NA PRAIA

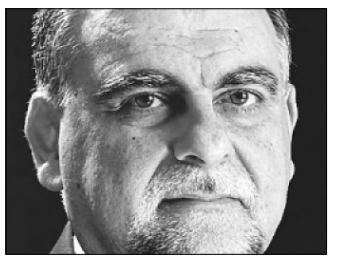
Durante a última campanha eleitoral, o que nos chamava a atenção era a constelação de astros (e estrelas) falidos, decadentes, decrépitos, concorrendo a cadeiras no Congresso. Nem bem começou o ano legislativo e um deles já mostrou a que veio: garantir um polpudo salário às custas dos que o elegeram – e também dos que não, pois todos vão pagar as mordomias. Trata-se do ex jogador Romário, que mostra o quanto está se "lixando" para o público pagante, ao assinar o "ponto" em Brasília e em seguida, voar para seu Rio de Janeiro, porque o futevôlei era mais importante. Não estou surpresa, apenas revoltada. Alguém tinha dúvida quanto às intenções do nobre deputado?

Aparecida Dileide Gaziolla - S.Bernardo do Campo

• Será que ao eleger Romário para deputado federal os cariocas pensaram que ele agiria diferentemente de quando jogava futebol? Como em campo, quando esperava que jogassem a bola nos seus pés, provavelmente ele está na praia, jogando bola e esperando que o Congresso vá até ele para dar seu famoso chute. Uma vez folgado, sempre folgado e nada melhor que ser deputado para continuar jogando em alto nível!

Beatriz Campos - São Paulo


Cléber Júnior/Agência O Globo



PAULO SAAB

FALTA COBRAR OS NOSSOS POLÍTICOS

Os veículos de comunicação, aproveitando a oportunidade da instalação de nova legislatura no Congresso Nacional, fizeram um diagnóstico mostrando como são as bancadas partidárias e a composição da nova representação popular. Nova no sentido de mudança de período, uma vez que a maioria dos integrantes, ou parte substancial da composição anterior, consegue manter via reeleição suas cadeiras naquela casa.

Há de se dizer que, se foram reeleitos, é porque os eleitores neles confiam e por que fizeram um bom trabalho. Pode ser até que isso aconteça mas não é praxe, porque sabemos como funciona a cabala de votos e a conquista do eleitor em nosso país.

A grande verdade é que se criou um circulo vicioso na via política (a partir da partidária) na qual a democracia representativa e os votos majoritários para os postulantes a cargos executivos ou no Senado, apenas fazem parte de um amplo esquema de dominação da coisa públicas pelos grupos oligárquicos e econômicos criados a partir da concepção de distância da população em relação aos eleitos, assim que se dá a posse.

Há casos relatados de terceira e até quarta geração de sobrenomes, como se fossem capitanias hereditárias, em que o cargo é ocupado, via eleição, pela mesma família, que com isso faz girar toda sua sorte de negócios e interesses particulares.

Muitos são sobejamente conhecidos. Outros nem tanto, mas todos se val em do mesmo artifício, a falta de autenticidade representativa da vida nacional, para manter, ampliar ou conquistar novos privilégios à custa do tesouro público.

O circulo vicioso segue girando. Não há e nem haverá, sem pressão popular, a mínima disposição, por parte dos beneficiados pela artificialidade da representação, de mudanças nas regras – o que significaria limitar a capacidade de cada político e eleitos em seguir se servindo dos cofres públicos como se fossem seus. De forma legal, ou ilegal, imoral, aética.

A armadilha para a população foi tão bem montada que ela acredita de fato que o sistema político brasileiro, na forma como está desenhado, signifique o que de melhor uma democracia contém. A nossa é bela por fora, na concepção, e podre em seus pilares de sustentação. Não vai cair dessa podridão se não for por consciência da massa de que existe manipulação e a representação, e os governos, grande parte deles, existem em função de interesses pequenos de privilegiados. Pequenos na visão moral, imensos nos valores e privilégios que sustentam.

Nunca fui, não sou e não serei a favor de qualquer atitude, ação, que não seja nos limites da lei. O que noto, todavia, é que a paciência dos que pensam, que entendem, está se esgotando. Pode ser que em breve comecem as vaias aqui e ali, em aviões, restaurantes, ou locais públicos que os políticos (certamente com grande ojeriza) são obrigados a frequentar.

A armadilha para a população foi tão bem montada que ela acredita de fato que o sistema político brasileiro, na forma como está desenhado, é o que de melhor contém uma democracia.

Pode ser que em breve a população comece a demonstrar em público seu desconforto e inconformismo com o conforto e conquistas que os políticos obtêm ao chegar ao cargo, desproporcionais ao bom rendimento que já possuem.

Não sou a favor de que haja violência, grosseria, incivilidade. Mas sou a favor de que haja a cobrança, o constrangimento, porque chegamos a limites insuportáveis de desfaçatez no roubo da coisa pública por pessoas eleitas para cuidar do coletivo. Coletivo, para elas significa pessoal.

E depois ainda se estranha a composição da representação. Não há relação direta entre eleitor e eleito.

PAULO SAAB É JORNALISTA E ESCRITOR

Associação Comercial de São Paulo

Presidente Alencar Burti

Vice-Presidentes Alfredo Cotait Neto, Antonio Carlos Pela, Arab Chafic Zakka, Carlos Roberto Pinto Monteiro, Claudio Vaz, Edy Luiz Kogut, Gilberto Kassab, Guilherme Afif Domingos, João de Almeida Sampaio Filho, João de Favari, José Maria Chapina Alcazar, Lincoln da Cunha Pereira Filho, Luís Eduardo Schoueri, Luiz Roberto Gonçalves, Moacir Roberto Boscolo, Nelson F. Kheirallah, Roberto Macedo, Roberto Mateus Ordine, Rogério Pinto Coelho Amato, Sérgio Antonio Reze

diário do comércio *Fundado em 1º de julho de 1924*

CONSELHO EDITORIAL Alencar Burti, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Solimeo, Márcio Aranha e Rogério Amato
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) **Diretor de Redação** Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (gferreira@dcomercio.com.br) **Chefia de Reportagem:** Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br) **Editor de Reportagem:** José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) **Editores Seniores:** Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octavio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) **Editor de Fotografia:** Alex Ribeiro (aribeiro@dcomercio.com.br) **Editores:** Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (rribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) **Subeditores:** Fernanda Pressinott, Kleber Gutierrez, Marcus Lopes, Rejane Aguiar e Tsuli Narimatsu **Redatores:** Adriana David, Anna Lucia França, Eliana Haberli ,Evelyn Schulke, e Sérgio Siscaro **Repórteres:** Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André Alves, Fátima Lourenço, Geriane Oliveira, Giseli Cabrini , Ivan Ventura, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mário Tonocchi, Neide Martingo, Paula Cunha, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sergio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vanessa Rosal, Vera Gomes e Wladimir Miranda.

Gerente Comercial Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva de Publicidade Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações José Gonçalves de Faria Filho (jfilho@acsp.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Globo e Reuters **Impressão** Diário S. Paulo
Assinaturas Anual - **R$ 118,00** Semestral - **R$ 59,00** Exemplar atrasado - **R$ 1,60**

FALE CONOSCO

E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br **E-mail para Pautas:** editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens : dcomercio@acsp.com.br **E-mail para Assinantes:** circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 **E-mail:** legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3344, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046 , Fax 3244-3355

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX **(011) 3244-3030** REDAÇÃO **(011) 3244-3449** FAX **(011) 3244-3046, (011) 3244-3123**
HOME PAGE **http://www.acsp.com.br** E-MAIL **acsp@acsp.com.br**

Opinião

A CONSIDERAR O EXEMPLO DA PRAÇA TAHIR, **POVO EGÍPCIO** LUTA POR IDEAL DEMOCRÁTICO.

Os manifestantes da Praça Tahrir



Goran Tomasevic/Reuters

Na Praça Tahrir, no centro do Cairo, manifestantes usam pedras em formato de coração para difundir a mensagem de paz



NICHOLAS D. KRISTOF

Quando os ocidentais viram pela TV as imagens do levante popular contra o presidente do Egito, Hosni Mubarak, eles se chocaram com a violência do governo contra os manifestantes. Mas alguns também ficaram receosos com a ideia de uma democracia popular que possa dar uma voz maior ao fundamentalismo islâmico.

Em 1979, uma revolta das massas no Irã levou a um regime antidemocrático que oprime as mulheres e as minorias, além de desestabilizar a região. Em 1989, revoltas na Europa Oriental levaram ao surgimento de democracias estáveis. Então, se os manifestantes egípcios derrotarem o governo, isso será 1979 ou 1989?

Ninguém pode prever com certeza. Mas permitam-me oferecer uma dose de tranquilidade.

Após passar a última semana aqui na Praça Tahrir, conversando com os manifestantes – mesmo quando os arruaceiros de Mubarak atacaram nosso espaço com tijolos, coquetéis Molotov, facões e ocasionalmente armas de fogo – fiquei impressionado pela moderação e tolerância da maioria dos manifestantes.

Talvez meu julgamento esteja distorcido porque os arruaceiros pró-Mubarak tentaram perseguir jornalistas, fazendo com que alguns de nós fossem esfaqueados, espancados e presos – e me forçando a abandonar o quarto de hotel e a esgueirar-me, com o coração acelerado, para fugir de bandos carregando bastões com pregos. O local onde me senti mais seguro foi na Praça Tahrir – "Egito Livre", na língua dos manifestantes – onde eu podia exibir uma câmara e um notebook e fazer qualquer pergunta para qualquer um.

Constantemente eu perguntava a mulheres e a cristãos coptas se um Egito democrático terminaria em um país ainda mais opressivo. Invariavelmente eles diziam "não" – e me olhavam de uma forma tão reprovadora por duvidar da democracia, que às vezes eu me retirava embaraçado.

"Se houver uma democracia, não vamos permitir que nossos direitos sejam retirados", disse-me Sherine (não estou usando o nome completo para proteger os manifestantes), uma professora universitária. Como muitos outros, ela afirmou que os norte-americanos estavam obcecados demais com a possibilidade de a fundamentalista Irmandade Muçulmana ganhar força nas eleições. "Não nos preocupamos com a Irmandade Muçulmana", afirmou Sherine. "Eles podem conseguir 25% dos votos, mas se não agirem bem, não terão votos da próxima vez."

Sherine tem razão. Em parte por causa das preocupações ocidentais, os muçulmanos fundamentalistas raramente administraram algo – então abriram caminho denunciando a corrupção, a incompetência e a brutalidade de autocratas pró-ocidentais como Mubarak. O resultado é que eles ganharam o respeito de muitos cidadãos comuns – mas meu palpite é que vão perder apoio se de fato tentarem administrar alguma coisa.

Por exemplo, no Iêmen dos anos 1990, um partido islâmico chamado Islah se tornou parte de uma coligação governista após ter se saído bem nas eleições. Como consequência, o Islah assumiu o Ministério da Educação. Os iemenitas seculares e os estrangeiros ficaram horrorizados com a possibilidade de os fundamentalistas fazerem lavagem cerebral nas crianças. Mas em grande parte os fundamentalistas se mostraram incompetentes na condução do governo. Nas eleições seguintes, o apoio deles desabou.

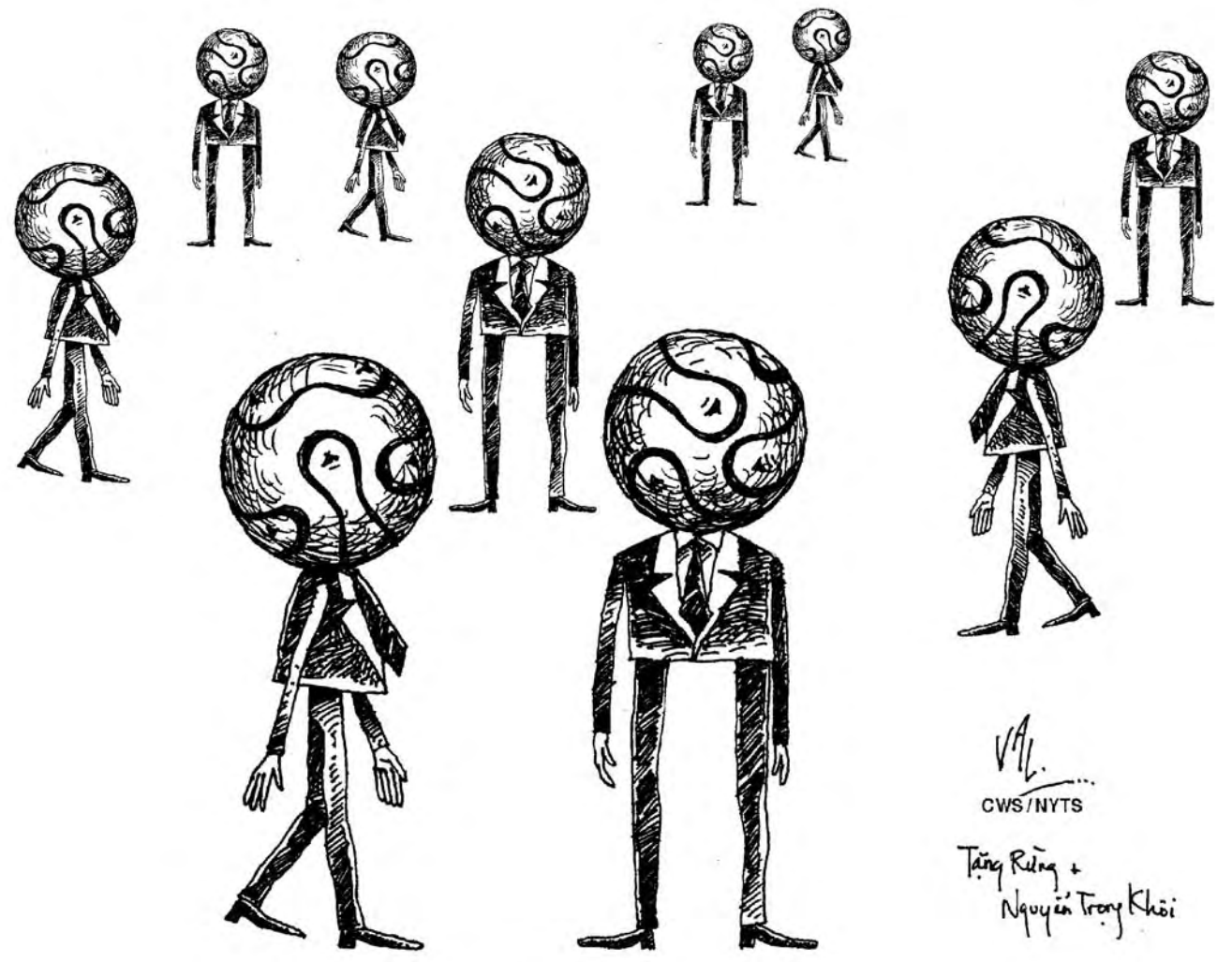
É verdade que um dos slogans mais comuns entre os manifestantes descreve Mubarak como um lacaio dos Estados Unidos e muitos egípcios se incomodam com o que consideram como uma política externa indolente. Eu vi uma caricatura de Mubarak com uma estrela de Davi na testa e também vi um cartaz afirmando: "Diga-lhe em hebraico e assim ele talvez entenda a mensagem!". Sim, a maioria das pessoas parecia pragmática, a favor de continuar a paz com Israel ao mesmo tempo com um apoio mais direto aos palestinos, especialmente aos que sofrem na Faixa de Gaza.

Perguntei a uma velha amiga aqui do Cairo, uma mulher com gostos ocidentais que incluem um copo de uísque ocasional, se a Irmandade Muçulmana poderia ser ruim para a paz. Ela pensou por um momento e disse: "Sim, possivelmente. Mas, do meu ponto de vista, nos Estados Unidos o Partido Republicano também é ruim para a paz".

Se a democracia vencer no Oriente Médio, haverá alguns demagogos, nacionalistas e chauvinistas, assim como há nos Estados Unidos e em Israel, e eles podem tornar a diplomacia mais complicada. Mas lembre-se que a repressão, as prisões e as torturas de Mubarak é que alimentam os extremistas raivosos como Ayman al-Zawahri, da Al-Qaida, o braço direito de Osama bin Laden. Seria trágico se permitíssemos que nossas preocupações impedissem nosso apoio à liberdade e à democracia no país árabe mais populoso.

Estou profundamente tocado pela coragem que os egípcios mostraram ao combater o regime – e pela ajuda que alguns me deram, com grande risco pessoal, ao me protegerem dos arruaceiros enviados pelo aliado dos Estados Unidos. Vamos demonstrar alguma fé nos ideais democráticos pelos quais esses egípcios estão arriscando a vida. Penso em Hamdi, um empresário que me olhou com dor quando lhe perguntei se uma democracia egípcia poderia causar opressão ou agitações com Israel ou com o preço do petróleo. "O Oriente Médio não é só petróleo", ele me lembrou. "Nós somos seres humanos, exatamente como o povo de vocês". E completou: "Não odiamos os norte-americanos. Eles são pioneiros. Queremos ser como eles. Isso é um crime?".

NICHOLAS D. KRISTOF É COLUNISTA DO NEW YORK TIMES
TRADUÇÃO: RODRIGO GARCIA





PAULO BRITO

COMO OS JOGOS SÃO GANHOS

Diz o folclore nacional que três assuntos dominam a mente dos homens brasileiros: mulheres, política e futebol, não necessariamente nessa ordem. Pode não ser verdade, mas diz também o folclore que os homens são verdadeiros doutores nesses assuntos. A mesma coisa acontece em outros países: é muito fácil encontrar homens na Inglaterra, na França, na Alemanha ou nos EUA discutindo os mesmos temas.

Às vezes o futebol é substituído por outro esporte de preferência nacional – nos EUA, o futebol americano. Sucessivas conversas e discussões durante décadas acabaram cristalizando certos conceitos, tomados atualmente como verdades. Como, por exemplo, a de que jogar em casa é vitória garantida.

Tobias J. Moskowitz, um economista da Universidade de Chicago, e o jornalista Jon Wertheim, um veterano da revista americana *Sports Illustrated*, juntaram-se para desvendar o que existe por trás dessas "verdades" em relação aos jogos de futebol americano e o que descobriram é surpreendente.

As descobertas deles estão em *Scorecasting: The Hidden Influences Behind How Sports Are Played and Games Are Won* (ou "Pontuação: as influências ocultas por trás da prática esportiva e como os jogos são ganhos", Crown Archetype, 288 páginas). Apenas para se ter ideia do que estudaram, vale a pena entender de que modo eles quebram o mito de que "quem ganha um jogo é a defesa", como disse, em 1991, o célebre jogador de basquete Michael Jordan.

As estatísticas reunidas por Moskowitz e Wertheim mostram que não é bem assim. Independentemente do tipo de esporte jogado e disputado, o ataque é tão importante quanto a defesa – e o argumento é sustentado por uma série de tabelas demonstrando de que maneira isso acontece.

Na verdade, os números que os autores conseguiram reunir acabam minando o senso comum numa grande variedade de esportes. É o caso da velha afirmação de que o time da casa sempre ganha o jogo, porque o adversário se cansa durante a viagem. As tabelas de dados criadas pelos autores mostram que os times da casa acabam vencendo por uma razão muito diferente: é, principalmente, porque os juízes tendem a ver as jogadas pela ótica do local onde estão, especialmente quando a torcida é bem maior que a do visitante.

Os dados que eles levantaram revelam inclusive pistas de comportamento dos atletas fora do campo, indicando o uso de esteroides anabolizantes e de drogas como a maconha.

A verdade é que em todos os esportes há um grande grau de incertezas que levam à discussão da legalidade dos resultados – não é por outra razão que existem os tribunais desportivos. E em certos esportes, como o futebol, o grau de incertezas é bem elevado. No caso do vôlei, quando uma bola bate junto à linha, uma das questões mais complexas de resolver (para o juiz) é determinar se ela bateu dentro ou fora da quadra.

O engenheiro eletricista Fábio Vitaliano Filho, o mesmo que inventou o "tira-teima" para os jogos de futebol na TV, desenvolveu uma bola de vôlei capaz de tirar essa dúvida: ela contém um chip que transmite os sinais a um sistema e informa se caiu dentro ou fora da quadra.

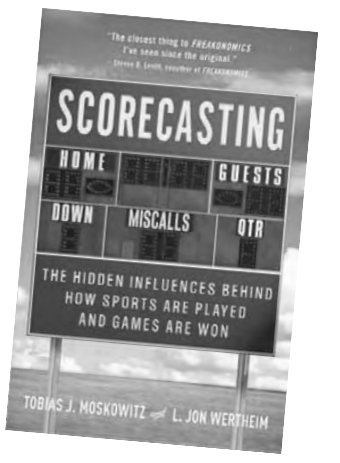
Do mesmo modo que o vôlei, o futebol brasileiro poderia contar com a tecnologia para melhorar seus resultados, mas certamente isso não é interessante: nem a Fifa nem os clubes querem. É possível, sim, utilizar uma bola que indique se saiu ou não saiu durante uma disputa junto a uma das linhas que limitam o gramado. Nem o tira-teima nem gravações de vídeo são utilizados para tirar as dúvidas de muitas jogadas. Cartolas, jogadores e muitos torcedores sabem por quê.

Queiramos ou não, o futebol é um universo onde orbitam estrelas e também objetos obscuros, e onde os interesses financeiros muitas vezes estão bem acima dos esportivos. Não é raro, nas discussões e afirmações sobre algumas partidas de futebol, encontrar as palavras ladrão, suborno, roubo, venda e assim por diante.

As tabelas de Moskowitz e Wertheim mostram ainda que os resultados de disputas esportivas são muito mais influenciados pelas oscilações emocionais dos jogadores e dos juízes do que se imaginava. Com relação ao futebol, infelizmente, as tabelas não determinam de que modo certos resultados são influenciados não só pela presença de torcidas gigantescas, como pelos erros grosseiros do trio de arbitragem.

No dia 6 de janeiro deste ano, num jogo entre Grêmio e Marília pela Copa São Paulo de Futebol Júnior, o principal campeonato sub 18 no Brasil, o Grêmio perdeu um gol porque a bola entrou mas acabou fora do campo, porque a rede estava furada. O País inteiro pode ver o erro numa gravação na Internet, o juiz viu seu erro, mas não voltou atrás. O jogo terminou 6 a 0 para o Grêmio, e um gol a mais não fez falta nenhuma, mas não é o que costuma acontecer em outros jogos. Uma jogada ilegal não apitada ou um erro grosseiro como esse não só definem a partida como provocam a ira das torcidas e as consequências que conhecemos há décadas.

PAULO BRITO É JORNALISTA, GRADUADO EM ECONOMIA E MESTRE EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA



Giba Um

gibaum@gibaum.com.br



▶ Em Buenos Aires, Cristina Kirchner, num momento mais descontraído, elogiou a cirurgia plástica da presidente Dilma Rousseff.

▶ MAIS: a brasileira, com elegância, emendou: "A sua também". E Cristina, no ato: "Dá para notar que eu também fiz?"

→ ***Não ajudarás o adversário atacando teu colega de partido.»***

JOSÉ SERRA // criando um novo mandamento de unidade partidária para o próprio PSDB.

Fotos: BusinessNews



Vai ou não vai

▸▸▸ O ex-presidente Lula ainda nem respondeu ao convite feito pela escola de samba Tom Maior, em São Paulo, que desfilará com um enredo sobre a história de São Bernardo. O vice-prefeito e cantor Frank Aguiar é quem espalha a versão que ele confirmou. Enquanto isso, a Tom Maior, que nunca ganhou um título (sua melhor colocação foi em 1997, quando ficou em quinto lugar) garante que outros petistas estarão desfilando, entre eles o deputado federal Vicente (Vicentinho) Paulo da Silva, o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, José Eduardo Dutra, o senador Eduardo Matarazzo Suplicy – e até Delúbio Soares. Detalhe: o carnavalesco da Tom Maior, Chico Spinoza, é tucano e admirador de FHC.

ZONA DE PERIGO

▸▸▸ **Turistas de todo o Brasil e mesmo estrangeiros estão sendo aconselhados a evitar visitar ao Pelourinho, um dos tradicionais passeios em Salvador: a área virou um verdadeiro antro de marginais, com sem-teto dormindo nas calçadas, consumido *crack* à luz do dia e até mesmo ameaçando visitantes. Circular à noite é uma temeridade: é um assalto em cada esquina e até mesmo taxistas se recusam a levar passageiros para lá depois das seis da tarde.**

Castidade, aos 52

▸▸▸ Ex-mulher de Roberto Carlos, com quem viveu 12 anos, Myrian Rios, a nova deputada estadual do Rio de Janeiro, 52 anos, missionária da Canção Nova, não participará do desfile da Beija-Flor em homenagem ao *rei*. Nem novela, ela assiste, embora esteja no ar na reapresentação do *O Clone*. Na primeira versão de *Ti-ti-ti* era *Gabriela*, agora vivida por Carolina Oliveira. Ela fez dez novelas, têm dois filhos de seus relacionamentos com o médico Edmar da Fontoura Lopes Neto e André Gonçalves: "Hoje, vivo em castidade há nove anos. Posso namorar, mas relação sexual só depois de casada".

NA PAREDE

▸▸▸ **Evandro Losacco, tesoureiro do PSDB, é o autor das denúncias contra Paulo Vieira de Souza, ex-Dersa, publicadas em *IstoÉ* disse na revista que "toda a Executiva do partido sabia das ações dele e nunca tomou nenhuma medida". Depois, insistiu: "O motivo eu não sei, mas deve ter um motivo". Agora, está sendo colocado na parede pelos integrantes da mesma Executiva, liderada pelo Deputado João Caramez (e mais sete signatários), que exigem que ele prove o que disse. Se não, vão levá-lo à Comissão de Ética do partido e, dependendo, pedir sua expulsão. Por outro lado, Losacco, que se diz *alckmista* e *serrista* ao mesmo tempo, acaba de ganhar a Diretoria de Operações da CPTM da Secretaria dos Transportes Metropolitanos.**

Olho nas favoritas

▸▸▸ A *W Magazine*, bíblia da moda e do *power people* dos Estados Unidos resolveu fazer grande ensaio, depois do *Golden Globe* e antes do *Oscar*, com astros e estrelas bem cotados para levar a estatueta, só que em novas e surpreendentes produções, tudo fotografado por Inez van Lamsweerde e Vinoodh Matadin. Além de Natalie Portman, da esquerda para a direita, **Juliane Moore** (*The Kids Are All Right*), usando Tom Ford; **Helena Bonham Carter** (*The King´s Speech*), com seda e couro Bess; **Mila Kunis** (*Black Swan*), com Dolce & Gabbana; e **Dakota Fanning** (*The Runaways*), vestindo Tom Ford e Chanel e lembrando Jodie Foster em *Taxi Driver*.

Ameaça dos processados

▸▸▸ De um lado, Silvio Santos manda espalhar que não descansará enquanto não foram punidos os responsáveis pelo mega-rombo de R$ 4 bilhões no Banco Panamericano, ou seja, especialmente Rafael Paladino, ex-presidente da instituição e primo de sua mulher, Íris Abravanel, e Wilson de Aro, ex-diretor-financeiro e homem do mercado (esse comprou um super-apartamento de R$ 16 milhões no edifício *L'Essence*, nos Jardins, em São Paulo): De outro lado, há quem garanta que esses já estariam mandando um recado de volta a Silvio Santos, que nunca mais conversou com eles. O recado poderia ser entendido como uma ameaça de contra-ataque: eles revelariam que muito dinheiro do Panamericano poderia ter sido emprestado a empresas de seu grupo (com *laranjas* no controle) e, supostamente, não pago.



A glória de Glória

▸▸▸ **Gloria Coelho** (à esquerda, com **Andrea Matarazzo**) armou grande festa, em São Paulo, no Museu da Casa Brasileira, para o lançamento do livro que faz uma retrospectiva de sua carreira e uma exposição chamada *Linha do Tempo*, com suas criações dos últimos 30 anos. E recebeu uma legião de amigos, *fashionistas* e fiéis clientes numa movimentada noite. Entre tantos, estavam lá seu filho **Pedro Lourenço** (centro), em grande ascensão e a *socialite* **Ana Paola Junqueira** (direita).

Devolve, Lula

▸▸▸ **Cresce na internet um movimento batizado de *Devolva, Lula*, com mais de mil assinaturas, que pede ao ex-presidente que devolva ao Governo Federal todos os presentes que levou do Planalto com valor superior a R$ 200, conforme estabelece a lei. Caminhões que transportaram mais de 1,5 milhão de itens foram obrigados a descarregar grande parte dos objetos num galpão, discretamente alugado no ABC. Lula está empenhado na criação de um memorial parecido com o Museu do Futebol, no Morumbi, com muita tecnologia. Só precisa encontrar *companheiros* bons de bolso que banquem a empreitada. Pode sair até pela Lei Rouanet: afinal, Lula também é cultura.**

↑ IN	↓ OUT
Sorvete natural.	Sorvete industrial.

Obama sobe o morro



▸▸▸ O presidente **Barack Obama** reservou o dia 20 de março para estar no Rio (estará em Brasília antes e não virá a São Paulo) e visitar uma favela com UPP. Nos anos 90, Clinton fez uma visita à favela Chapéu Mangueira, no Leme, de onde se tem uma excepcional vista da Praia de Copacabana e que foi uma das primeiras a se ver livre dos traficantes. Uma visita de Obama a uma favela carioca exigirá um esquema de segurança que envolverá, no mínimo, 300 homens armados, além de veículos especiais e helicópteros.

Doces e pães

▸▸▸ Com muita discrição, Lula (ele acha as dependências do Instituto de Cidadania acanhadas) tem se utilizado de salas especiais do Sofitel, hotel entre o Ibirapuera e a Vila Mariana, em São Paulo. Na campanha de 2002, funcionava lá o QG petista e os primeiros festejos da vitória aconteceram num de seus salões. Lula, para quem não sabe, tem uma predileção especial pelo Sofitel: é louco pelos doces e pães preparados pelo *chef* Patrick Ferry.

OLHO VIVO

▸▸▸ **Todos os movimentos político-partidários do prefeito Gilberto Kassab (DEM-SP) estão mais do que ligados à legislação eleitoral vigente no país, ou seja, ele não arriscará nem um centímetro diante da hipótese de perder alguma ação no Supremo Tribunal Federal. Só que, se continua se esforçando para reerguer o DEM, ao lado de Jorge Bornhausen e Marco Maciel, almoça com o vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP) e é assediado pelo PSB.**

MISTURA FINA

▸▸▸ **NA VICE**-presidência do Senado, onde acha que ganhará exposição suficiente para se candidatar, de novo, a um cargo executivo em São Paulo, Marta Suplicy e igualmente Aloizio Mercadante, transformado em ministro de Ciência e Tecnologia, não estão vendo com bons olhos o novo movimento de bloco do PT (e ligado ao Planalto) que gostaria de lançar o nome do ministro Alexandre Padilha, da Saúde, à prefeitura paulistana.

▸▸▸ **QUEM** já esteve perto de alguma conversa entre eles, garante que o presidente do Senado, José Sarney, trata Dilma Rousseff como "presidente". E a Chefe do Governo trata o veterano político de "doutor Sarney". É um hábito que carrega desde os tempos da Casa Civil. No funcionalismo público – e não apenas em Brasília – é quase praxe chamar qualquer político de "doutor".

▸▸▸ **NUMA** rara conversa entre o deputado Henrique Eduardo Aves (PMDB-RN) e a presidente Dilma Rousseff (hoje, ele é o *numero um* de seu caderninho preto), quando o parlamentar teria extrapolado limites de uma conversa com a primeira mandatária do país, o ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, quase saiu *na mão* com ele. E se tivesse saído, Dilma iria ao delírio.

▸▸▸ **NO JORNALISMO** do SBT, sai mesmo Luis Gonzaga Mineiro e são cotados para seu lugar Renato Dilago, apadrinhado por César Filho, que tem prestigio com Silvio Santos, Domingos Meirelles, da Globo e Albino de Castro, que comandou jornalismo em outras emissoras e que naufragou quando tentou ressuscitar o *Aqui Agora*.

▸▸▸ **NO MAIS** do que consumido segmento de ansiolíticos e anti-depressivos no Brasil, o novo campeão é o Rivotril. Com uma característica a favor: é o mais barato da praça. Nas baladas, são muitos os jovens que misturam Rivotril com bebida alcoólica. Vale até roubar da mãe.

▸▸▸ **A MINISTRA** Maria do Rosário (Direitos Humanos), gaúcha, quando se dirige ao ministro Nelson Jobim, da Defesa, uma das figuras mais alto do Brasília (1m90) e igualmente gaúcho, usa a expressão carinhosa de *guri*.

Colaboração:
Paula Rodrigues, Alexandre Favero

Bom Dia!



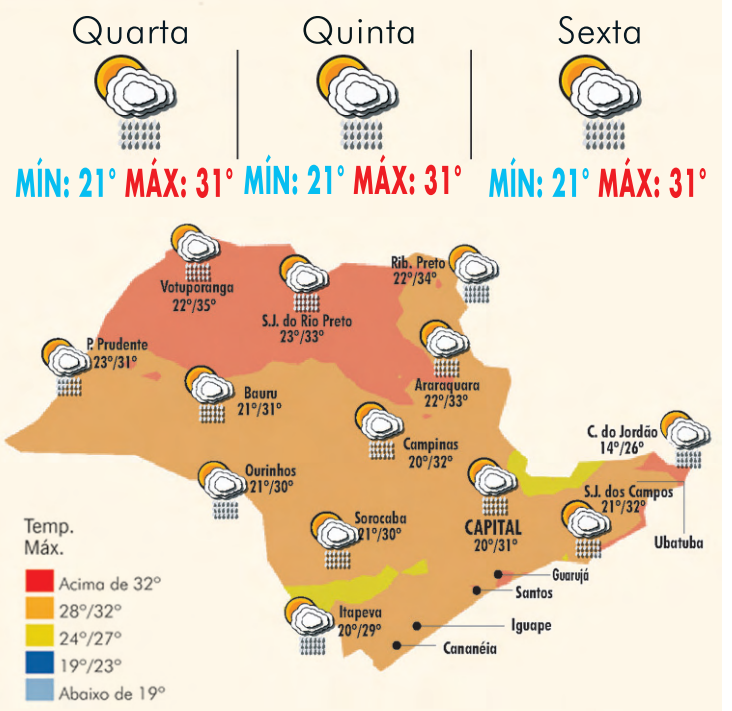
Durante a infância no Sudão (África), foi raptada e viveu como escrava até ser vendida para uma nobre família da Itália. Lá, conheceu a Cristo e quis se tornar religiosa na congregação de Sta. Madalena de Canossa onde testemunhou heroicamente sua fé até morrer, em 1947.

HOJE
MÍN: 20°
MÁX: 31°



CAPITAIS Previsão do tempo e mín. e máx

Aracaju	Sol/Chuva	25°/31°
Belo Horizonte	Sol	19°/31°
Brasília	Sol/Chuva	19°/31°
Boa Vista	Sol	24°/33°
Belém	Sol/Chuva	24°/31°
Campo Grande	Sol/Chuva	22°/32°
Cuiabá	Sol/Chuva	23°/33°
Curitiba	Sol/Chuva	18°/29°
Florianópolis	Sol/Chuva	23°/31°
Fortaleza	Sol/Chuva	24°/32°
Goiânia	Sol/Chuva	20°/32°
João Pessoa	Sol/Chuva	23°/31°
Macapá	Sol/Chuva	24°/32°
Maceió	Sol/Chuva	23°/30°
Manaus	Sol/Chuva	23°/30°
Natal	Sol/Chuva	24°/31°
Palmas	Sol/Chuva	24°/32°
Porto Alegre	Sol/Chuva	23°/32°
Porto Velho	Sol/Chuva	24°/32°
Recife	Sol/Chuva	24°/31°
Rio Branco	Sol/Chuva	24°/30°
Rio de Janeiro	Sol/Chuva	22°/36°
Salvador	Sol/Chuva	23°/31°
São Luís	Sol/Chuva	24°/32°
Teresina	Sol/Chuva	24°/34°
Vitória	Sol/Chuva	24°/31°



Solução





PESCA TEMPO

JOGOS E PASSATEMPOS — REVISTAS

Por: José Nassif Neto

O caráter rigoroso de algum estudo.	↓	Nascente de água.	↓	(?)-de-lixo, recipiente para jogar sujeira.	↓	Lugares vazios; ocos.	↓	Crença numa religião.
→						↓		
Resolve-se somente na justiça.		Tecla para apagar no teclado.		Fruto da ateira; pinha.	↘		'Animal de estimação', em inglês.	↘
→		↓		Expressão de um ideal de beleza.	Interjeição de susto. →	↓		↑
Água que se quebra na praia.			Alicerce. / Segmento diagonal.	→	↓			(?) das Rocas no RN. / Raiva.
→			↓			Sigla do Estado do Maranhão.		↓
Assobiar; sibilar.		Matéria corante preta.		Ante-positivo de secta; escola.	↘	↓	Xeque-(?), jogada decisiva no xadrez.	←
→		↓	↘	↓	Espaço de sete dias seguidos.	Sábado sagrado para os judeus.	↓	
Sutileza; agudeza de espírito.			'Ilha', em espanhol. →		↓			Aparelho de arremesso, em atletismo.
→						'Mau', em inglês.	↘	↓
Infl. da mucosa nasal. / Papagaio do peito-roxo.			Museu de Arte Moderna de São Paulo, fundado em 1948 por Francisco Matarazzo Sobrinho.		→	↓	Privar a vida de outrem.	
→				Aderir-se; conformar-se. →				
Modo pessoal de conduzir um barco.			Matéria-prima do etanol brasileiro. →				Anno Domini, no ano do Senhor.	
→			↘	Instrumento para arar a terra. →			↓	

(1039) 3-pet; del (deletar= apagar); bad; 4-sabá; xauá; viés; vãos; isla; 6-silvar; rinite (inflamação); 7-nanquim; finesse; 9-litigável.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA A ASSINATURA DA REVISTA DIGITAL
www.pescatempo.com.br



política

LULA LÁ
Ex-presidente saiu em defesa da proposta de Dilma para o mínimo

DILMA CÁ
Presidente muda política de Lula para reajuste do mínimo

Dilma revê política para o mínimo

Governo muda as regras de valorização de reajustes de longo para médio prazo. Em vez de 2023, o prazo caiu para 2014, último ano da atual administração.

Noel KokouTadegnon/Reuters



Queixa: em Dacar, Lula chama de "oportunistas" os sindicalistas que não querem cumprir o acordo fechado em seu governo.

Prometida pela presidente Dilma Rousseff, na mensagem enviada ao Congresso Nacional na semana passada, a política de valorização de longo prazo do salário mínimo vai ficar, no médio prazo, com a fixação de regras para os reajustes até 2014, último ano do seu governo.

O recuo do governo vai de encontro à lei 12.255/2010, que determinava que o Executivo deveria enviar ao Congresso, até 31 de março deste ano, um projeto de lei prevendo a política de valorização do salário mínimo até 2023.

O ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) chegou a dizer, após a reunião de coordenação do governo, no Palácio do Planalto, que o projeto enviado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva previa uma política para o salário válida até 2023, mas que o projeto não tinha sido aprovado no Congresso.

> **Se temos uma regra, ela não pode ser quebrada, porque estaremos abrindo uma exceção perigosa.**
>
> LUIZ SÉRGIO, MINISTRO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Desistência – "O primeiro projeto enviado, ainda pelo presidente Lula, falava até 2023. No entanto, ele não foi aprovado. Neste projeto, também se acentuava que em 2011 haveria uma renegociação. Como estamos em 2011, nós reafirmamos essa política de valorização do salário mínimo e avaliamos a possibilidade de envio de um projeto de lei [com regras estabelecidas] até 2014", afirmou o ministro.

Luiz Sérgio não explicou por que o governo desistiu de manter uma política fechada de valorização do salário mínimo até 2023. Disse apenas que já havia sido acordada, com as centrais, uma renegociação neste ano do pacto informalmente adotado em 2007, quando se definiu que o reajuste do mínimo obedeceria a inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. A metodologia do reajuste será mantida, de acordo com o ministro.

"Quando nós discutimos com as centrais e estabelecemos a meta até 2023, as próprias centrais reivindicaram que em 2011 deveria haver uma renegociação. Como deu para se entender, 2011 é o início de um novo governo. Dentro desse raciocínio, para que não se crie mais um ponto de negociação, nós estabelecemos até 2014", disse Luiz Sérgio.

O ministro afirmou que a decisão final sobre o envio do projeto só será tomada após reunião com os líderes do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), e no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

O valor oferecido pelo governo, de R$ 545, está mantido. Luiz Sérgio, inclusive, descartou a possibilidade de antecipação de parte do reajuste previsto para 2012 – estimado em torno de 14% – de forma a garantir um aumento mais robusto do salário, já neste ano. A manobra é bem recebida pelas centrais.

"Se temos uma política nós temos uma regra. E essa regra não pode ser quebrada, porque aí estaremos abrindo uma exceção perigosa, principalmente para os trabalhadores. Porque se a regra pode ser quebrada, ela não é regra".

A discussão sobre o salário mínimo dominou a reunião de coordenação do governo. Inicialmente prevista para acontecer semanalmente, às segundas-feiras, a reunião de ontem foi apenas a segunda no atual governo. *(Folhapress)*

Lula acusa sindicatos de oportunistas

Ex-presidente faz duras críticas às entidades que não respeitam acordo negociado sobre o valor do mínimo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva acusou de oportunistas os dirigentes sindicais que se recusam a aceitar o aumento no salário mínimo proposto pelo governo de sua sucessora, a presidente Dilma Rousseff.

Lula fez duras críticas às entidades por não respeitarem a regra informal do reajuste negociada em sua gestão.

"O que não pode é os nossos companheiros sindicalistas, a cada momento, quererem mudar a regra do jogo", disse ele em Dacar, onde participa do Fórum Social Mundial.

"Ou você tem uma regra, aprova na Câmara, vira lei e todo mundo fica tranquilo, ou você fica com o oportunismo". Lula disse que a regra do reajuste não foi dada pelo governo, mas negociada com as centrais sindicais pelo então ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), hoje prefeito de São Bernardo do Campo.

> **Na política, muitas vezes vale a palavra. Não é uma boa política querer mudar a cada ano um acordo que a gente faça.**
>
> LUIZ INACIO LULA DA SILVA

"Na política, muitas vezes vale a palavra. Não é uma boa política querer mudar a cada ano um acordo que a gente faça". Ao assinalar o apoio a Dilma, Lula contraria líderes sindicais que apontam uma relação mais fluida com o seu governo, em contraponto à nova gestão.

O deputado Paulinho da Força (PDT-SP), presidente da Força Sindical, chegou a dizer que Dilma, ao negar um maior reajuste no piso salarial, vai contra o legado do ex-presidente Lula e se alinha mais à política de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Prazo – Em seu governo, Lula chegou a enviar um projeto que previa uma política para o salário válida até 2023, mas o Congresso não aprovou. Dilma, agora, discute fechar uma política de valorização de médio prazo: só até 2014. O valor oferecido é de R$ 545.

As centrais sindicais pleiteiam R$ 580, embora sinalizem que podem aceitar um valor mais baixo. O ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) descartou a antecipação de parte do reajuste previsto para 2012 (cerca de 14%), pois pretende garantir um aumento mais robusto já neste ano – manobra bem recebida pelas centrais. *(Folhapress)*

Na Câmara, luta acirrada por comissões

A decisão sobre as presidências das 20 comissões técnicas permanentes da Câmara dos Deputados deverá dominar os debates da Casa nesta semana. Mesmo já estando definido que a divisão dos cargos seguirá a regra da proporcionalidade – segundo o tamanho das bancadas parlamentares –, haverá disputa sobe ocupação desses cargos e também sobre a escolha de cada comissão por partido ou bloco partidário.

Qualquer que seja o critério adotado para a distribuição das presidências das comissões – tamanho da bancada ou do bloco – os partidos aliados ficarão com as presidências de 15 das 20 comissões.

Simulação feita pela Câmara mostra que se adotado o critério de tamanho de bancada, o PT, que tem a maior (88 deputados) terá direito à 1ª, à 3ª e à 9ª escolha. O PMDB, a segunda maior, (78 deputados) terá direito à 2ª, à 5ª e à 12ª. O PSDB, que tem a terceira maior bancada (53 deputados), terá direito à 4ª e à 11ª escolha. O PP, que tem a quarta maior bancada (44 deputados), ficará com a 6ª e com a 15ª.

O DEM (43 deputados) terá direito à 7ª e à 16ª escolha. O PR (40 deputados) terá direito à 8ª e à 19ª. O PSB (34 deputados) terá direito à 10ª. O PDT (26 deputados) será o 13º partido a escolher a comissão que irá presidir. O PTB (22 deputados) terá direito à 14ª escolha. O PSC (17 deputados) será a 17ª sigla a escolher uma comissão. O PCdoB (15 deputados) terá direito à 18ª. E o PV (14 deputados) será o 20º e último partido a escolher a presidência de uma comissão.

Se o critério adotado para a distribuição das presidências das comissões for o dos blocos parlamentares já formados, o blocão do PT, PMDB, PP, PDT, PSC e PMN, com 257 deputados, terá direito às 7 primeiras escolhas de presidências: 9ª, 13ª e à 17ª. O bloco PSDB,DEM (96 deputados) terá direito à 8ª, à 11ª, à 15ª e à 20ª.

Dida Sampaio/AE - 01.02.10



Tiririca: palhaço quer trabalhar na Comissão de Educação e Cultura

O bloco PSB, PTB, PCdoB (71 deputados), ficará com a 10ª, a 14ª e a 19ª escolha. O bloco PR, PRB, PTdoB, PHS, PRTB, PRP, PTC e PSL (60 parlamentares) terá direito à 12ª e à 17ª. O menor bloco (26 deputados) formado por PV e PPS terá direito à 18ª escolha.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante, será presidida por um deputado do PT – nome ainda não definido. Os partidos escolhem comissões ligadas a ministérios que comandam. O PMDB deve pleitear as comissões de Minas e Energia e de Agricultura. O PP deve escolher a Comissão de Desenvolvimento Urbano. PDT e PTB disputam a presidência da Comissão do Trabalho.

Há disputas nas indicações de certas comissões. O deputado Tiririca (Francisco Everardo Oliveira) quer ser indicado para a Comissão de Educação e Cultura. O deputado Stepan Nercessian também. O deputado Romário quer a Comissão de Turismo e Desporto. Assim como Acelino Popó. *(ABr)*

André Coelho/AOG



Luiz Sérgio: sem explicações para a desistência da política fechada .

CASA CRUZ Ferramentas
(11) 2215-5422 / 5244 / 5499
www.CASACRUZFERRAMENTAS.com.br
casacruzferramentas@hotmail.com
NORTON GEDORE Starrett
QUÍMICOS: Marcador Industrial, Pasta Ajuste e Diamantada;
CORTE: Bedame, Bits, Serra Circular, Fresa;
MANUAL: Lima KF e Diamantada, Retificado;
ABRASIVOS: Rebolos, Pedras, Discos e MUITO MAIS.
Rua Silva Bueno, 2.719 - Ipiranga

ROGÉRIO ALINHAMENT
• Balanceamento • Alinhamento
• Suspensão
Tel.: (11) 2628-2079
Rua Chamantá, 212 - Mooca - SP

Aldenir Nilda Pucca
Moacyr Jacintho Ferreira
Andréa Rosa Pucca Ferreira
PUCCA E FERREIRA SIC ADVOGADOS ASSOCIADOS
Advocacia
Ações e Assessoria a Pessoas Físicas e Jurídicas nas áreas:
TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA, FAMÍLIA, SUCESSÓRIA, CÍVEL E DESAPROPRIATÓRIA
Av. Roque Petroni Junior, 613 - Brooklin (próx. ao Shopping Morumbi)
Tels: 5183-6912 e 5183-7755 - Fax: 5183-6161
email: puccaferreira@aasp.org.br

política

> Quero que rios e florestas fiquem para os meus netos. E vou lutar por isso.
> *Marcos Terena, líder indígena*

Raoni: índio não quer Belo Monte

Liderados por ele, indígenas querem entregar à presidente um manifesto com mais de meio milhão de assinaturas contra construção da hidrelétrica no rio Xingu

Elza Fiúza/ABr



Kaiapós acompanham a discussão sobre 'A Hidrelétrica de Belo Monte e a Questão Indígena', em Brasília

Símbolo internacional do movimento de defesa da Amazônia, o cacique Raoni quer dizer à presidente Dilma Rousseff que os povos indígenas da região do Rio Xingu (PA) não querem a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Raoni está em Brasília com mais 100 indígenas kayapós, que pretendem entregar hoje um manifesto a Dilma com mais de meio milhão de assinaturas contra a hidrelétrica.

"Vim para falar que somos contra, que não queremos Belo Monte. Se o governo pudesse me ouvir, queria dizer que não construam a usina", disse Raoni, antes de participar da abertura do seminário 'A Hidrelétrica de Belo Monte e a Questão Indígena'. Para ele, a construção de Belo Monte vai destruir florestas, rio e desabrigar comunidades indígenas.

"Não temos mais espaço. Os homens brancos já tomaram conta de todas as terras. O governo deveria deixar os índios onde estão. Quero que rios e florestas fiquem para os meus netos. E vou lutar por isso".

O líder indígena Marcos Terena lembrou a resistência das comunidades à construção de Belo Monte desde o 1° Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, em 1989, quando as lideranças da região já protestavam contra a hidrelétrica.

"Durante muito tempo o homem branco agrediu nosso pensamento e o de nossos espíritos. Devem parar. Nossos territórios são sítio sagrado do nosso povo. Nosso espírito indígena diz: parem".

A polêmica entre governos, organizações indígenas e ambientalistas sobre Belo Monte já tem mais de 20 anos. Apesar da resistência, em janeiro, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu licença de instalação parcial que autoriza a construção de canteiro e obras preparatórias para a hidrelétrica.

Resistência – O processo de construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte não tem levado em conta direitos e voz dos povos indígenas e das comunidades tradicionais da região. A crítica é de antropólogos e de lideranças indígenas.

A insatisfação dos índios kayapós e de comunidades ribeirinhas, que desde a década de 80 protestam contra a instalação de projetos hidrelétricos à beira do rio Xingu, não foi considerada pelo governo quando o projeto foi retomado, de acordo com o líder indígena Marcos Terena. "Os governos não compreendem a linguagem indígena. Uma hidrelétrica dessa envergadura agride o presente e o futuro das comunidades".

Segundo Ricardo Verdum, antropólogo e assessor do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a questão indígena foi negligenciada durante o processo de negociação de Belo Monte e a decisão de construir a usina sem o consentimento dos kayapós fere tanto a Constituição quanto as regulamentações internacionais sobre direitos dos índios.

"Estão previstas consulta e consentimento das comunidades para atividades econômicas em seus territórios. É preciso sensibilizar o governo para o empreendimento ser paralisado e haver discussão democrática da necessidade da obra, para que os povos tenham direito de se manifestar".

Para Bela Bianco, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, Belo Monte é um caso "emblemático" na discussão de direitos indígenas. Ambientalistas e lideranças do Xingu dizem que pareceres técnicos do órgão indígena alertavam para o não cumprimento de condicionantes previstas pelo Ibama na licença prévia, o que impediria a continuidade do licenciamento ambiental de Belo Monte. *(ABr)*

OAB deve contestar pensões também no Rio Grande do Sul

Entidade já entrou com Adins contra o pagamento em três estados – SE, PR e AM

Elza Fiúza/Divulgação/AE



Ophir Cavalcante: pagamento é indevido por ferir Constituição

O presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Ophir Cavalcante, recebeu informações sobre os subsídios pagos a ex-governadores e beneficiários no Rio Grande do Sul como forma de aposentadoria vitalícia e deve contestar no Supremo Tribunal Federal (STF) os valores.

A OAB já entrou com três Adins (ações diretas de inconstitucionalidade) contra o pagamento de aposentadorias vitalícias a ex-governadores dos estados de Sergipe, do Paraná e do Amazonas.

Cavalcante recebeu os dados do presidente da Seccional da OAB do Rio Grande do Sul, Claudio Lamachia.

No documento, Lamachia informa que a lei 10.548, de 26 de setembro de 1995, a qual deu nova redação à Lei Estadual 7.285/79, assegura aos ex-governadores que tenham exercido o cargo em caráter permanente o recebimento de subsídio mensal equivalente aos vencimentos atualmente pagos aos desembargadores do Estado.

Levantamento feito pela *Folha de S. Paulo* aponta que os estados gastam pelo menos R$ 31,5 milhões por ano com essas aposentadorias, beneficiando 135 pessoas, entre ex-governadores e viúvas.

Violação constitucional – No entendimento da OAB, a previsão de pagamento de pensões nas Constituições estaduais violam a Constituição Federal sob vários aspectos.

No caso de Sergipe, a entidade contesta o artigo 263 da Constituição do Estado, que permite o pagamento de pensão aos ex-governadores que tenham exercido o cargo por, no mínimo, seis meses.

A previsão de concessão da pensão é tratada, no texto do artigo, como um "subsídio mensal" no valor igual aos vencimentos recebidos por um desembargador do TJ (Tribunal de Justiça) sergipano.

No caso do Paraná, a OAB questiona a constitucionalidade do artigo 85, parágrafo 5º da Constituição do Estado, que autoriza o pagamento de pensão aos ex-governadores que tenham exercido o cargo.

Na ação, a entidade contesta o artigo que afirma "cessada a investidura no cargo de Governador do Estado, quem o tiver exercido em caráter permanente fará jus, a título de representação, desde que não tenha sofrido suspensão dos direitos políticos, a um subsídio mensal e vitalício, igual ao percebido pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Estado".

Já no caso do Amazonas, a OAB contesta duas emendas constitucionais que permitem o mesmo pagamento de aposentadoria vitalícia a ex-governadores. *(Folhapress)*



Vim para falar que somos contra. Se o governo pudesse me ouvir, queria dizer que não construam a usina.

CACIQUE RAONI

PCdoB não digere Meirelles no comando dos Jogos de 2016

O partido tem um trunfo: a relatoria na Câmara do projeto que cria a autarquia

O PCdoB ainda não engoliu o convite feito pela presidente Dilma Rousseff ao ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, para comandar a Autoridade Pública Olímpica (APO), autarquia formada pelo consórcio de União, Estado e município do Rio para coordenar as ações dos Jogos de 2016. O partido do ministro do Esporte, Orlando Silva, esperava ficar à frente da APO.

A criação da APO depende de aprovação de Medida Provisória (MP) que está no Congresso e perde a eficácia em 1º de março. Escolhido novo relator da MP, o deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA) diz que "não ajuda" a discussão sobre o presidente da instituição. "Espero que a definição do nome aconteça após a criação oficial da APO", afirma. "Há uma compreensão geral de que é um assunto relevante e urgente. A prioridade de votação da MP vai ser definida pelos líderes dos partidos".

Fiscalização – O Ministério Público do Rio criou uma comissão especial para fiscalizar projetos, obras e investimentos da Olimpíada 2016. A equipe de cinco promotores vai monitorar desde o impacto ambiental até a aplicação dos recursos públicos, cumprimento de contratos e andamento de licitações.

"O Ministério Público e os tribunais de contas não têm o condão de fazer vista grossa. Podemos atuar como porta de entrada, apontar problemas antes da abertura de inquérito", diz o coordenador do grupo, Sávio Bittencourt.

Segundo o promotor, o objetivo do Ministério Público é evitar a repetição dos problemas dos Jogos Pan-Americanos de 2007, quando os órgãos de fiscalização só atuaram depois da competição realizada e apontaram uma diversas irregularidades e superfaturamentos nos contratos.

A expectativa do promotor é de que o Ministério Público tenha acesso a todas as informações e contato permanente com os órgãos públicos criados especialmente para a Olimpíada. A ação preventiva pode evitar que obras sejam embargadas e contratos cancelados depois de assinados.

"A mão está estendida e não se pode falar que o MP está contra o Brasil. Nossa atitude é para a Olimpíada ser um êxito. Vamos sempre dialogar, sem abrir mão da lei", afirmou Bittencourt. Segundo o promotor, o MP vai atuar em conjunto com tribunais de contas e controladorias gerais da União e do Estado.

"Cada um tem uma gama de captação de informações, que estarão disponíveis em uma rede. A ideia é de uma atuação integrada", disse. *(ABr/AE)*

Anastasia propõe fim das regalias

Projeto extingue aposentadorias vitalícias para governadores, viúvas e filhas

Elza Fiúza/ABr - 21.01.11



Corte: pensões devem ser interrompidas, diz governador mineiro.

O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia (PSDB), enviou ontem à Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei para acabar com a aposentadoria vitalícia para ex-governadores e as pensões para viúvas e filhas dos ex-mandatários do Executivo estadual. Mas a iniciativa não suspende os pagamentos de quem já os recebe.

De acordo com o governo mineiro, os ex-governadores Rondon Pacheco, Francelino Pereira dos Santos, Hélio Garcia e Eduardo Azeredo, que governaram o estado entre 1971 e 1999, recebem aposentadorias com base em uma lei estadual de 1957. A viúva de Israel Pinheiro (que governou entre 1966 e 1971) ganha pensão. Segundo informações oficiais, o custo mensal aos cofres mineiros é de R$ R$ 47.250.

O Ministério Público do Estado deverá pedir a suspensão dos pagamentos na Justiça. Para o promotor de Defesa do Patrimônio Público do órgão, João Medeiros, a Lei 1.654 de 1957, que prevê as aposentadorias, não foi "recepcionada" pela Constituição de 1988.

"É uma lei que fere o princípio da igualdade ao tratar de forma privilegiada pessoas que ocuparam um determinado cargo público ou seus dependentes", disse.

Mais: o envio de um projeto de lei impedindo a concessão de novas pensões não repara o erro. "O que caberia nesse caso é a publicação de um ato administrativo suspendendo os atos que autorizaram esses pagamentos. Se isso não acontecer, vamos entrar na Justiça fazendo esse pedido".

Medeiros afirmou ainda que a ação deverá conter um pedido de liminar suspendendo imediatamente os pagamentos.

O projeto precisa ser aprovado pela Assembleia, onde Anastasia conta com confortável maioria.

Em janeiro, o tucano afirmou que, por força de lei estadual, o governo não poderia divulgar dados sobre servidores e pensionistas sem autorização deles. *(Folhapress)*

Marcos Alves/AOG



Henrique Meirelles, ex-Banco Central, foi convidado pelo governo. Já os aliados do PCdoB esperavam comandar autarquia para coordenar a Olimpíada

Internacional

SUDÃO
Independência do sul é aprovada com mais de 98% dos votos

RÚSSIA
Chefe rebelde checheno reivindica atentado em aeroporto

Mubarak acena com novos agrados

Para se manter no poder, ditador concede aumento ao funcionalismo e manda ex-aliados à Justiça. Protestos no Cairo continuam.

Amr Abdallah Dalsh/Reuters



A vida no Cairo começa a voltar à normalidade, mas manifestantes ainda resistem na Praça Tahrir.

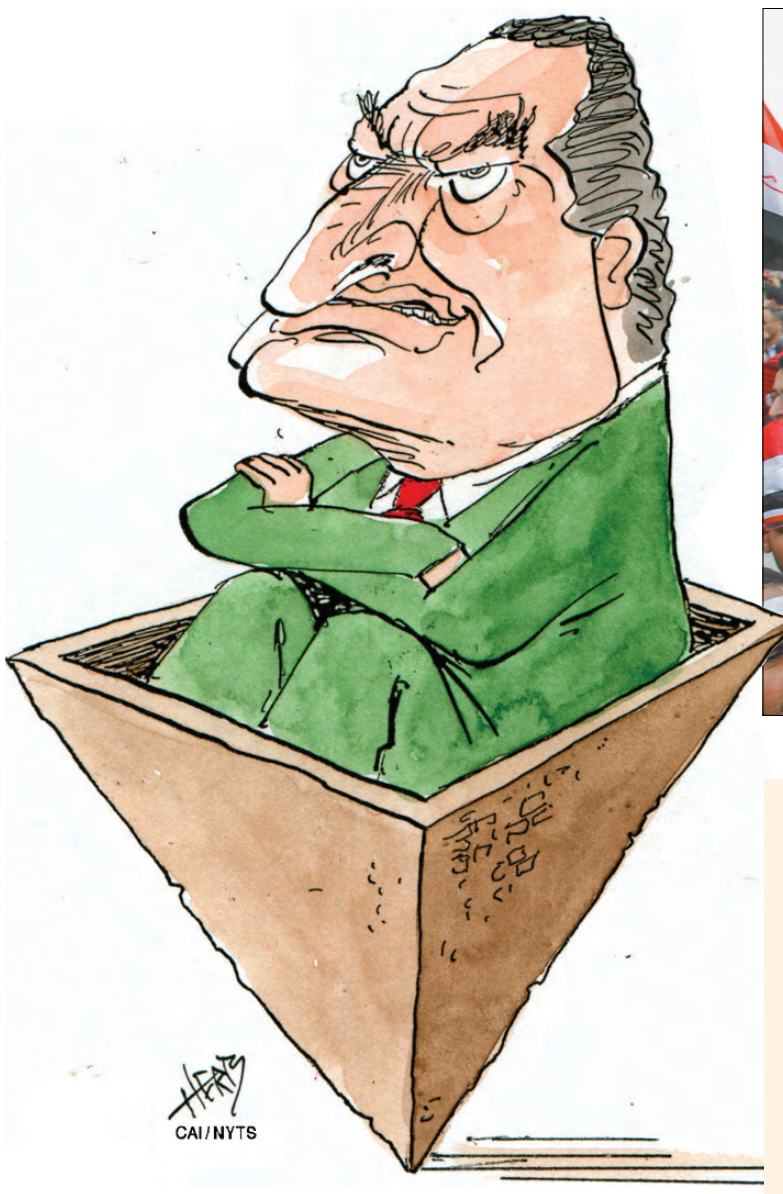
Simbolizado pela ocupação de uma praça, o movimento democrático egípcio agora se vê em uma encruzilhada. Ao estudarem as ofertas do governo Hosni Mubarak para sentar-se à mesa de negociações – o que invariavelmente inclui a permanência do presidente no cargo até as eleições de setembro – a oposição arrisca-se a bater de frente com manifestantes que insistem em ver a saída do ditador imediatamente. Irredutível em sua decisão de permanecer no poder, o líder octogenário anunciou um aumento a seis milhões de funcionários públicos, e o ex-poderoso ministro do Interior, Habib el-Adly apareceu diante de uma Corte, acusado de não ter evitado a repressão violenta aos protestos populares. O toque de recolher nas ruas do Cairo foi reduzido, passando a vigorar das 20h às 6h.

As informações sobre reuniões de partidos políticos e de ativistas com o vice-presidente Omar Suleiman desde o fim de semana se transformaram em um assunto polêmico para o povo. Na Praça Tahrir, entre imagens como os dois bonecos caracterizados como Mubarak, pendurados em forcas, manifestantes não hesitam em falar sobre suas preocupações com as concessões ao mesmo regime que, na semana passada, usou até camelos para reprimi-los.

"Passei os últimos oito dias trabalhando sem parar com gente ferida por estar nas ruas acreditando na derrubada do regime. Será uma traição se os políticos aceitarem o convite de Suleiman e a permanência de Mubarak", diz Randa, uma enfermeira de 39 anos que veio do balneário de Hurghada, a 500 quilômetros da capital, para se juntar aos protestos e trabalhar nos hospitais de campanha.

E a desconfiança popular é um obstáculo também para os esforços de normalização da vida cotidiana por parte do governo. Ciente disso, ontem, enquanto manifestantes insistiam em sentar-se na frente de tanques do Exército, Mubarak conseguiu reunir seu novo Gabinete pela primeira vez. Segundo a agência estatal *Mena*, o presidente aprovou um plano para aumentar o salário dos servidores públicos em 15% já a partir de abril.

Mesmo os aposentados seriam beneficiados, recebendo uma verba de pelo menos US$ 940 milhões – em uma manobra que, além de tentar aquecer a economia, visa conquistar apoio popular. No centro do Cairo, no entanto, os manifestantes reagiram à decisão cercando o Mugamma, um dos maiores prédios do governo na região, considerado o centro nervoso da burocracia egípcia.



O fato de as multidões nas ruas estarem diminuindo sensivelmente nos últimos dias também sugere que há egípcios um pouco cansados do estado de animação suspensa em que o país se encontra desde o final de janeiro. Ontem, embora a capital já tivesse recuperado um pouco de normalidade, com a volta até das charretes oferecendo passeios pelas pontes sobre o Nilo, os bancos tinham filas quilométricas. A Bolsa de Valores do Cairo, fechada desde o dia 27, só reabrirá no próximo domingo.

Avanço - O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou ontem que o Egito está "progredindo" na direção de uma solução para a crise política que se instaurou no país.

"O Egito obviamente tem de negociar uma saída e acho que eles estão progredindo neste diálogo", disse Obama.

Os EUA indicaram apoio às negociações entre o governo e a oposição, mesmo que o governo não atenta à principal reivindicação dos manifestantes – a renúncia imediata de Mubarak. Obama, porém, já disse que as mudanças no Egito devem começar "agora".

Entre as soluções estudadas por Washington e oficiais egípcios para uma "saída digna" de Mubarak estaria a possibilidade do ditador viajar à Alemanha, onde ele passaria por um "check-up de saúde prolongado" em uma clínica de luxo em Baden-Baden, disse o *Spiegel Online*. Há anos correm rumores de que Mubarak, de 82 anos, estaria com câncer. (*Agências*)

Egito pede desculpas ao Brasil por agressões

Violência contra jornalistas é 'totalmente lamentável e inaceitável'

O governo egípcio pediu oficialmente desculpas ontem ao Brasil pelas agressões cometidas contra os jornalistas Colban Costa, da *Rádio Nacional*, e Gilvan Rocha, da *TV Brasil*, presos e deportados do Egito na semana passada.

Em nota, a embaixada egípcia no Brasil lamenta o que o repórter e o cinegrafista tenham sido vítimas de violência, "assim como tem ocorrido com muitos cidadãos egípcios, incluindo jovens", e classifica o fato como totalmente lamentável e inaceitável.

"Nós gostaríamos de nos desculpar por qualquer dificuldade e qualquer problema que eles tenham encontrado", diz o texto.

A nota de desculpas da embaixada foi enviada na noite de ontem ao Itamaraty, que a divulgou em seguida. Na semana passada, o governo brasileiro protestou formalmente junto à embaixada pelo tratamento dado aos jornalistas brasileiros. Costa e Rocha foram presos ao chegar ao Cairo, ficaram sete horas e tiveram que assinar um texto em árabe, sem tradução. Só foram soltos com a condição de irem embora imediatamente.

Segundo o Itamaraty, as ações cometidas pelas autoridades policiais no Egito contrariam os acordos internacionais de assistência e apoio a estrangeiros fora de seus países.

O jornalista Luiz Antonio Araújo, do jornal *Zero Hora*, do Rio Grande do Sul, também relatou ter vivido momentos de apreensão. Ele contou que foi agredido e roubado enquanto fazia a cobertura jornalística das manifestações.

Outros jornalistas brasileiros que estão no Cairo viram-se obrigados a trocar de hotel, depois de terem os quartos invadidos para vistoria por autoridades de segurança. Policiais estavam atrás de fotos das manifestações.

Agradecimento - A nota da embaixada egípcia termina com um agradecimento ao governo e ao povo brasileiro pelo "apoio às legítimas aspirações do povo egípcio" e aproveita para pedir apoio político contra "interferências estrangeiras".

"A embaixada gostaria de reforçar que o Brasil e os brasileiros sempre tiveram um lugar especial no coração e nas mentes dos egípcios. E nesse tempos difíceis, o povo egípcio gostaria de contar com o apoio político e moral do governo e povo brasileiros para alcançar suas aspirações legítimas e traçar seu destino sem interferência estrangeira", declara o texto, que se encerra com um pedido para que o Brasil reze pelos egípcios. (*Agências*)



Um presidente com superpoderes

Líder da Tunísia poderá governar por decreto

A maioria dos deputados tunisianos votou ontem a favor de uma proposta de lei para conferir ao presidente interino da Tunísia, Fouad Mebazaa, a possibilidade de governar por decreto e evitar com isso a necessidade de aprovar as leis no Parlamento, constituído pelo antigo regime.

Fontes parlamentares indicaram que mais de 80% dos membros da Assembleia Nacional apoiaram a proposta de conferir ao presidente, em virtude do artigo 28 da Constituição, a faculdade de governar por decreto de lei.

Segundo Tareq Chabuni, um dos dois parlamentares do movimento opositor Etajdid, "a votação foi muito rápida, só 16 deputados votaram contra e um se absteve".

O primeiro-ministro tunisiano, Mohamed Ghannouchi, defendeu a concessão de faculdades extraordinárias ao presidente interino no início da sessão plenária e destacou que se tratava "da melhor opção para não perder tempo a fim de acometer as urgentes reformas necessárias".

"A Tunísia enfrenta perigos e pessoas que querem levar o país à marcha a ré, mas devemos honrar os mártires que lutaram pela liberdade", afirmou Ghannouchi.

Das 214 cadeiras da Câmara, 161 delas pertencem à Reunião Constitucional Democrática (RCD), o partido que dominava todas as molas do poder no regime do ditador deposto Zine el Abidine Ben Ali e que teve todas as atividades suspensas pelo governo no domingo.

Enquanto se desenvolvia a sessão plenária desta segunda-feira, a primeira desde a fuga do país de Ben Ali, centenas de manifestantes reivindicaram a dissolução da Assembleia por considerá-la "não democrática e representante da ditadura".

A Câmara de Conselheiros deve aprovar ainda nesta quarta-feira o projeto de lei que atribui plenos poderes ao presidente e que lhe permitirá aprovar decretos sobre questões chaves como a anistia geral, os direitos humanos, a legalização de partidos e a lavagem de dinheiro.

Reforço - Para conter a revolta popular, o Ministério da Defesa convocou de volta à ativa soldados da reserva recém-aposentados, assim como jovens que concluíram recentemente o serviço militar, a se reapresentarem a partir do domingo.

A situação ainda é tensa no país. Mais de 40 pessoas ficaram feridas, uma delas em estado grave, em um incêndio ocorrido no domingo em uma delegacia de Kef, segundo fontes médicas do hospital da cidade, que fica ao noroeste da capital, Túnis.

A cidade montanhosa de Kef viveu nos últimos sábado e domingo confrontos violentos entre policiais e manifestantes que pediam que o chefe da polícia local deixasse o cargo.

Acusado de abuso de poder, o comissário Jaled Ghazuani esbofeteou um manifestante, foi vaiado pela multidão e matou a tiros um jovem de 17 anos que estava tirando fotos com seu telefone celular.

No total, dois manifestantes morreram no ato – mortes causadas por Ghazuani, de acordo com o Ministério do Interior, que desmentiu que havia quatro mortos, como informado por sindicalistas. Segundo uma fonte sindical, Ghazuani foi preso. (*Agências*)

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DA MERENDA ESCOLAR
Acha-se aberta no Departamento de Merenda Escolar - DME, sito Rua: Líbero Badaró, 425 - 9º andar - Centro, a licitação na modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/SME/DME/2011 - PROCESSO Nº 2010-0.341.936-0 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ÓLEO DE SOJA REFINADO TIPO 1 - SME/DME.
O credenciamento e os envelopes nº 01 (proposta) e envelopes nº 02 (documentação) deverão ser entregues até às **10:00 horas do dia 22/02/2011,** no Departamento de Merenda Escolar - DME, situado na Rua Líbero Badaró, 425 - 9º andar - Centro. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou mediante a apresentação de CD ROM gravável no Setor de Compras, ou através do site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, a cópia do Edital estará exposta no mural do Departamento da Merenda.

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS - SMS.3
ABERTURA DE LICITAÇÕES
Encontra-se aberto no Gabinete:
PREGÃO ELETRÔNICO 023/2011-SMS.G, processo **2010-0.310.685-0,** destinado ao registro de preços de **COBERTURA DESCARTÁVEL PARA CADÁVER,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço por item.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **10 horas** do dia **22 de fevereiro de 2011,** a cargo da **1ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
RETIRADA DE EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços:
http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

Internacional

> O Golfo Pérsico e o Estreito de Hormuz estão sob controle total.
> *O comandante da Guarda Revolucionária do Irã, Ali Fadavi.*

Fotos: Divulgação/Reuters



Ahmadinejad (*à esq.*) inspeciona satélites de fabricação iraniana, durante celebrações da revolução. Ele diz que a tecnologia tem fins científicos.

Mais veloz do que o som

Novos mísseis do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, garantem 'controle total' sobre a entrada do Golfo Pérsico.

O Irã exibiu ontem novos mísseis e nova tecnologia de satélites, fazendo um alerta a seus inimigos de que tem "domínio completo" sobre a entrada do Golfo Pérsico, rico em petróleo.

Como parte das comemorações anuais da revolução do Irã, um momento tradicionalmente acompanhado por novos avanços tecnológicos e militares, o presidente Mahmoud Ahmadinejad apresentou satélites de fabricação nacional, enquanto um comandante sênior exibiu mísseis produzidos em massa.

"Devemos chegar a um ponto no qual poderemos transferir nosso conhecimento e nossa tecnologia no campo aeroespacial a outros países," disse Ahmadinejad em discurso, exibindo os satélites, que afirmou terem finalidades científicas, e um filme sobre um foguete portador de satélite.

Embora o Irã não esteja envolvido em nenhum conflito militar, o país vive em alerta constante contra possíveis ataques dos Estados Unidos e Israel, que não excluem a possibilidade de lançar ataques preventivos para impedir Teerã de ter acesso a armas nucleares.

O Irã afirma que não tem a intenção de fabricar bombas nucleares e que seu programa atômico – que é alvo de sanções dos EUA, Europa e ONU – é inteiramente pacífico.

Controle - O comandante-chefe da Guarda Revolucionária, Mohammad Ali Jafari, disse que o novo míssil poderá alvejar inimigos no mar.

"Sua velocidade é três vezes superior à velocidade do som. Ele não pode ser rastreado ou desativado por inimigos," disse Jafari, segundo a agência de notícias oficial *Irna*.



Teerã afirma que míssil iraniano é capaz de alvejar inimigos no mar

Outro comandante da Guarda Revolucionária, Ali Fadavi, reiterou a ameaça iraniana de fechar o Estreito de Hormuz, o canal estreito pelo qual passa 40% do comércio petrolífero marítimo do mundo.

"O Golfo Pérsico e o Estreito de Hormuz estão sob o controle total da Guarda Revolucionária... e serão bloqueados em caso de uma ameaça," disse ele, segundo a agência de notícias semi-oficial *Mehr*. (*Reuters*)

'Israel deve se preparar para batalha'

Diante da crescente radicalização no Oriente Médio, o Chefe do Estado Maior de Israel, Gabi Ashkenazi, advertiu ontem que o país deve se preparar para uma batalha em várias frentes.

Ashkenazi, que deixa o cargo no próximo dia 14, alertou que "o campo dos moderados entre os líderes tradicionais árabes está enfraquecendo."

"Nós temos que estar prontos para lutar em mais de uma frente", disse Ashkenazi, durante uma conferência de segurança em Herzliya, informou o jornal *Haaretz*.

Egito - Ao comentar sobre a crise no Egito, o Chefe do Estado Maior disse que "a paz com o Egito é um ativo estratégico de Israel". O Egito foi o primeiro país árabe a assinar um tratado de paz com Israel, em 1979.

"É possível que ocorram ondas de revoluções como essa", disse ele. "A questão é se elas terão um efeito dominó."

O sul de Israel é alvo constante de foguetes lançados a partir da Faixa de Gaza por militantes do Hamas. Além disso, Israel enfrentou o lançamento de foguetes no norte, durante a guerra com o Hezbollah em 2006. (*Agências*)

Leon Neal/AFP



Assange (*centro*) provocou a ira dos EUA ao publicar documentos

Pena de morte para o fundador do WikiLeaks?

Advogados afirmam que Assange pode enfrentar julgamento injusto, caso seja extraditado à Suécia, onde é acusado de crimes sexuais.

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, pediu ontem a um juiz britânico que bloqueie sua extradição para a Suécia – onde poderia ser julgado por crimes sexuais –, argumentando que não obteria um julgamento justo e poderia ter de enfrentar a pena de morte nos Estados Unidos.

O australiano Assange, de 39 anos, enfureceu o governo norte-americano ao divulgar milhares de documentos diplomáticos secretos em seu site. Ele é procurado na Suécia onde duas voluntárias do WikiLeaks o acusam, entre outras coisas, de tê-las forçado a manter relações sexuais sem preservativo. Ele afirma que as relações foram consensuais e acusa a Suécia de manter interesses políticos no processo, querendo desmerecer o trabalho do WikiLeaks.

O advogado de defesa, Geoffrey Robertson, disse ao tribunal em Londres que Assange não teria um julgamento justo na Suécia, pois casos de estupro são julgados em sessões fechadas.

"Você não pode ter um julgamento justo quando a imprensa e o público são excluídos do tribunal... Existe um risco real de uma violação flagrante de seus direitos", disse ele no começo da audiência de dois dias sobre a extradição de Assange.

Assange, vestido com um terno preto, foi aplaudido por um pequeno grupo de simpatizantes ao chegar ao tribunal de Belmarsh.

Dezenas de caminhões de emissoras de TV estavam estacionados no local e jornalistas do mundo inteiro fizeram fila para cobrir o julgamento, mostrando o forte interesse da mídia pelo fundador do WikiLeaks.

Pena de morte - Em um documento de 74 páginas, os advogados de Assange argumentam que existe um risco de que, se ele for extraditado à Suécia, os Estados Unidos peçam sua "extradição e/ou rendição ilegal aos EUA, onde haveria o risco real de ele ser detido na Baía de Guantánamo", a prisão norte-americana para suspeitos de terrorismo, localizada em Cuba.

Se ele for enviado aos EUA, alega a defesa, há o risco de "ficar sujeito à pena de morte" sob a acusação de espionagem por publicar telegramas diplomáticos.

A advogada da promotoria Clare Montgomery, disse que não há provas de que Assange corre o risco de ser extraditado aos EUA e, se isso acontecer, a Grã-Bretanha teria de dar seu consentimento primeiro. (*Agências*)

RICARDO NACIM SAAD
ADVOCACIA
DIREITO DO TRABALHO
Atuação nas áreas contenciosa e de consultoria, além de direito coletivo, englobando assessoria a sindicatos, negociações e convenções coletivas de trabalho
REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
Atendimento,tanto ao representante comercial quanto ao representado, nas áreas de consultoria e contencioso
CONTRATOS
De prestação de serviços, locação, administração de imóveis e terceirização de mão-de-obra.
Rua Mário Amaral, 335 - Paraíso
São Paulo/SP - 04002-023
OAB nº 2411
11 - 3885-0423
contato@rnsaad.com.br

RR - Roman & Ramos
Empreendimentos Imobiliários
Creci 5573
Vinhedo (SP) - Casa Cond. Fechado
Área terreno: 3.025 m²
Área construída: 945 m²
Valor: R$ 1.800.000,00
Casa Verde - Prédio Comercial (novo)
Área construída: 1.070 m²
Valor: R$ 2.200.000,00
Juquitiba (SP) - Sítio (magnífico)
Área terreno: 13.594 m²
Valor: R$ 280.000,00
Para detalhes e fotos ou mais ofertas de locação/venda consulte o nosso site:
www.romanramos.com.br
Fones: 11 5062-7188 / 5062-4075
Av. Dr. Gentil de Moura, 158 - Ipiranga - São Paulo-SP

CLÍNICA GERIÁTRICA CARDIOVASCULAR (ATEROSCLEROSE) - IMUNOLÓGICA
Prof. Dr. Tuffik Mattar (CRM 8167)
Endereço:
Rua 7 de Abril, 282 - 8º Andar - Cj. 88 - Centro
CEP 01044-000 - São Paulo/SP
Tel./Fax: 11 3255-5855

www.aboimcontabilidade.com.br
ABOIM CONTABILIDADE
ÁREA CONTÁBIL - ÁREA DE PESSOAL
ÁREA FISCAL - ÁREA SOCIETÁRIA
Rua Basílio da Cunha, 674
Aclimação - São Paulo/SP
Tels.: 11 2591-1191
2591-2277 - 2892-5150

HM
www.PORTALHM.com
(11) 2020-7777
Ventile e climatize seu ambiente
Ventiladores
Climatizador
Soluções para sua indústria, comércio e escritório

informática

BLOG
A EVOLUÇÃO

> Como se destacar com blog? Produzindo algo original
> *Thiago Mobilon, editor-chefe do Tecnoblog*

Blogueiros experientes dão dicas para aumentar a audiência. Profissionalização, conteúdo e segmentação são fundamentais.

BARBARA OLIVEIRA



Em 1994, o estudante de jornalismo de São Francisco Justin Hall decidiu criar um site com relatos de seu cotidiano e compartilhar isso com amigos. Nascia ali o primeiro weblog de conteúdo pessoal. Passados 16 anos, o blog evoluiu para a segmentação, ficou mais profissional, incorporou ferramentas de atualização e se transformou em uma das principais fontes de informação para milhões de internautas.

Ao contrário do que se poderia imaginar – que os blogs estariam com os dias contados a partir da popularização das redes sociais e do Twitter – tais serviços ganharam fôlego. Os blogueiros enriqueceram seus conteúdos e se engajaram às novas tecnologias. As fronteiras entre o blog, os microblogs e as redes sociais começam a desaparecer com posts replicados em outros endereços. Assim, os relatos diários passaram a influenciar e a integrar o cotidiano de qualquer internauta ávido por notícias ou informações sobre algum assunto específico, sejam eles games, tecnologia, futebol, comida, política, viagens e dezenas de outros temas.

Só o Technorati, o mais importante indexador da blogosfera, listava na semana passada 1 milhão e 255 mil blogs ativos e cadastrados no serviço, todos em língua inglesa. No topo da lista dos cinco primeiros do Technorati, e medidos pelo critério de influência e permanência na web, está o Huffingtonpost.com, uma rede de blogs com textos de 9 mil voluntários (entre eles Hillary Clinton, o cineasta Michael Moore e a cantora Sinead O'Connor). Com uma equipe de 195 pessoas que complementam o conteúdo jornalístico, o Huffpost tem sido fundamental na cobertura dos protestos no Egito nos últimos dias, contando histórias e relatos de quem está na região e sob vários pontos de vista. A rede recebe 24 milhões de visitas únicas/mês e o sucesso é tão grande que a AOL, uma das maiores companhias de internet dos EUA, anunciou ontem que comprará a empresa por US$ 315 milhões. Segundo a criadora da rede, Arianna Huffington, haverá também uma versão brasileira – o primeiro lançamento internacional.

Os serviços de tecnologia são outros que representam a segmentação e sucesso na web. Quatro deles estão entre os Top 5 do Technorati: o Engadget, o TechCruch, o Mashable e o Gizmodo. Não se sabe exatamente quantos endereços de blogs existam hoje, mas estima-se que superem a 150 milhões.

A popularização das ferramentas – WordPress, Blogger, Tumblr, só para citar os três mais conhecidos – permitiram aos blogueiros criarem seus registros diários de forma mais fácil e inserindo vários recursos, como áudio, vídeos e fotos, observa Edney Souza, um dos pioneiros da blogosfera brasileira com o InterNey.net (em 1997). Souza transformou seu site pessoal em blog em 2001, e por três anos foi considerado um dos mais populares da internet brasileira, com 4,5 milhões de pageviews/mês. A partir daí, ele encontrou fórmulas para monetizar o endereço, voltado para tecnologia. "Eu escrevia e colocava anúncios de portais (Mercado Livre, Submarino, Buscapé, Google AdSense). Os valores dos cliques e vendas desses anúncios pagavam a hospedagem do servidor (cerca de R$ 6 mil mensais) e passaram a garantir, mais tarde, minha independência financeira", relata.

Entre 2005/07, Souza criou uma rede de blogs (www.interney.net/blogs), fechou um contrato com o portal iG, fez parcerias com anunciantes e passou a viver exclusivamente dessa atividade. Com o sucesso do empreendimento, o empresário abriu uma agência digital, a Pólvora Comunicação, especializada em estratégia e campanhas publicitárias para empresas em mídias sociais. Entre seus clientes estão o Boticário e o Hospital 9 de Julho. No final do ano passado, Souza e outros três sócios, com o apoio de um investidor, lançaram a Blog Content, rede profissional dedicada a três tipos de conteúdos: próprios, em parceria com outros blogueiros ou encomendados por agências e empresas pontocom. Essa start-up já conta com oito serviços (quatro de tecnologia e games e quatro femininos). "Queremos atender as empresas que buscam um blog como ferramenta para ampliar e estruturar sua atuação nas redes sociais", diz Souza.

Profissionalização, conteúdo e segmentação são elementos fundamentais para a sobrevivência desses sites pessoais e empresariais, observam especialistas. O editor-chefe do Tecnoblog, Thiago Mobilon, diz que está no ar desde 2005, tem uma audiência de 2 milhões de hits mensais e é lucrativo (com publicidade e programa de afiliados) desde 2006. O site investiu R$ 250 mil, em 2010, em contratações, servidores mais rápidos, valorização da marca e desenvolvimento de scripts.

Segundo Mobilon, o conteúdo e um bom design são importantíssimos para um blog profissional. "Como se destacar no meio de tantas redes sociais e overdose de conteúdos na internet? Produzindo algo original, de qualidade e melhor do que a concorrência", ensina. Atualizações constantes, novos formatos, links com outros endereços, proximidade com os leitores (respondendo os posts) e participação ativa nas redes sociais são dicas de Mobilon para manter o interesse da audiência.

Para Israel Degásperi, criador de um site só de mídias sociais (http://midiassociais.blog.br), a explosão desses relatos diários na internet se deve não só às tecnologias para enriquecer conteúdos e o visual. Degásperi, que trabalha para a construtora Tecnisa, referência no uso das redes para relacionamento com os clientes, lembra a maior interação das marcas com o Facebook, Twitter e Orkut e a possibilidade de o usuário ter seu blog nos dispositivos móveis. "Quem oferecer bons textos, artigos, notícias relevantes tem futuro garantido", opina. "Muitas vezes, as informações ou opiniões postadas pelos leitores passam a ser mais importantes do que o próprio post original. Quanto vale para uma fábrica de camisetas, por exemplo, descobrir que as cores novas da coleção não agradaram ao público?", questiona.

"Um autor que seja uma referência ou uma celebridade em determinada área formam outro nicho de blog, que pode ser patrocinado por uma a empresa, no lugar de mostrar banners e pop ups incômodos", observa Edney Souza, do Interney.net.

Outro especialista é o professor de comunicação digital da PUC-RS, Marcelo Ruschel Träsel, um dos autores de um livro coletivo online Blog.com e de alguns blogs, inclusive de gastronomia (http://trasel.com.br/garfada), desde 2002. Träsel acha que as ferramentas de publicação continuarão sendo usadas por quem busca profissionalizar o conteúdo na web, oferecendo um material mais elaborado. "Quem quiser apenas compartilhar ideias e pensamentos menos consequentes, fotos e vídeos deve optar por redes sociais".

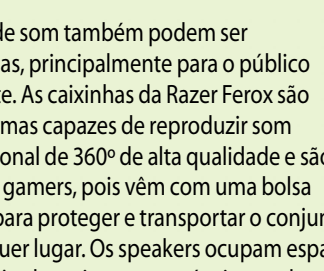
Uma análise feita pelo indexador Technorati sobre o futuro da blogosfera ressalta a mobilidade desses conteúdos (em smartphones e tablets) como principal tendência. No final do ano passado, 25% dos blogueiros já estavam engajados em formatos móveis.

SERVIÇO

www.blogcontent.com.br
www.interney.net/blogs
http://www.links.net/(blog de Justin Hall)
http://midiassociais.blog.br
http://trasel.com.br/
www.tecnoblog.net

on

GAMES



Nintendo DS chega em 3D

A Nintendo anunciou para março o lançamento do Nintendo DS com tecnologia 3D e sem a necessidade de óculos. O console terá menu em português pela primeira vez. Ele vem com duas telas, uma delas inferior, sensível ao toque e acionada pela caneta stylus, enquanto a tela superior exibe as imagens em 3D. O botão regulador permite ao jogador selecionar o nível 3D preferido. Preço sugerido de US$ 250. No Brasil, ainda não existe data definida de lançamento. Informações: http://www.nintendo3ds.com

ACESSÓRIOS



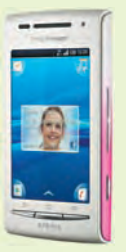
Caixas no estilo dos jogos

Caixas de som também podem ser estilosas, principalmente para o público adolescente. As caixinhas da Razer Ferox são pequenas, mas capazes de reproduzir som omnidirecional de 360º de alta qualidade e são ideais para gamers, pois vêm com uma bolsa reforçada para proteger e transportar o conjunto para qualquer lugar. Os speakers ocupam espaço mínimo e têm baterias recarregáveis que duram até 12 horas em uso – um indicador LED informa o nível de carga. Em lojas de informática e livrarias o conjunto tem preço a partir de R$ 300.

GADGETS

Smartphone mais barato

A Sony Ericsson está lançando o Xperia X8 com Android 2.1, um produto de entrada da família de smartphones, e para o qual já existem 100 mil aplicativos disponíveis na loja Android Market. O botão infinito torna possível ao usuário escolher um contato na agenda do aparelho, resgatar as últimas mensagens de texto, e-mails, ligações e até posts no Twitter referentes à pessoa selecionada e sem precisar ir ao menu. O aparelho vem com câmera de 3.2 MP, A-GPS, Wi-Fi, Bluetooth, cartão de 2 GB de memória e tela de 3 polegadas. A partir de R$ 650.



TECNOLOGIA

Carteira à prova de roubo

Uma carteira que custa US$ 825 pode evitar a perda ou o roubo. A ideia foi da Dunhill ao lançar a biometric wallet, com acabamento em fibra de carbono. Ela reconhece a impressão digital do proprietário, o único a poder abri-la. Uma conexão Bluetooth permite conexão com o celular. Se o objeto ficar a mais de cinco metros de distância soará alarme nos dois dispositivos. Site: http://www.dunhill.com





Rede social falada

Blaving vem da expressão "blá, blá, blá". Ou seja, assim como twitter ou google, a palavra não significa nada, mas vai dar o que falar – literalmente. Isso porque Blaving é uma rede social que conecta usuários por meio de clipes de voz.

Falar sobre o dia a dia, comentar notícias ou enviar mensagens de parabéns para os amigos é a proposta da nova rede social. Para gravar sua mensagem, o usuário precisa se cadastrar no site e postar o áudio de até dois minutos. O diferencial para os serviços similares é que as mensagens podem ser gravadas diretamente dos celulares. O aplicativo já está disponível para iPhone (iOS), Android, BlackBerry e Java.

Como nas redes sociais tradicionais, o Blaving permite compartilhar postagens, seguir e ser seguido e conta também com recursos de geolocalização. Os usuários podem integrar seus blavings em outras plataformas, como Orkut, Twitter ou Facebook.

Com cinco mil pessoas já cadastradas, a PMovil, criadora da rede social, projeta uma base de 5 milhões de usuários até o final de 2011. O objetivo é atingir principalmente quem usa telefones celulares. "Com cerca de 600 milhões de dispositivos no continente americano, temos um vasto mercado a explorar", explica Fabian de la Rua, presidente da PMovil. "O futuro da comunicação está na palma da mão", vislumbra. Site: www.blaving.com

Alice Sosnowski

Cidades

Sérgio Moraes/Reuters



REBAIXAMENTO
Acidente mudou o regulamento do desfile das escolas no Rio este ano.

ATINGIDAS
Grande Rio, Portela e União da Ilha foram as escolas atingidas pelo fogo.

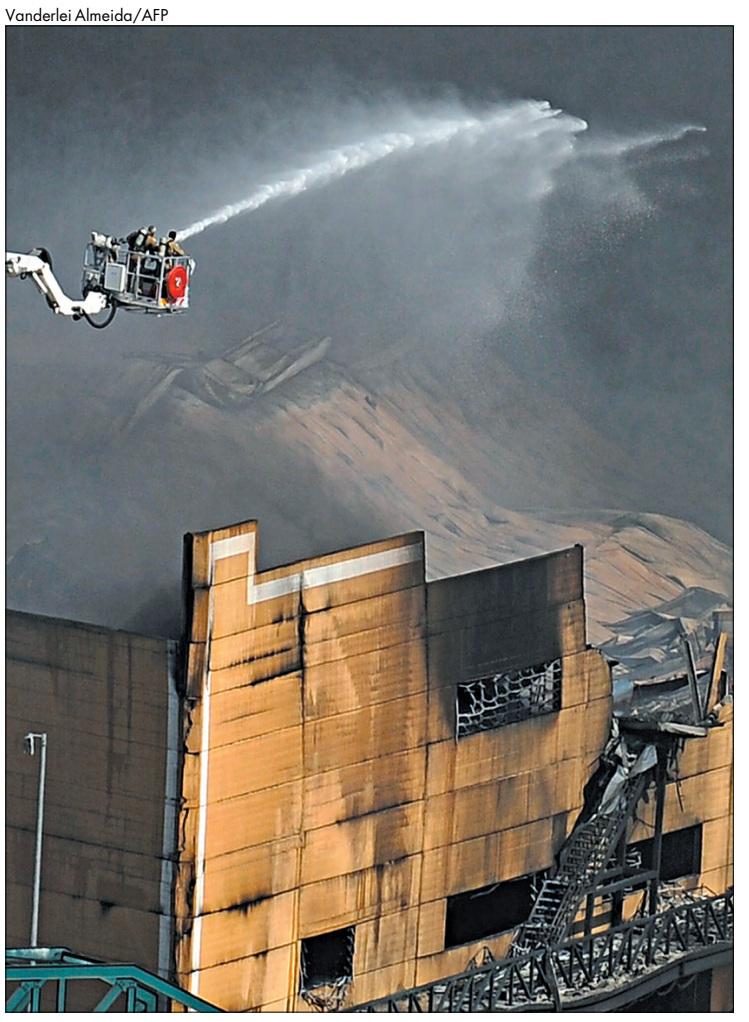
Fogo destrói sonhos do carnaval no Rio

Um incêndio de causas ainda desconhecidas consumiu boa parte da Cidade do Samba, complexo que abriga os barracões das escolas de samba que vão desfilar no Grupo Especial da Marquês de Sapucaí. Prejuízos superam os R$ 10 milhões.

Genilson Araújo/AOG



Vanderlei Almeida/AFP



Uma densa nuvem de fumaça negra cobriu os céus do Rio de Janeiro, por causa do incêndio na Cidade do Samba, na região portuária (ao lado). Helicópteros dos bombeiros foram utilizados para controlar o fogo (acima).

Sergio Moraes/Reuters



Fabio Motta/AE



Acima e ao lado, imagens da destruição provocadas pelo incêndio. Farto material inflamável contribuiu para alimentar as chamas.

Faltando cerca de um mês para o carnaval do Rio de Janeiro, um incêndio de grandes proporções destruiu parcialmente ontem a Cidade do Samba, local onde são confeccionadas fantasias e alegorias das escolas do Grupo Especial.

O incêndio, no início da manhã, se espalhou rapidamente em razão do material inflamável, como plástico, madeira e isopor estocado nos barracões das agremiações. Foram atingidos os barracões da Portela, Grande Rio e União da Ilha do Governador, todas do grupo de elite do carnaval e que vão se apresentar no segundo dia de desfiles na Marquês de Sapucaí. Uma área reservada ao Museu do Carnaval do Rio também estava em chamas.

Pelo menos uma pessoa ficou ferida e duas intoxicadas, segundo o Corpo de Bombeiros. Dois seguranças da escola de samba Portela foram detidos pela polícia numa confusão que envolveu o presidente da agremiação, Nilo Figueiredo.

Bombeiros de diversos batalhões foram mobilizados para controlar as chamas, só debeladas três horas depois. Uma densa coluna de fumaça se formou na região central do Rio e podia ser vista de longe.

Causas – As causas do incêndio ainda estão sendo apuradas pela Polícia Civil, que abriu inquérito. De acordo com testemunhas, o fogo começou numa área reservada à Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), no quarto andar, e se alastrou para os barracões.

O prejuízo é considerado irreparável. "A situação é de catástrofe total. Nosso carnaval virou cinza. Ele estava 90% pronto", afirmou Avelino Ribeiro, funcionário da Grande Rio.

Prejuízos – No final da tarde, os integrantes das escolas de samba afetadas pelo incêndio calculavam o prejuízo, estimado em R$ 12 milhões e quase 8.000 fantasias.

A Grande Rio perdeu todos os sete carros alegóricos e 3.200 fantasias, além de maquinário de produção, ferramentas do almoxarifado e documentos. O teto e as paredes dos andares superiores cederam e pouca coisa foi salva. O prejuízo da escola de Duque de Caxias (Baixada Fluminense) foi de cerca de R$ 6 milhões.

"Parece que morreu alguém da família. Meu telefone não para de tocar com pessoas querendo me consolar. Queimaram 22 anos de história", disse Eduardo Azevedo, diretor de Harmonia da Grande Rio, fundada em março de 1988.

O fogo consumiu o carro alegórico com uma aranha gigante que ajudaria a União da Ilha a desenvolver o enredo sobre Charles Darwin e a origem da vida. As 2.300 fantasias da comissão de frente, bateria, baianas, passistas, ala infantil e ala da comunidade foram queimadas, totalizando um prejuízo estimado de R$ 3,5 milhões para a agremiação da Ilha do Governador (zona norte do Rio).

A Portela também perdeu cerca de 2.300 fantasias que estavam prontas. Algumas esculturas que comporiam o tradicional carro da águia, símbolo da escola de Madureira (zona norte), sofreram avarias. As perdas somam R$ 2,5 milhões.

O presidente da União da Ilha, Ney Filardi, passou mal ao ser informado do fogo e precisou ser levado para o hospital. "Sou hipertenso e fui para o hospital... temos 4.500 integrantes que vão desfilar, nem que seja de bermuda e camisa", disse.

O prefeito do Rio e a Liga prometeram apoio pleno às escolas. "Nós lamentamos tudo o que aconteceu. Não faltará apoio da Prefeitura nem que seja financeiro, se necessário", disse o prefeito do Rio, Eduardo Paes, que já desfilou na Portela.

Rebaixamento – O acidente mudou as regras do carnaval deste ano. Como faltam 27 dias para o desfile e as três escolas tiveram fantasias e carros alegóricos destruídos, não há condições de igualdade com as outras nove do Grupo Especial.

Dessa forma, a Liga anunciou que nenhuma das 12 escolas do Grupo Especial será rebaixada em 2011. Logo, 13 escolas se apresentarão no Grupo Especial em 2012 – as 12 deste ano mais a campeã do grupo de acesso.

A Liesa também confirmou que haverá mudança na ordem dos desfiles. A Mocidade Independente de Padre Miguel, que estava programada para entrar na avenida no domingo de carnaval, dia 6 de março, às 23h10, irá trocar de horário com a Portela, uma das atingidas pelo incêndio na Cidade do Samba, que desfilaria na segunda-feira de Carnaval. Os desfiles da Grande Rio e da União da Ilha foram mantidos nos mesmos horários, na segunda-feira de carnaval, dia 7 de março.

Vice-campeã três vezes nos últimos cinco anos, a Grande Rio, cujo enredo fala de Florianópolis - ironicamente, o samba tem na letra o verso "o caldeirão vai ferver" - era considerada a única das três com reais chances de conquista do campeonato.

A Cidade do Samba foi construída na administração do ex-prefeito César Maia. Um dos objetivos era justamente evitar os constantes incêndios que afetavam os barracões avulsos das escolas. *(Agências)*

Samba paulistano estende a mão aos cariocas

Valdir Sanches

Jorge Freitas, o carnavalesco da paulistana escola de samba Rosas de Ouro, mora no Rio de Janeiro. Passa os fins de semana com a família, e na segunda volta a São Paulo. Ontem, ficou pouco tempo aqui. Retornou ao Rio, para ver como podia ajudar a Portela, uma das três escolas atingidas pelo fogo na Cidade do Samba.

A atitude de Jorge tem bons motivos: ele trabalhou por muitos anos na Portela. Aqui, na Rosas de Ouro, deixou quase tudo pronto. A presidente da escola, Angelina Basílio, diz que estão terminando os detalhes do último carro alegórico.

Angelina diz-se chocada com "a tragédia" do Rio. As escolas paulistanas e cariocas têm laços em comum. Há menos de um mês, a Imperatriz Leopoldinense esteve na quadra da Rosas de Ouro, na zona norte, para uma festa de bateria.

A Portela também veio, em outra ocasião, da mesma forma como Angelina já esteve na quadra da escola carioca, com bateria e "mini-show." Ontem, abalada, ela procurou uma forma de ajudar "as coirmãs do Rio de Janeiro".

Pensou em oferecer esculturas que a Rosas de Ouro não vai usar nos desfiles daqui. Mas ficou indecisa. As peças não estão pintadas, e faltam apenas vinte dias para o carnaval.

Ontem, foi acordada por um telefonema, que contava sobre o incêndio. "Tive uma sensação de impotência", diz. "Nesta época, é difícil para os presidentes das escolas de samba dormirem à noite." Pura ansiedade. O barracão está com todas as fantasias, "tudo arrumado" à espera do grande momento.

Choro – Ela não quis "nem imaginar" como estão se sentindo os diretores, as costureiras, os aderecistas (que fazem os enfeites) e os presidentes das escolas atingidas pelo fogo. "Chorei muito."

O presidente da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, Paulo Sérgio Ferreira, também presidente da Unidos da Vila Maria, diz sobre o incêndio do Rio: "Não tem coisa pior para acontecer na reta final".

Paulo fez um primeiro contato com Jorge Luiz Alexandre, presidente da Liga das Escolas do Rio, mas foi cauteloso. "Somos parceiros e amigos, mas entendo a situação e tenho medo de incomodar." Preferiu elaborar uma carta, em que empresta solidariedade e se coloca à disposição para ajudar.

Fábrica de Sonhos – Assim como a Cidade do Samba carioca, São Paulo também vai ter um espaço parecido, a Fábrica de Sonhos. Estará em 77 mil metros quadrados na Avenida Dr. Abraão Ribeiro com a Marginal Tietê, na Barra Funda, zona oeste. Para chegar ao Sambódromo, bastará aos carros alegóricos cruzarem o Rio Tietê, pela ponte da Casa Verde.

Na Fábrica de Sonhos estarão 14 barracões das escolas de samba do Grupo Especial. Em agosto, foram abertos os envelopes para a licitação da obra, projetada por duas empresas da Prefeitura, a São Paulo Turismo (SPTuris) e a Emurb. A previsão da Liga das Escolas Paulistas é que esteja tudo pronto para o carnaval de 2012.

No novo espaço, as escolas produzirão tudo o que precisam, mas não é só isso. O lugar terá uma arena para apresentação de espetáculos com os integrantes das escolas. Os ingressos trarão renda para as agremiações.

O projeto está bem detalhado. E seguramente não se descuidará dos sistemas de prevenção de incêndio.

Ricardo Morais/Reuters



Integrantes de escolas atingidas pelo fogo no Rio choram as perdas

Cidades

> Um cliente se protegeu atrás de uma parede e começou passar mal.
> *Catherine Prince, balconista.*

Bando ataca joalheria no Morumbi Shopping

Seis homens fortemente armados tentaram roubar a joalheria Dryzun. Durante a fuga, fizeram vários disparos.

JB Neto/AE



Policiais civis e militares no Morumbi Shopping, na zona sul da Capital, atacado por um bando armado

Uma quadrilha formada por pelo menos seis homens fortemente armados invadiu no início da tarde de ontem o Morumbi Shopping, na zona sul da Capital, causando pânico entre clientes e funcionários. Para fugir após assaltar a joalheria Dryzun, localizada no piso térreo, junto à praça de alimentação, os ladrões atiraram dentro do shopping e fizeram refém. Eles encheram mochilas com joias e fugiram em carros roubados. De acordo com informações da polícia e da administração do shopping, não houve revide por parte da segurança.

A polícia vai analisar as imagens do circuito interno de câmeras para tentar identificar os assaltantes. A Polícia Militar informou também intensificar as blitze no entorno do shopping, por considerar que o estabelecimento comercial está localizado em uma região com muitas alternativas de fuga. Este foi o primeiro assalto do ano a uma joalheria. No ano passado, foram registrados, ao todo, 16 casos na capital paulista.

Marreta – De acordo com o coronel Helson Camilli, comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar, quatro bandidos entraram na joalheria por volta das 13h30. Alguns usavam roupas sociais e outros, trajes comuns, com mochilas. Eles fingiram ser clientes e logo em seguida anunciaram o assalto, tirando das mochilas armas e uma marreta.

Com ela, arrebentaram os vidros do mostruário e pegaram todas as joias que conseguiram. Até as 21h de ontem, ainda não havia uma estimativa de quanto foi levado.

Reféns – Ao sair da loja, os bandidos fizeram uma segurança e um outro funcionário do shopping reféns e saíram atirando para abrir caminho. Os tiros atingiram as vitrines da loja Glita e uma escada rolante. As lojas fecharam suas portas e clientes e funcionários tentaram se proteger. Quem ficou do lado de fora batia nas portas das lojas para pedir abrigo.

A balconista Catherine Prince, de 31 anos, viu os bandidos apontando as armas para a cabeça de um refém e para as costas do outro. Ao notar os assaltantes, ela e colegas se jogaram no chão. Ela trabalha em uma adega vizinha à joalheria assaltada. "Um cliente se protegeu atrás de uma parede e começou passar mal", contou. Segundo ela, os quiosques dos corredores ficaram vazios. Ao chegar a uma das saídas do shopping, os reféns foram soltos pelos bandidos.

Fuga - Do lado de fora do Morumbi Shopping, havia pelo menos outros dois bandidos armados. Na fuga, eles atiraram na direção de funcionários que fumavam. Segundo a vendedora Carolina Borsos, de 24 anos, um dos assaltantes estava entre os funcionários. Nervoso, ele vestia um terno e, ao ver os comparsas, também passou a atirar. Houve mais pânico e correria.

Segundo testemunhas, os assaltantes entraram em um Vectra preto e em um Corolla prata. A PM, em rondas pela região, localizou três veículos que também teriam sido usados pelos bandidos: um Corolla, um Honda Civic e um Uno. Segundo o coronel Camilli, os assaltantes teriam roubado outros veículos durante a fuga. Até a noite de ontem, nenhum suspeito havia sido preso.

Assaltos – No ano passado foram registrados diversos casos de assaltos a shoppings em São Paulo, principalmente a joalherias (*veja arte*). A onda de ataques fez com que alguns centros de compras contratassem seguranças armados e instalassem equipamentos antiterrorismo.

No dia 18 de dezembro, uma joalheria do shopping Plaza Sul foi assaltada e durante a ação dos ladrões um segurança ferido.

De acordo com a direção do Plaza Sul, dois assaltantes se passaram por clientes, entraram na loja da joalheria Casa Tokyo e anunciaram o assalto. Os criminosos fugiram rapidamente e dispararam tiros para causar tumulto entre os consumidores e facilitar a fuga – a loja fica localizada no andar térreo do edifício, perto da saída.

Já do lado de fora do Plaza Sul, um segurança foi baleado no ombro. Ele foi encaminhado ao hospital Arthur Ribeiro de Saboya e, na época, seu estado de saúde era considerado estável, de acordo com o shopping.

No dia 5 de novembro, o shopping Plaza Sul também foi invadido por criminosos. Dois homens se passaram por clientes da joalheria Vivara, entraram na loja e anunciaram o assalto. Os criminosos levaram algumas mercadorias – quantidades e valores não foram divulgados – e fugiram antes da chegada da polícia.

Outro assalto ocorreu no shopping Campo Limpo, na zona sul. Cerca de 20 homens invadiram o local na madrugada do dia 28 de outubro e tentaram roubar um caixa eletrônico do Banco do Brasil. Durante a ação, funcionários do estabelecimento e clientes que estavam no cinema foram rendidos. O alarme foi disparado durante a ação dos criminosos, que fugiram rapidamente.

A relojoaria Timeland foi assaltada em 15 de agosto, no shopping Pátio Higienópolis, na região central da cidade. Na ocasião, dois homens, um deles armado e com um falso uniforme dos Correios, renderam uma vendedora e uma mulher que havia levado uma pulseira para consertar. A dupla ordenou que a funcionária colocasse os relógios mais caros numa sacola e fugiu caminhando.

Em 7 de agosto, o Santana Parque Shopping sofreu uma tentativa de assalto. Um grupo formado por cerca de sete homens tentou assaltar duas joalherias. Houve troca de tiros e um segurança foi baleado na cabeça e acabou morrendo, após ter ficado cinco dias internado.

Em 3 de julho, assaltantes invadiram uma joalheria no shopping Ibirapuera, na zona sul da cidade. O roubo ocorreu na loja S. Rolim e deixou os mostruários das vitrines vazios. Segundo funcionários do shopping, a ação dos criminosos foi muito rápida.

A loja da Rolex no shopping Cidade Jardim, na zona oeste de São Paulo, foi alvo de bandidos no dia 7 de junho – menos de um mês depois da ação na Tiffany. Sete homens participaram da ação – quatro deles, vestindo terno e óculos escuros entraram no shopping enquanto os outros aguardavam do lado externo.

Em meio à onda de roubos, a associação dos shopping centers trouxe dos EUA especialistas em crimes contra o varejo, entre eles um do FBI, a polícia federal americana, para discutir segurança com lojistas, donos de shoppings e com a cúpula da polícia. (*Agências*)

Últimas medidas de segurança adotadas pelos shoppings

Equipamentos de reconhecimento facial usados em Israel contra terroristas. Um dos programas usa câmeras de alta resolução para fazer reconhecimento biométrico dos frequentadores dos shoppings

Manutenção de banco de dados próprio, com imagens de suspeitos e criminosos

Investimento em vigilância ostensiva, com a presença de seguranças armados

Treinamento dos gestores de segurança, com cursos ministrados em Israel

Outro assaltos

Shopping Plaza Sul
18.dez.2010
Joalheria é assaltada em shopping na zona sul. Um segurança ficou ferido.

Shopping Plaza Sul
5.nov.2010
Joalheria Vivara é assaltada e criminosos conseguem deixar o local antes da chegada de PMs.

Morumbi Shopping
6.out.2010
Casal rouba a loja Montblanc.
Na fuga, a mulher fica parada para tirar os sapatos e ambos acabam presos.

Santana Parque Shopping
7.ago.2010
Grupo de dez homens assalta duas joalherias em shopping na zona norte.
Houve troca de tiros no local.

Cidade Jardim
7.jun.2010
Dez homens armados chegam ao shopping; quatro entram.
Assaltam a Rolex e levam uma funcionária como refém.

Ibirapuera
25.mai.2010
Quadrilha armada rouba joalheria The Graces.
Grupo é preso pela polícia pouco depois do crime.

Cidade Jardim
16.mai.2010
Oito homens roubam a Tiffany e fogem levando um refém.

Vila Olímpia
16.fev.2010
Assaltante rendeu funcionários de uma tesouraria e levou R$ 35 mil.

Pátio Higienópolis
12.jan.2010
Criminosos renderam vendedora da Montblanc. Grupo fugiu de moto.

Werther Santana/AE



Equipamento de sinalização destruído por palmeirenses

Deputado quer ação contra vândalos no futebol

Ivan Ventura

Um grupo de torcedores do Palmeiras foi responsável, anteontem, por uma deplorável e, ao mesmo tempo, preocupante cena de vandalismo logo após o jogo entre Corinthians e Palmeiras, no Pacaembu.

Os palmeirenses passavam em frente a um prédio residencial, no bairro de Perdizes, na zona oeste, quando viram uma bandeira do Corinthians pendurada em uma das janelas do edifício. Irritados, ordenaram a remoção da bandeira, arremessaram pedras contra o prédio e tentaram invadir o local, sendo impedidos pela ação da polícia.

O grupo fugiu e até o momento ninguém foi preso. O caso foi registrado no 23º Distrito Policial, também nas Perdizes.

O que chamou a atenção da polícia nesse caso foi que a violência não se restringiu às brigas entre torcedores ou vandalismos em estações de trens, terminais de ônibus ou mesmo nas ruas. Desta vez, os torcedores tentaram invadir um prédio residencial por causa da rivalidade entre torcidas e, mais precisamente, em razão de uma bandeira hasteada no alto do edifício.

O caso também chamou a atenção o deputado estadual e ex-promotor de Justiça do Estado Fernando Capez. Há alguns anos ele ganhou notoriedade pelo combate às práticas criminosas de algumas torcidas organizadas dentro e fora dos estádios de futebol em São Paulo.

Capez coordenou a prisão de líderes de torcidas e até o fechamento de sedes dessas organizações.

Embora a violência tenha diminuído, Capez defendeu ontem a necessidade de novas leis. "Em 2007 propus uma lei sobre o tema e ainda a defendo. Há 15 anos, durante os jogos, eram registrados 16,4 boletins de ocorrência. Hoje, esse número está em 0,3, de acordo com os números oficiais. Então, creio que é necessário não apenas mudar o perfil do torcedor, mas resgatar a presença da família nos estádios", disse.

No caso da violência promovida anteontem pelos torcedores do Palmeiras, Capez disse que o grupo estava na companhia de uma patrulha policial. No entanto, ele não culpa a PM. "O problema é vigiar a cidade inteira em dia de jogo", disse.

VACINA
Em São Paulo, mais da metade dos bebês não foi vacinada contra a meningite C.



TRAGÉDIA
Número de mortos pelas chuvas na região serrana do Rio de Janeiro sobe para 880.

ÓRBITA

Paulo Pampolin/Hype - 31/05/2010



METRÔ CONFIRMA AUMENTO DE TARIFA

O secretário dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes, reafirmou ontem que a tarifa do Metrô de São Paulo sofrerá reajuste neste mês. A data do aumento deve ser definida nos próximos dias. De acordo com o secretário, a nova tarifa não deve chegar a R$ 3,00. O novo valor deve ser corrigido dentro do limite da inflação acumulada medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de São Paulo, calculado pela Fipe, entre fevereiro de 2010 a janeiro de 2011, que foi de 6,20%. No período, a categoria Transportes do indicador acumulou alta de 5,62%. O último reajuste do Metrô foi de 3,9% em fevereiro de 2010, quando a tarifa subiu para R$ 2,65. O porcentual do reajuste foi inferior à inflação acumulada no período, de 4,55%. Em janeiro, quando tomou posse, Fernandes já havia antecipado o reajuste abaixo de R$ 3. (*Agências*)

Logo

www.dcomercio.com.br

Noah Seelam/AFP



Trabalhadores esculpem uma estátua de pedra da divindade hindu Mahavir em Venkateshwara, na Índia. Esculturas em pedra são uma tradição local.

8 FEVEREIRO

GLOBALIZAÇÃO

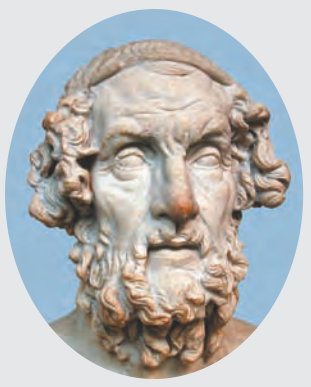


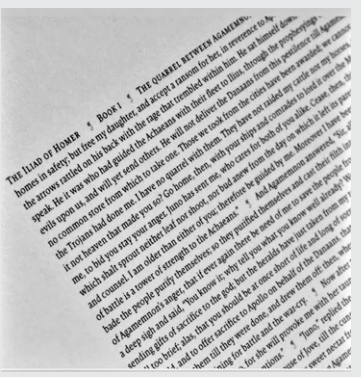
O crime organizado mundo afora

A revista *Wired* criou um mapa interativo para mostrar ao internauta como o crime organizado opera pelo mundo. O mapa explica as ações de grupos como Máfia, Cosa Nostra, Yakuza e os cartéis mexicanos. Além disso, também é possível visualizar as rotas percorridas nos principais crimes patrocinados por essas organizações: tráfico de mulheres, heroína, cocaína, ouro, animais, armas e até de imigrantes, falsificação de produtos e pirataria. Segundo a revista, os grupos, que executam esses crimes em cooperação, lucram pelo menos US$ 2 trilhões, um total maior do que o PIB da Espanha, que chegou a US$ 1,46 trilhão em 2009.

www.wired.com/magazine/2011/01/ff_orgchart_crime/

LITERATURA




THE ILIAD OF HOMER BOOK I THE QUARREL BETWEEN AGAMEMN...

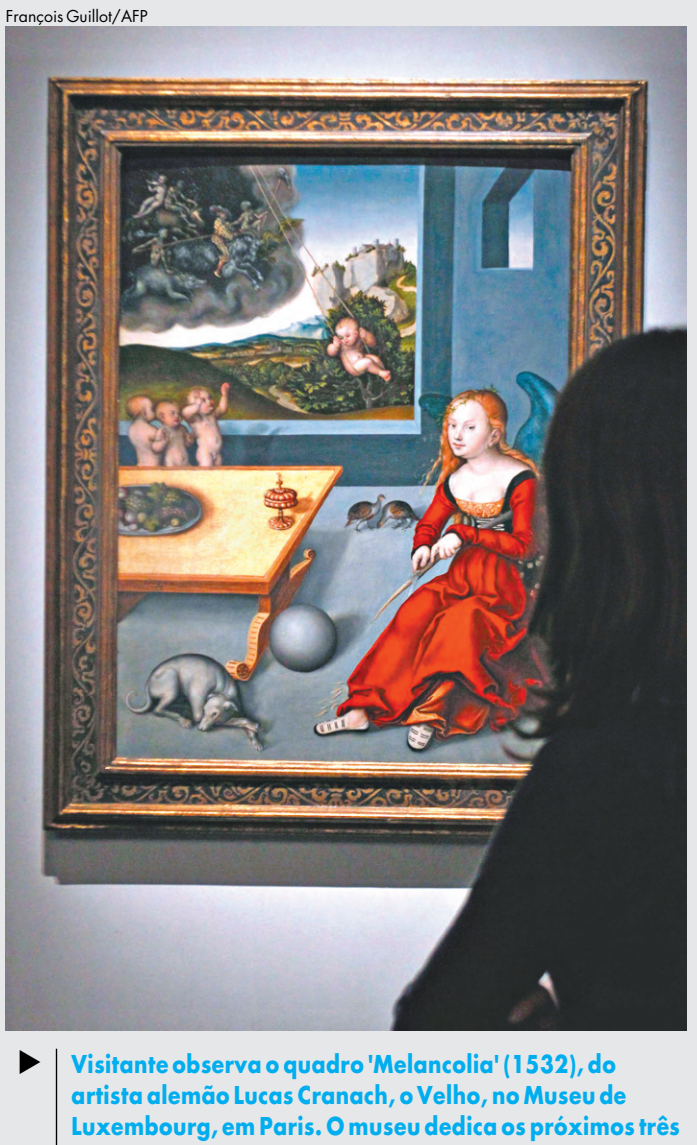
Um livro inteiro em um pôster

A Ilíada, de Homero *[imagens]*, *O Capital*, de Karl Marx, *Fausto*, de Goethe. Essas são apenas algumas obras que você pode ter na parede de casa na versão em inglês. Não, você não leu errado: é parede, mesmo, não estante. Esses títulos foram transformados em pôsteres e podem ser adquiridos pelo site *All the World's a Poster* ("O mundo todo é um pôster"), que também vende outras obras clássicas. O texto de cada obra é colocado integralmente no pôster. Se a intenção for ler o livro, entretanto, além de uma ótima lupa e uma escada, você precisará de muita paciência. Ou da versão encadernada disponível na livraria mais próxima.

www.all-the-worlds-a-page.com

ARTE

François Guillot/AFP



Visitante observa o quadro 'Melancolia' (1532), do artista alemão Lucas Cranach, o Velho, no Museu de Luxembourg, em Paris. O museu dedica os próximos três meses a uma retrospectiva das obras do artista renascentista. Estima-se que Lucas Cranach e sua equipe sejam responsáveis por mais de 5 mil obras de arte.

ATÉ LOGO

Acesse www.dcomercio.com.br para ler a íntegra das notícias abaixo:

- Morreu na Espanha, aos 58 anos, o guitarrista de blues irlandês Gary Moore
- Ronaldinho Gaúcho ganhará placa em Macaé após primeiro gol no Flamengo
- Brasileiro Bruno Senna pode ser o substituto de Kubica na Lotus Renault

ASTRONOMIA

Nossa estrela em 360 graus

A agência espacial norte-americana (Nasa) divulgou ontem a mais completa imagem do Sol já obtida por seus equipamentos. A primeira imagem 360º do Sol foi obtida a partir de registros de duas sondas idênticas, do Observatório de Relações Solares -Terrestres (Stereo, em inglês), posicionadas em lados opostos da estrela.

Como as duas sondas ficam separadas por um pouco menos de 180º, elas na verdade "perdem" uma pequena fatia do Sol, que foi interpolada para simular a visão completa de 360 graus.

Os cientistas acreditam que, com as novas imagens do astro, poderão estudar melhor os complicados padrões climáticos do Sol e sua influência sobre o clima da Terra.

O entusiasmo com as novas imagens é tão grande que, em seu comunicado, a Nasa menciona a possibilidade de ajudarem no planejamento de futuras missões de naves espaciais robóticas ou com tripulação para o sistema solar.

Até o momento, como só era possível registrar imagens de um dos lados do Sol, as atividades do astro no lado não observável eram impossíveis de serem observadas e estudadas pelos observatórios na Terra.

Graças às novas imagens das sondas, isso não vai mais acontecer. Agora, os cientistas poderão prever tempestades solares em direção à Terra ou a outros planetas.

As pesquisas com sondas solares tiveram início em 2006, quando os aparelhos foram enviados ao Sol, se dividiram e assumiram posições opostas em torno do astro. A missão observou o astro por completo, pela primeira vez, em 2007.

Nos últimos oito anos, as sondas captaram imagens de todo o Sol para que, unidas por pesquisadores, as imagens formassem a visão do Sol em três dimensões. Na figura final, os cientistas afirmaram ser possível ver atividades solares como tsunamis e explosões.



Nasa

Parivartan Sharma/Reuters



▶ **COPA DO MUNDO -** Trabalhadora embala bolas de críquete em uma fábrica em Meerut, a 80 quilômetros de Delhi, na Índia. O pais se prepara para a Copa do Mundo do esporte, que começa no dia 19 de fevereiro e vai até abril.

Alessandro Bianchi/Reuters



▶ **'ROMA LADRONA' -** Essa foi a expressão escolhida pelos venezianos vestidos em trajes antigos que navegavam ontem pelo Grande Canal. Eles protestavam contra uma lei nacional que transfere a propriedade da principal via de Veneza ao governo italiano.

EM CARTAZ



DEBATE

Alexandre Ottoni e Deive Pazos, criadores do site Jovem Nerd, participam do debate 'Valores da Web – Já quebramos os Paradigmas de Mudança?', dentro do evento Social Media Week. Centro de Convenções da FAAP, rua Alagoas, 903, Higienópolis. 16h.

AUTOMOBILISMO

Longa recuperação para Kubica

Após o grave acidente no domingo, no rali Ronde di Andora, na Itália, e da operação de mais de sete horas no Hospital Santa Corona, na cidade de Pietra Ligure, para a reconstrução de sua mão direita, Robert Kubica acordou ontem e mexeu os dedos, o que deixou os médicos animados. Segundo Mario Igor Rossello, especialista em mãos que cuidou de Kubica, ainda é cedo para saber se a mão do piloto foi completamente recuperada. Avaliação mais precisa só poderá ser feita no próximo sábado. Kubica ainda sente muitas dores na mão, braço e perna (que também fraturou). Os médicos estimam que ele precisará de cerca de um ano para se recuperar totalmente.

ESPORTES

Nadal entre os melhores de 2010

O tenista espanhol Rafael Nadal e a esquiadora Lindsey Vonn, dos EUA, foram contemplados ontem com o Prêmio Laureus, em cerimônia realizada em Abu Dhabi. Eles foram eleitos os desportistas de 2010 nas categorias masculino e feminino. Nadal bateu os craques Lionel Messi e Andrés Iniesta, ambos do Barcelona, e o jogador de basquete norte-americano Kobe Bryant. Nadal venceu três torneios de Grand Slams em 2010 e deixou para trás Roger Federer, voltando a ocupar o número 1 do ranking de tenistas da ATP. Já Lindsey Vonn deixou para trás, ao conquistar o prêmio, três tenistas: a dinamarquesa Caroline Wozniacki, a belga Kim Clijsters e a norte-americana Serena Willians.

LOTERIAS

Concurso 607 da LOTOFÁCIL

03 05 07 09 12
15 16 17 18 19
20 21 22 24 25

Concurso 2517 da QUINA

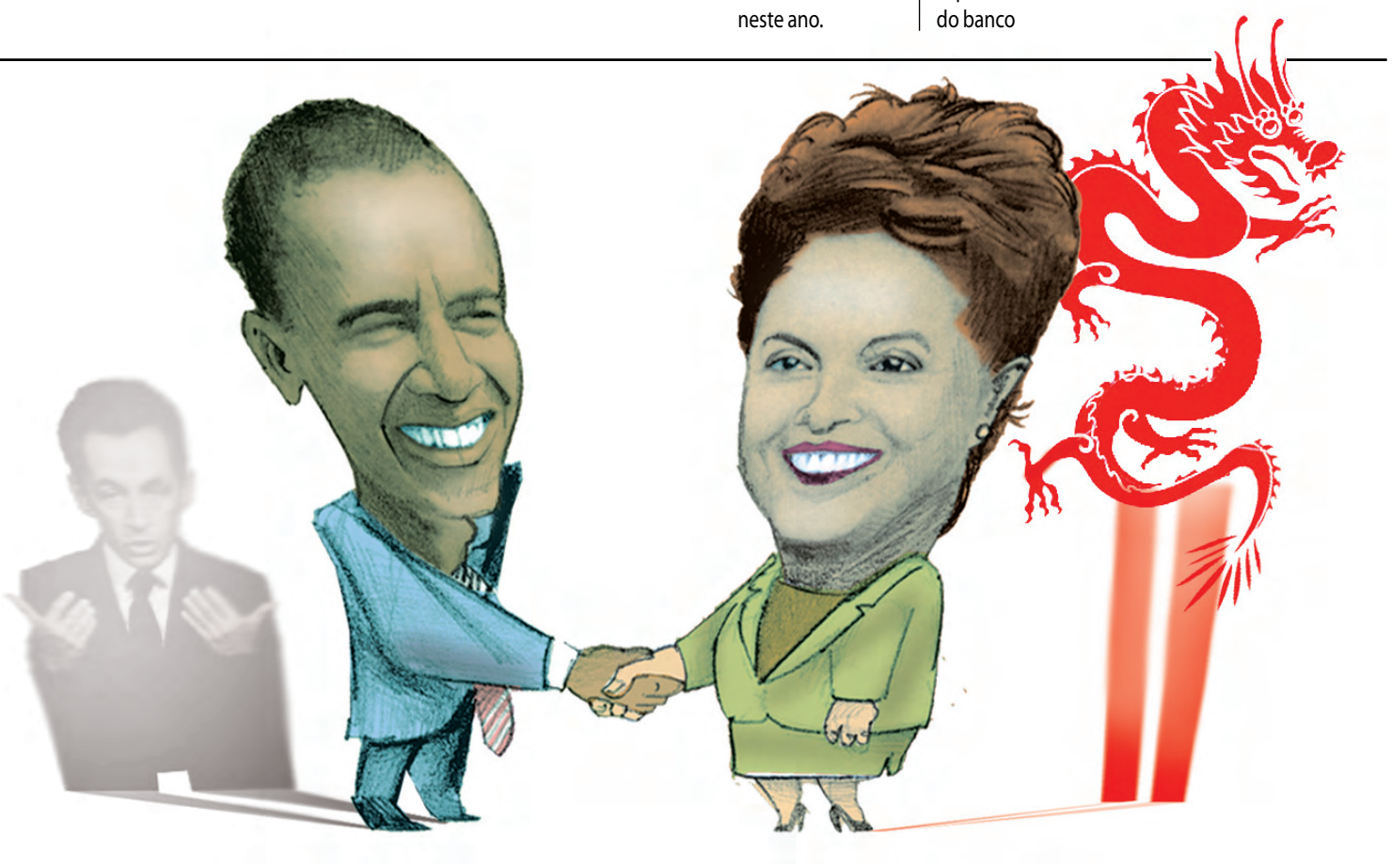
10 14 22 68 77

economia

MERCOSUL-UE
Para autoridade europeia, acordo não será concluído neste ano.

PANAMERICANO
Justiça bloqueia contas do ex-superintendente do banco

EUA veem Brasil como aliado global



Visita do secretário do Tesouro Timothy Geithner mostra intenção do governo norte-americano de trazer o País para seu lado nas discussões mundiais.

Rejane Tamoto

Em uma visita preparatória à vinda do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ao Brasil em março, o secretário norte-americano do Tesouro, Timothy Geithner, disse que o Brasil é uma potência no cenário mundial – e, por isso, um importante parceiro para o desenvolvimento do sistema financeiro global.

"O Brasil se beneficiou de uma capacidade excepcional de liderança econômica, que produziu rápido crescimento, equilibrando demanda interna, consumo e investimento."

O secretário participou ontem de um encontro com estudantes da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo. O debate foi mediado pelo ex-presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, que foi considerado por Geithner como uma "liderança excepcional". O secretário chegou a aconselhar um estudante estrangeiro da plateia que aprendesse a língua portuguesa, "porque é muito importante".

Estratégias – Geithner afirmou que o objetivo desta primeira visita ao Brasil, que incluiu uma reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e a presidente Dilma Rousseff, é discutir pontos em comum e montar estratégias para a reunião do G20.

Ao defender uma parceria com o Brasil pelo desenvolvimento do sistema financeiro global, o secretário defendeu o câmbio flexível. Para ele, as políticas de países emergentes para manter suas moedas desvalorizadas causam o aumento do fluxo de dólares no Brasil. "Temos uma série de economias emergentes com sistemas cambiais que tentam proteger suas moedas. Precisamos encontrar formas para restringir as pressões de capital, além de adotar um ajuste fiscal. O Brasil tem adotado medidas pragmáticas", disse.

Geithner afirmou ainda que há dois outros motivos para o aumento da entrada de capital estrangeiro no Brasil: a confiança do investidor no País e as taxas de juros altas. Segundo ele, não é fácil gerenciar os fluxos de capital somente com ferramentas de política monetária para conter a inflação sem pressionar mais o câmbio.

Para o secretário, países como o Brasil e outros emergentes não podem enfrentar esses desafios apenas com escolhas políticas próprias, e sim com o suporte de grandes economias. "Se os países com grande superávit agem para fortalecer a demanda interna em suas economias, para abrir seus mercados de capital e permitir que suas moedas reflitam seus fundamentos, veremos mais equilíbrio no fluxo de capital, menos pressão para valorizar a moeda brasileira e um crescimento robusto das exportações do Brasil, em especial de produtos manufaturados."

Maurício Lima/AFP



Para Geithner, desafios enfrentados pelos dois países são similares.

China – O país asiático, que recentemente desbancou os EUA e se tornou o principal parceiro comercial do Brasil, também foi abordado pelo secretário norte-americano. Ao falar sobre a valorização do yuan, ele disse que a China passa por uma transição para uma moeda flexível. "Não há risco para os EUA se a China adotar uma política de capital mais aberto. Ao lidar com regimes cambiais e controle de capitais, os países devem pensar no crescimento sustentável."

Para ele, o Brasil poderá desempenhar um papel importante ao mostrar a esses países a implicação mais ampla das políticas de câmbio, além de colaborar na regulação das negociações globais. Em relação à reunião do G20, Geithner disse que precisa conhecer a proposta defendida pelo presidente francês Nicolas Sarkozy sobre o controle dos preços das commodities. "É complicado controlar. Tem de haver o equilíbrio entre oferta e demanda e uma estabilidade que não prejudique as exportações. Devemos ter transparência e proteção contra os riscos de manipulação no mercado."

Semelhanças – Para Geithner, as economias brasileira e norte-americana enfrentam desafios similares. Em ambas o crescimento precisa de um setor privado forte e dinâmico, de compromisso com um comércio aberto e justo, e de investimentos em inovação, educação e infraestrutura.

O secretário afirmou que o Brasil passou a ter voz mais forte dentro do Fundo Monetário Internacional (FMI). Geithner lembrou da crise financeira, quando trabalhou em conjunto com o Brasil para defender uma estratégia coordenada para recuperar o crescimento econômico.

Dilma quer mais equilíbrio comercial



Evaristo Sá/AFP

Geithner e Dilma discutiram também retomada da Rodada Doha

O porta-voz do Palácio do Planalto, Rodrigo Baena, relatou que a presidente Dilma Rousseff manifestou ontem preocupação com o desequilíbrio atual na balança comercial entre Brasil e Estados Unidos na audiência concedida ontem ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Timothy Geithner.

A presidente, segundo Baena, disse que a solução para o problema está no aumento da exportação de produtos manufaturados. Para a presidente, é preciso um comércio equilibrado. Dilma teria ainda avaliado que, em seu entendimento, a relação entre Brasil e Estados Unidos é estratégica.

Na audiência, de acordo com o relato do porta-voz, Geithner disse a Dilma que o presidente dos EUA, Barack Obama, mandou que fosse transmitida a sua "grande expectativa" em torno da sua visita ao Brasil, que ocorrerá em março, em dias ainda não definidos.

Dilma e o secretário do Tesouro norte-americano trocaram impressões sobre a economia mundial. Ao falarem sobre o G-20, Dilma disse que não se deve responsabilizar as commodities pelo desequilíbrio na economia mundial, e também ressaltou a importância da retomada da Rodada Doha.

Por fim, o secretário norte-americano do Tesouro disse que teve uma percepção muito positiva do Brasil ao conversar com empresários em São Paulo.

Tombini – Geithner se reuniu também com o presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, para discutir as perspectivas para a economia mundial.

De acordo com o Banco Central, eles conversaram sobre as economias norte-americana, brasileira e mundial, e sobre a agenda financeira internacional, "incluindo os desafios atuais para solidificar o crescimento econômico e a estabilidade financeira por meio de esforços conjuntos de todos os membros do G20." (*AE*)

Emergentes preparam 'cúpula paralela'

Os representantes de países emergentes preparam uma reunião de seus ministros de Finanças no dia 18 de fevereiro em Paris, antes da realização da cúpula do G20 marcada para esse dia e o seguinte, também na capital francesa.

Um porta-voz da Presidência francesa do G20 confirmou ontem que vários de seus integrantes, entre eles os do grupo Bric (Brasil, Rússia, Índia e China), além da Argentina, pediram um espaço para realizar a reunião.

"É uma forma do grupo ser ouvido e isso é algo bom para todos", ressaltou o porta-voz, que também assinalou que a reunião – classificada ontem pelo jornal francês *Le Figaro* como sendo uma "contra-cúpula"– "não foi organizada pela França", cujo papel na presidência do G20 seria atingir o consenso de seus integrantes, e que para isso "as reivindicações dos emergentes serão levadas em conta".

De acordo com a reportagem do *Le Figaro*, com essa reunião prévia ao G20 o grupo de países liderados pelo Brasil e China tentará defender suas posições, que consideram pouco de acordo com as do mundo desenvolvido.

Sarkozy – Um relatório ampliado encomendado pelo presidente da França, Nicolas Sarkozy, vai recomendar que o G20 passe por uma ampla reforma estrutural, e que os poderes do Fundo Monetário Internacional (FMI) sejam expandidos pela lidar com crises financeiras, disse um dos autores do documento ao *The Wall Street Journal*.

Entre as principais propostas do relatório está a criação de um sistema de câmbio que dependa menos do dólar e mais de outras moedas como o yuan da China e de moedas de reserva alternativas, como o Direito Especial de Saque (DES) do FMI. O governo da França já deu fortes sinais de que apoia estas ideias.

Outros destaques incluem o fortalecimento dos mecanismos de gestão de crise para evitar que os países acumulem reservas estrangeiras excessivas, o que alimenta a volatilidade cambial, e a adoção de normas para se lidar com aumentos inesperados de fluxo de capitais. (*Agências*)

Parceria perdeu força no governo Lula

Durante seu encontro de ontem com os estudantes da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o secretário do Tesouro norte-americano, Timothy Geithner, foi questionado sobre o que pensava da política de relações comerciais adotada pelo governo brasileiro anterior – de priorizar parceiros como a China, em detrimento dos Estados Unidos. Ele também foi indagado sobre o que pensava de declarações críticas ao País feitas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Essas perguntas políticas devem ser feitas para os colegas diplomatas. A minha visão é otimista sobre o Brasil. O País está no front econômico", afirmou. Geithner disse ter uma visão confiante e otimista na cooperação internacional entre os dois países.

Na opinião da professora de Macroeconomia do curso de Administração da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Cristina Helena Pinto de Mello, a parceria comercial com os EUA perdeu força de maneira intencional durante o governo Lula e se tornou aguda durante a crise financeira internacional.

"De alguma forma, a nossa importância cresceu para os EUA e a deles decresceu para nós. Hoje, o Brasil é um grande comprador dos títulos da dívida norte-americana, o que ajuda a financiar o governo. Atualmente importamos mais do que exportamos", disse Cristina.

Em um cálculo rápido, a professora afirmou que, em 2010, o Brasil importou dos EUA 48% a mais do que a média anual da década, em peso.

"Acabamos socorrendo a economia norte-americana porque eles precisam resolver o déficit comercial", disse.

As exportações, segundo Cristina, caíram 20% no ano passado, em peso, em relação à média anual de 2000 a 2010. (**RT**)

ADVOGADOS
Wadih Helú - Waldir Helú
Advocacia Cível - Comercial - Família - Tributária
Escritórios:
Rua José Bonifácio, 93 - 9º andar, conj. 91 - CEP 01003-001
Av. Nove de Julho, 4.887 - 10º andar, conj. 101-B - CEP 01407-200
Fones: (11) 3242-8191 e (11) 3704-3407

19 anos de Requinte e Conforto!
ASTURIAS
Visite nosso site e verifique nossas acomodações.
www.asturiasmotel.com.br
Fone: 11 3816-6689
asturias@asturiasmotel.com.br
Avenida Nações Unidas, 7.715 - Pinheiros - São Paulo/SP

INDICADORES ECONÔMICOS

07/02/2011

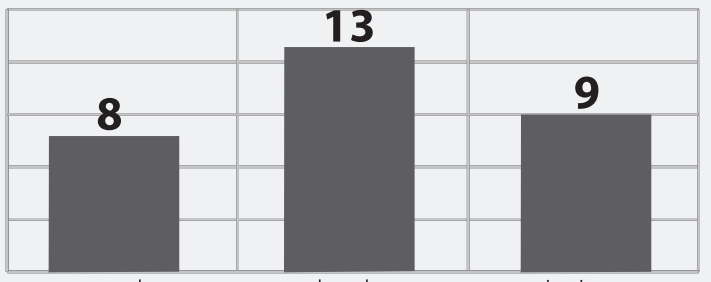
COMÉRCIO

BALANÇO GERAL

	jan 11	jan 11/jan 10
Consultas SCPC Cheque	2.174.628	11,6%
Consultas SCPC	1.889.423	8,2%
Registros recebidos*	484.039	7,8%
Registros cancelados*	352.790	2,5%
Falências requeridas	24	26,3%
Falências decretadas	9	-40%
Recuperações requeridas	5	(5/2)
Recuperações deferidas	5	(5/3)

** sujeito à revisão - estimativa p/capital*

Evolução das falências decretadas



Fonte: *Associação Comercial de São Paulo*

TÍTULOS PROTESTADOS (na capital)

Por segmento — Em quantidade

	jan 11	jan 11/jan 10(%)
Indústria	461	-61,0
Comércio	2.340	-52,5
Serviços	1.147	-49,1
Não classificados	—	—

Destaques de dezembro

	quantidade	valor (R$)
Administra, Planej., Imob., Alug. Fitas	319	2.345.844
Tecidos, Armarinhos e Artef. Tecidos	515	771.314
Transp. Turismo e Armazenagem	76	706.194
Produtos alimentares	251	552.961
Engenharia, Constr., Instalação	190	498.266
Reparação, Mecânica e Pintura	359	483.698

Quantidade e evolução*

Pessoa jurídica			Pessoa física		
nov/10	3.246	-57,9%	nov/10	22.133	-17,3%
dez/10	3.123	-55,7%	dez/10	21.057	-12,5%
jan/11	3.948	-52,8%	jan/11	18.733	-11,0%

***em relação a igual mês do ano anterior**

CHEQUES - DADOS NACIONAIS

Cheques sem fundo registrados no Banco Central

	2011	jan 11/jan 10 (%)
janeiro	1.441.242	-13,6

Cheques sem fundo excluídos do Banco Central*

	2010	jan 11/jan 10 (%)
janeiro	2.660.560	11,3

Cheques sustados por roubo ou extravio

	2010	jan 11/jan 10 (%)
janeiro	970.687	-5,4

**cheques pagos*

FALÊNCIAS DECRETADAS

ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

	dez	jan	em 2011
Até 1970	2	-	-
De 1971 a 1980	1	1	1
De 1981 a 1990	1	2	2
De 1991 a 1993	1	1	1
De 1994 a 2009	8	5	5

JUROS E TAXAS

Pessoa jurídica (taxas em %)

desconto duplicatas:	3,6505 a.m.	ACC* (180 dias):	9,30 período
hot money:	4,885 a.m.	factoring:	3,96 a.m.
capital de giro:	56,245 a.a.	swap 90 dias:	11,65 período
swap180 dias:	12,05 período		

**Adiantamentos contratos câmbio* — *obs.: a.m.: ao mês/a.a.: ao ano/período: pelo período contratado*

Pessoa física (taxas em % ao mês) — janeiro

	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,12	5,27
Banco do Brasil	8,05	5,28
Bradesco	8,45	6,00
Caixa Econômica	7,15	4,78
HSBC	9,55	4,30
Itaú Unibanco	8,75	6,02
Safra	12,3	5,40
Santander	9,66	5,63

Taxas de referência

Selic (juro básico): 11,25% ao ano

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP): 6% ao ano

(em %)	TR	TR pro rata	TBF
28/1	0,1010	0,0045887	0,8818
29/1	0,8826	0,0418529	0,1018
30/1	0,8826	0,0418529	0,1018
31/1	0,1027	0,0051325	0,8835
1/2	0,0524	0,0026193	0,8128
2/2	0,0582	0,0029092	0,8286
3/2	0,0763	0,0038136	0,8469
4/2	0,0821	0,0041034	0,8527

Unidade padrão de capital (UPC)	
outubro/novembro/dezembro	R$ 21,92
janeiro/fevereiro/março	R$ 21,97
Unidade Fiscal do Município (UFM):	R$101,38
Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp):	R$ 17,45
Ufir:	R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

Fontes: *Enfoque Sistemas, Banco Central, Procon-SP, Anfac*

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Poupança (%)

1/2:	0,5719	11/2:	0,6306	21/2:	0,5848
2/2:	0,6015	12/2:	0,6266	22/2:	0,5748
3/2:	0,6249	13/2:	0,6000	23/2:	0,6051
4/2:	0,6095	14/2:	0,5782	24/2:	0,6235
5/2:	0,6369	15/2:	0,5833	25/2:	0,6303
6/2:	0,5855	16/2:	0,6040	26/2:	0,6377
7/2:	0,5729	17/2:	0,6404	27/2:	0,6218
8/2:	0,5711	18/2:	0,6268	28/2:	0,6015
9/2:	0,6007	19/2:	0,6577		
10/2:	0,6175	20/2:	0,5962		

obs.: a remuneração dos dias 27, 28, 29, 30 e 31 é a do dia 1º subseqüente

CDB 30 dias: 10,85% ao ano

CDB 60 dias: 10,45% ao ano

CDB 90 dias: 11,25% ao ano

Fonte: Enfoque Sistemas

Fundos de investimento

RENTABILIDADE MÉDIA EM %

	dez	ano	12 meses
Fundos de renda fixa	13,48	6,58	6,58
Fundos DI	-1,06	4,61	4,61
Fundos dólar	5,58	32,89	32,89
Fundos multimercado*	2,52	12,89	12,89
Fundos de ações**	2,94	37,19	37,19
Fundos FGTS Petrobras	11,54	-24,47	-24,47
Fundos FGTS Vale	2,11	1,41	1,41
Fundos PIBB	1,79	-17,03	-17,03
Fundos Previdência DI	3,55	22,17	22,17

**macro*

***indexados ao Ibovespa*

Fontes: *BM&FBovespa, Banco Central, Enfoque Sistemas, Anbima*

MERCADOS

Bolsa tem leve alta de 0,14%

A Bovespa abriu a semana em alta, mas em um pregão morno, com pouco entusiasmo dos investidores em irem às compras, apesar das perdas acumuladas. Durante o dia, o índice chegou até mesmo a perder o nível de 65 mil pontos, durante uma breve oscilação pela manhã. Em queda, Petrobras, BM&FBovespa e OGX contiveram a alta do índice na sessão.

O Ibovespa terminou o dia em elevação de 0,14%, aos 65.362 pontos. No mês, tem perda de 1,82% e, no ano, de 5,69%. O giro financeiro totalizou R$ 5,567 bilhões.

O clima no exterior amanheceu mais tranquilo, depois que governo e oposição do Egito sentaram-se à mesa para conversar e com o início do retorno à normalidade das atividades de grandes empresas, comércio e bancos. O anúncio de algumas operações de compra de empresas nos EUA e balanços financeiros favoráveis completam o quadro positivo.

Câmbio – No fechamento, o dólar à vista subiu 0,24%, a R$ 1,6790 no balcão. Na BM&F, o dólar pronto encerrou em valorização de 0,23%, a R$ 1,6788. (AE)

BOVESPA

Ibovespa (%)

dia: 0,14 mês: -1,82 ano: -5,69

Principais índices

	Pontos	Variação (%)
Ibovespa	65.362	0,14 ▲
Itag	8.936	0,60 ▲
IVBX-2	5.716	1,20 ▲
IGC	7.076	0,47 ▲
IEE	27.320	0,47 ▲
IBrX-50	9.149	0,08 ▲
Itel	1.547	1,58 ▲

Ações mais negociadas

	Cotação (R$)	Variação (%)
Petrobras PN	27,22	-1,45 ▼
Vale PNA	50,32	-0,14 ▼
OGX Petróleo ON	16,15	-3,00 ▼
BM&FBovespa ON	11,00	-2,40 ▼
ItaúUnibanco PN	34,76	1,02 ▲
Brasil ON	28,28	0,64 ▲
Eletrobras ON	22,63	0,58 ▲
Petrobras ON	30,51	-1,58 ▼

**por lote de mil ações*

Maiores oscilações do Ibovespa (%)

Altas		Baixas	
Embraer ON	5,25	OGX Petroleo ON	-3,00
Lojas Renner ON	4,23	BMFBovespa ON	-2,40
Braskem PNA	3,33	Ecodiesel ON	-2,38

Fonte: Bovespa

IMPOSTO DE RENDA

Rendimento	Alíquota	Deduções
Até R$ 1.499,15	isento	—
De R$ 1.499,16 a R$ R$ 2.246,75	7,5%	R$ 112,43
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70	15%	R$ 280,94
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19	22,5%	R$ 505,62
Acima de R$ 3.743,19	27,5%	R$ 692,78

Deduções para trabalhador assalariado: R$ 150,69 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social; R$ 1.499,15 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Obs.: sobre o imposto em atraso incide multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros de mora equivalentes à taxa Selic mais 1% no mês de pagamento.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

PREÇOS/ALUGUEL

Índices de inflação (em %)

	nov	dez	jan	ano	12 meses
IPCA	0,83	0,63	-	-	5,91
INPC	1,03	0,60	-	-	6,47
IGP-M	1,45	0,69	0,79	0,79	11,50
IGP-DI	1,58	0,38	-	-	11,30
IPC-Fipe	0,72	0,54	1,15	1,15	6,20
ICV-Dieese	1,04	0,65	1,28	1,28	6,46
CUB	-0,13	0,00	-	-	5,49

Fatores de reajuste do aluguel

	nov	dez	jan	fev/11
IGP-M	1,0881	1,1027	1,1132	1,1150
IGP-DI	1,0911	1,1075	1,1130	-
IPC-Fipe	1,0600	1,0659	1,0640	1,0620
IPCA	1,0520	1,0563	1,0591	-

Fontes: *IBGE, FGV, Fipe, Dieese, Sinduscon-SP*

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Previdência Social

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário base	Alíquota	Contribuição
Mínimo R$ 540,00	11%	R$ 59,40
Máximo R$ 3.689,66	20%	R$ 737,93

Empregados domésticos

	Alíquota	Mínimo	Máximo
Empregado	8% a 11%	R$ 43,20	R$ 405,86
Empregador	12%	R$ 64,80	R$ 442,75

Fonte: *Ministério da Previdência e Assistência Social*

Trabalho assalariado

Até R$ 1.106,90	8%
De R$ 1.106,90 a R$ 1.844,83	9%
De R$ 1.844,83 a R$ 3.689,66	11%

Empresas e pessoas físicas têm prazo até 15/02.
Depois do vencimento incidem multas.

Salário-família

R$ 29,41 para quem ganha até R$ 573,58

R$ 20,73 para quem ganha até R$ 862,11

MOEDAS

Dólar americano (à vista)

Em R$

	Compra	Venda	
Comercial	1,678	1,68	▲
Paralelo (SP)	1,74	1,84	▼
Turismo	1,59	1,73	

Outras moedas

Em R$

	Compra	Venda	
Euro	2,2730	2,2759	▼
Iene	0,02035	0,02038	▲
Libra esterlina	2,7009	2,70454	▲

Fontes: *Banco Central, Enfoque Sistemas*

Para esclarecer dúvidas, ou dar sugestões, entre em contato com o jornal pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br** ou pelos telefones (11) 3244-3792 ou 3244-3829, a partir das 13 horas.

economia

> O problema não é importarmos, mas não exportamos o suficiente.
> *Cledorvino Belini, presidente da Anfavea*

Varejo faturou R$ 100 bi em 2010

Apenas supermercados e lojas de departamentos tiveram recuo nas vendas

As vendas do varejo da região metropolitana de São Paulo cresceram 5,6% em termos reais no ano passado em relação a 2009, de acordo com levantamento divulgado ontem pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio). O faturamento do setor somou aproximadamente R$ 100 bilhões no ano passado. Apenas no mês de dezembro, as vendas totalizaram um montante de R$ 11 bilhões, o que representa um aumento de 6,3% sobre igual mês do ano anterior.

As lojas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos puxaram as vendas do varejo da região metropolitana em 2010, com crescimento de 29,3% dos negócios sobre 2009. Em dezembro, o faturamento desta categoria subiu 46,7% sobre igual mês de 2009. Por sua vez, as lojas de móveis e decoração registraram vendas 8,1% superiores em 2010 ante 2009, e de 3,1% em dezembro sobre igual mês do ano anterior.

5,6
por cento foi a taxa de crescimento real das vendas do comércio varejista da região metropolitana de São Paulo no ano passado

O segmento de farmácia e perfumaria registrou aumento de 7,7% das vendas em 2010 e 3,7% em dezembro. Já as lojas de vestuário, tecidos e calçados tiveram alta de 5,2% das vendas em 2010, mas queda de 1,1% em dezembro sobre igual mês de 2009. As varejistas de materiais de construção apresentaram elevação de 4,5% das vendas em 2010 e de 12,3% em dezembro.

Os únicos segmentos medidos pela Fecomercio que apresentaram vendas negativas no ano passado em relação a 2009 foram os de supermercados (queda de 0,1%) e lojas de departamentos (recuo de 2,1%).

Apenas em dezembro, as vendas dos supermercados subiram 1,2% sobre igual mês de 2009. Já as lojas de departamentos também apresentaram queda das vendas em dezembro, com retração de 7,1%. As vendas do comércio automotivo subiram 9,1% em 2010 e 8,7% em dezembro.

Comércio eletrônico – O levantamento apresentou ainda as vendas por meio da internet, em parceria com a empresa de monitoramento de comércio eletrônico, e-bit. Essa modalidade de comercialização de produtos avançou 25,4% no acumulado de 2010, e 27% em dezembro.

Para 2011, a Fecomercio avaliou que as vendas não devem repetir os resultados de 2010, "já que a insegurança do consumidor quanto ao nível de inflação costuma evitar o comprometimento financeiro a longo prazo, reduzindo o consumo de bens duráveis".

A entidade destacou, porém, que, mesmo com a retração na oferta de crédito e a queda da intenção de consumo, a economia brasileira deve ter crescimento robusto em 2011, ainda que mais modesto que o de 2010. "Os principais determinantes do consumo, ou seja, os níveis de emprego e renda, devem continuar apresentando bons resultados." (*AE*)

Masao Goto Filho/e-SIM



Vendas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos subiram 29,3% em 2010, na comparação com 2009.

Setor automotivo tem melhor janeiro

A indústria automobilística registrou o melhor janeiro em vendas e produção, apesar de ter resultados inferiores na comparação com dezembro. Incluindo caminhões e ônibus, foram produzidos 261,7 mil veículos, 6,4% a mais que em igual mês de 2010, mas 9,1% a menos que em dezembro. Já as vendas aumentaram 14,8% em relação ao primeiro mês de 2010, para 244,8 mil unidades, porém foram 35,8% menores que dezembro.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cledorvino Belini, disse que janeiro historicamente é um mês mais fraco. Além disso, dezembro foi o melhor mês da história, com 386,6 unidades comercializadas. Já a produção caiu menos, segundo ele, em razão de necessidade de repor estoques.

Janeiro fechou com 269,7 mil carros em estoque nas concessionárias e fábricas, equivalente a 34 dias de vendas. No mês anterior havia 254,8 mil veículos nos pátios, suficientes para 21 dias de vendas.

Balança negativa – Belini voltou a insistir na necessidade de medidas emergenciais de curto e médio prazos para melhorar a competitividade da indústria nacional. Citou que, em 2005, apenas 5% dos carros vendidos no País eram importados, participação que em janeiro foi de 23,5%. As exportações, que correspondiam a 30,7% da produção, no mês passado responderam por 13,2%. As próprias montadoras são responsáveis por mais de 90% das importações.

O problema, segundo Belini, "não é o fato de importarmos, mas de não exportamos o suficiente". Certo de que não vão ocorrer mudanças cambiais no curto prazo, ele espera um programa governamental que ajude a indústria a ser mais competitiva. A Anfavea prepara estudo comparativo entre Brasil e outros países para ser entregue ao governo em março, como subsídio a um programa de competitividade.

O setor emprega 137.291 pessoas, 1.167 delas contratadas no mês passado. É o maior quadro verificado desde o fim de 1990. (*AE*)

23,5
por cento dos carros vendidos em janeiro correspondem a veículos importados

Lucas Lacaz Ruiz/A13



No mês passado foram produzidos 261,7 mil veículos, 6,4% a mais que em igual mês de 2010, mas 9,1% a menos que em dezembro.



Sergio Kulpas sergiokulpas@gmail.com

Etiquetas antipirataria

Criadas originalmente para o controle de estoques e distribuição nas lojas, as etiquetas com microtransmissores de rádio (RFIDs) se tornam cada vez importantes no combate à pirataria de produtos.

Essa preocupação é cada vez maior, em vários setores do varejo. Mas com o uso de novas tecnologias, os falsificadores poderiam perder espaço. O uso de RFIDs nos produtos poderia funcionar como um certificado de autenticidade, dificultando a ação dos falsificadores.

Na Europa, o executivo de informações Christian von Grone, da marca de roupas Gerry Weber, tomou a decisão de investir uma grande soma na inclusão de RFIDs nos produtos da marca. Cada etiqueta eletrônica custa cerca de 9 centavos de euro, e a empresa fabrica cerca de 26 milhões de peças por ano.

Esse volume de produção representa um grande investimento em uma tecnologia de segurança, mas von Grone se mostra confiante. Segundo ele, o motivo para o investimento é muito simples: é uma maneira de fazer a empresa economizar muito dinheiro, reduzindo as perdas causadas pelas falsificações. O executivo acredita que o investimento em RFIDs vai compensar em curto prazo, atacando a distribuição de produtos falsificados nos mercados da empresa, de uma forma mais eficiente e menos dispendiosa que a checagem manual dos produtos.

A vantagem dos RFIDs sobre os códigos de barras e outros sistemas de controle é que as etiquetas nas caixas e itens individuais podem ser verificadas à distância por scanners sem fio.

Prejuízos – Segundo dados da International Anti-Counterfeiting Association, o mercado de mercadorias falsificadas chega a US$ 600 bilhões anuais. Além do prejuízo para os fabricantes e varejistas, há também o risco para os consumidores de produtos falsificados: dezenas de milhares de pessoas morrem todos os anos, vítimas de bebidas alcoólicas e medicamentos falsos, segundo dados divulgados pela firma Vandagraf International.

O atrativo para os piratas de produtos é muito alto: um único carregamento de comprimidos falsos de Viagra pode valer US$ 1,2 milhão no mercado aberto. Em seu programa contra a pirataria, a Gerry Weber envia etiquetas com RFIDs para os fornecedores, que são então costuradas dentro das etiquetas das peças. Ao enviar um número controlado de etiquetas eletrônicas, a marca assegura que qualquer discrepância nos volumes distribuídos por seus parceiros poderá ser facilmente identificada. A Gerry Weber, como muitos outros fabricantes, quer cortar o mal pela raiz – geralmente, a falsificação ocorre por desvios de seus parceiros no exterior, em países sem controles sobre a pirataria de produtos.

Quando um produto legítimo passa por um scanner em um centro de distribuição ou uma loja, o RFID emite um sinal individual único, como um número de série, que pode ser checado em uma lista contendo as informações sobre o lote ou produto. Um artigo falsificado não terá um RFID, ou terá um RFID cujo número não bate com o banco de dados da empresa.

Apesar de serem amplamente usados há mais de uma década, apenas recentemente os RFIDs se tornam pequenos e baratos o bastante para serem aplicados a milhões de produtos – talvez bilhões. Essa curva de tamanho e preço poderá tornar possível o sonho da "internet de objetos": uma rede global de produtos identificados, que poderão ser localizados a cada instante em qualquer ponto do globo.



economia

As emissões de títulos de renda fixa no mercado doméstico somaram R$ 3,5 bilhões em janeiro

Índice do custo de vida acelera em SP

Alta de 1,28% em janeiro foi impulsionada pelos grupos Transporte, Habitação e Alimentação.

Anderson Barbosa/AE



O valor da passagem do ônibus aumentou 7,78% na cidade no mês passado.

O Índice do Custo de Vida (ICV) no município de São Paulo acelerou de 0,65% em dezembro para 1,28% em janeiro. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), que mede o indicador, os principais responsáveis por esse aumento foram Transportes (3,09%), impulsionados pela alta de 7,78% do subgrupo transporte coletivo, e Educação e Leitura (4,79%), por causa de uma alta média de 6,07% do preço das mensalidades escolares.

Os preços do grupo Alimentação, por sua vez, tiveram avanço de 1,17%, inferior ao de 2,81% apresentado em dezembro. Enquanto os valores das hortaliças subiram 30,74% e os dos legumes 15,48%, os dos grãos recuaram 7,63%, puxados para baixo pela queda de 22,84% do preço do feijão, e os valores das carnes cederam 2,47%. O preço médio do grupo Habitação teve variação positiva de 0,23%, enquanto o de Saúde avançou 0,28%.

Renda – O Dieese calcula também o ICV por estratos de renda. Para a população do estrato 1 (renda média de R$ 377,49), de rendimento menor, o índice acelerou de 0,63% em dezembro para 1,1% em janeiro. Esse segmento sofreu um impacto de 0,57 ponto percentual da alta dos Transportes e de apenas 0,15 ponto de Educação. O ICV do estrato 2 (renda média de R$ 934,17), de renda intermediária, registrou variação de 1,26%, saindo de 0,62% de dezembro, enquanto o custo de vida do estrato 3 (renda media de R$ 2.792,90) acelerou de 0,66% em dezembro para 1,35% em janeiro.

Esse segmento foi o que menos sentiu o impacto de Transportes, de 0,39 ponto percentual, e o que mais sentiu o de Educação, de 0,49 ponto. No período de 12 meses encerrado em janeiro deste ano, o ICV subiu 6,46% – abaixo, portanto, da alta de 6,91% acumulada em todo o ano passado.

Ceagesp – O Índice Ceagesp, indicador da variação de preços no atacado de frutas, legumes, verduras, pescado e diversos, teve alta de 4,45% em janeiro. Nos últimos 12 meses, a elevação foi de 2,05%, segundo levantamento da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), divulgado ontem.

Conforme comunicado da companhia, os preços no atacado dos setores de verduras e legumes apresentaram aumentos expressivos no mês passado, em virtude das chuvas. O economista Flávio Godas, da Ceagesp, informou que alguns legumes e verduras, apresentaram queda no volume ofertado, perda de qualidade e elevação dos preços.

Em virtude do retorno das férias, há ainda expectativa de crescimento da demanda por alimentos mais leves e saudáveis, explica Godas. Esse fator merece destaque, pois a tendência para fevereiro é de que os preços mantenham-se em níveis elevados, projeta o economista do entreposto.

De acordo com a Ceagesp, o índice só não subiu mais porque o setor de Frutas – principal item da cesta de 105 produtos frescos – apresentou queda de 2,06%. As principais quedas foram do limão (46,65%), do abacate (39,36%).

Com a maior elevação dos preços no mês, o setor de verduras apresentou variação positiva de 52,89%. Os principais aumentos foram do coentro (167%), da couve-flor (71,8%) e do brócolis (60,8%).

O setor de legumes teve expansão expressiva nos valores de 19,2%. As principais altas foram do chuchu (91,95%) e da berinjela (66,1%). (*AE*)

BC reúne especialistas para discutir qualidade de indicadores

Após quase 12 anos e em um momento em que o brasileiro volta a alimentar a preocupação com o retorno da inflação, o Banco Central (BC) convidou coordenadores de institutos de pesquisas de preços do País e renomados especialistas da academia internacional para discutir formas de refinamento técnico e melhora da qualidade dos indicadores de inflação. Foram três dias de trabalhos na semana passada na sede do BC, em Brasília.

Os especialistas apresentaram trabalhos, discutiram e sugeriram alternativas de metodologia e criação de indicadores de inflação mais afinados com a realidade da economia. Tudo ocorreu no âmbito do workshop denominado "Medidas Alternativas de Custo de Vida". Entre os convidados estavam os professores da Universidade Columbia Ricardo Reis e da USP Heron do Carmo, também presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo e que representava a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe); os economistas e professores da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Paulo Picchetti, Salomão Quadros e André Braz; e representantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O grande destaque entre os trabalhos apresentados foi o do professor Ricardo Reis, que se baseia na Metodologia de Índices de Preços Dinâmicos e que sustenta um Índice de Custo de Vida, ainda embrionário, considerando a substituição intertemporal.

Pelo estudo apresentado pelo professor de Columbia, há que se considerar que, quando o preço de um produto de uso costumeiro sobe, o consumidor pode deixar de comprá-lo na alta e usar o dinheiro para adquirir um ativo financeiro, por exemplo, e angariar algum lucro enquanto o produto ou serviço de sua preferência não volta ao preço anterior.

"Se o preço de televisor sobe, o consumidor deixa de comprá-lo."
PAULO PICCHETTI, FGV

Picchetti recorre a um aparelho eletrônico para explicar a ideia do professor. "Se o preço de televisor sobe e o consumidor sabe que ele voltará ao nível anterior, ele não o substitui por outro produto. Apenas deixa de comprá-lo e usa o recurso para, por exemplo, comprar um CDB", explica. Comportamentos e operações dessa natureza, conforme os especialistas, não são captados pelos índices de inflação.

Heron do Carmo apresentou trabalho em defesa da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) contínua, que nada mais é que uma pesquisa de orçamento familiar mensal, em vez de atualizações a cada dez anos. Pela proposta de Heron, um grupo de mil famílias seria pesquisado a cada mês e, após um ano, esses grupos voltariam a ser visitados para informar eventuais mudanças na estrutura de consumo.

Segundo o economista-sênior do Besi Investimento do Brasil, Flávio Serrano, faz sentido a proposta do professor da Fipe, pois o que o professor Reis sugere só pode ser captado a cada realização de uma nova POF e sua comparação com a anterior.

Ocorre que, em dez anos, a estrutura de gastos de uma família muda muito e acaba deixando os indicadores defasados e os resultados, eventualmente, distorcidos. Essa é, para Heron do Carmo, uma das preocupações do Banco Central. (*AE*)

AGENDA DO EMPRESÁRIO® 2011

www.agenda-empresario.com.br ANO XXV Apoio: Cenofisco

TERÇA-FEIRA, 08 DE FEVEREIRO DE 2011

Approbato & Fischer Contabilistas Associados www.contabil.com.br

EMPRESA COM DUAS ATIVIDADES
Uma empresa que exerça duas atividades deverá recolher a contribuição sindical a dois sindicatos patronais? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

FATORES PARA CONTAGEM DE PRAZOS
Quais os fatores que a legislação tributária leva em consideração para contagem de prazos? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

SEGURADO FACULTATIVO RESIDENTE NO EXTERIOR
Brasileira residente no exterior deseja recolher a Previdência Social no Brasil. Pode? Qual o Código de Recolhimento? Valor que deverá contribuir? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

SINDAESP www.sindaesp.com.br

FINANCIAMENTO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
Visando a inclusão digital de Micro e Pequenas Empresas, o CODEFAT aprovou uma linha de financiamento para Projeto de Informatização de Empresas, incluindo a aquisição, atualização, licenças de uso de softwares e serviços correlatos (treinamento, consultoria, manutenção), desenvolvimento e implementação de sistemas. Acesse e conheça como participar: [www.empresario.com.br/noticias].

ATUALIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TRABALHO
Quando o salário de um funcionário é atualizado na carteira de trabalho, que mês devo mencionar, já que a data base é setembro, mas a convenção coletiva somente é aprovada pelo sindicato em novembro? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

VALOR MÍNIMO PARA EMISSÃO DA ECF
Qual o valor máximo para emissão de ECF? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

FESESP www.fesesp.org.br

REGIME DE ST PARA PANETONES
Os panetones estão incluídos no regime de substituição tributária? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

EXAME ADMISSIONAL
Empresas que o funcionário é admitido e dias depois é feito o exame admissional. Esse exame tem validade perante os órgãos de fiscalização? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

AGENDA FISCAL® FEVEREIRO/ 11
Informação com orientação sobre os vencimentos do mês de Fevereiro. Acesse a íntegra no site: [www.agenda-fiscal.com.br].

ORCOSE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA
11 3531-3233
www.orcose.com.br
• GESTÃO FISCAL
• ADMINISTRAÇÃO DO RH
• CONTABILIDADE
• LEGALIZAÇÃO
• MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
capital-fev/11 ©HIFEN todos os direitos reservados

Emissão de renda fixa cresce 15,4% em janeiro

As emissões de títulos de renda fixa no mercado doméstico totalizaram R$ 3,5 bilhões no mês de janeiro, o que representa um aumento de 15,4% em relação a igual período do ano passado, de acordo com informações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulgadas ontem.

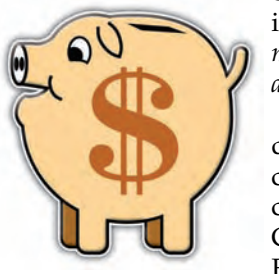
Do total captado no mês passado, o volume mais significativo se concentrou nas debêntures emitidas via esforços restritos, que atingiram R$ 1,7 bilhão. As emissões de certificados de recebíveis imobiliários foram destaque, com sete operações que totalizaram R$ 1,02 bilhão, enquanto as notas promissórias foram responsáveis pela captação de R$ 552 milhões. Os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) responderam pelos demais R$ 237 milhões.

As primeiras ofertas de ações de 2011 começaram a sair somente em fevereiro. No início do mês, foram registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) R$ 2,2 bilhões em ofertas primárias e secundárias de ações, e 12 novas operações encontram-se em processo de análise.

Segundo a Anbima, os fundos DI vêm perdendo espaço há tempos. (*AE*)

No mês, depósitos na poupança recuam 89,5%.

Os depósitos na caderneta de poupança superaram os saques em apenas R$ 275 milhões em janeiro, segundo o Banco Central (BC). A captação líquida da poupança no mês passado foi 89,5% inferior à de janeiro de 2010, quando os depósitos ultrapassaram as retiradas em R$ 2,619 bilhões. Esse é o menor resultado desde abril de 2009. Naquele mês, os saques superaram os depósitos. Os rendimentos creditados somaram R$ 2,168 bilhões.



Em janeiro, o total de recursos depositados na poupança chegou a R$ 381 bilhões, aumento de 18% em 12 meses.

Selic – Outro fator que pode estar pesando para a caderneta é o processo de alta na taxa básica de juros (Selic), que eleva a rentabilidade de títulos públicos e de fundos de investimento. (*leia mais sobre o assunto ao lado*).

O superintendente nacional de clientes pessoa física renda básica da Caixa Econômica Federal, Humberto Magalhães, explicou que janeiro é afetado por despesas sazonais, como tributos em alguns estados e gastos com material escolar, entre outros, que reduzem o nível de poupança das pessoas. (*Agências*)





economia

As exportações no ano somaram média de US$ 749,8 milhões por dia, em uma alta de 31,7% sobre a média diária de igual período em 2010.

Rossi aposta em recuo de preços de alimentos em 2011

Ministro da Agricultura diz que a demanda está superaquecida em razão do aumento do poder aquisitivo da população dos países emergentes.

Paula Cunha

As perspectivas são otimistas para a agricultura brasileira neste ano. Essa é a visão de Wagner Rossi, ministro que comanda a pasta de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ele participou, ontem, do encontro do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Ele acredita que os preços dos alimentos vão recuar e que as recentes altas são relacionadas a fatores que escapam ao controle do Brasil, pois o País coloca no mercado internacional produtos com preços justos e as nações que subsidiam sua atividade agrícola sentem-se prejudicadas. "Não estimulamos a especulação financeira nos mercados internacionais de commodities agrícolas."

> **Não estimulamos a especulação financeira nos mercados internacionais de commodities agrícolas**
>
> WAGNER ROSSI, MINISTRO DA AGRICULTURA

Segundo a avaliação do ministro, existe atualmente um quadro estrutural difícil provocado pela associação de dois fatores: o aumento da demanda e a queda de oferta provocada por problemas climáticos, que provocaram as últimas elevações de preços.

Esforço – Para o ministro, a demanda está superaquecida em razão do aumento do poder aquisitivo da população dos países emergentes e que isso é positivo. "O povo quer comer e, com isso, o Brasil, que é o maior fornecedor mundial de alimentos, pode ser recompensado por seu esforço produtivo", explicou. Esse bom momento está favorecendo o aumento do plantio e o mercado de insumos, como adubos e de máquinas, avaliou.

Rossi criticou a proposta da França de controle dos preços agrícolas mundiais por um sistema que crie um limite para eles e para os estoques. Para o ministro, essa tese é recorrente e lembrou que enquanto os preços internacionais estavam baixos em seus maiores níveis históricos nenhum presidente francês ou qualquer outro chefe de Estado europeu reclamou.

Segundo ele, essa análise só surgiu quando o Brasil e outros países emergentes passaram a ocupar uma posição mais destacada no mercado mundial. "Os países ricos, que têm sua agricultura subsidiada, querem limitar os ganhos, ainda modestos, dos produtores brasileiros", argumentou.

Celso Júnior/AE



Para Rossi, o bom momento está favorecendo o aumento do plantio e o mercado de adubos e de máquinas.

Skaf pede barreiras às importações

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, pediu ontem ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Pimentel, que barre duas medidas em tramitação que, na avaliação da entidade, estimulam a importação. Skaf citou uma minuta de decreto, encaminhada pelo MDIC ao Ministério da Fazenda em dezembro do ano passado, que permitirá que um estado recolha uma alíquota de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) menor de um produto importado e que, ao revendê-lo para outro estado, se credite com uma alíquota de ICMS maior. Dentre os estados que poderão se beneficiar com a proposta, estão Santa Catarina e Espírito Santo, na avaliação da entidade.

O empresário criticou também o projeto de resolução nº 72, apresentado em dezembro do ano passado pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), que zera a alíquota de ICMS de produtos importados em transferências interestaduais. O projeto está em tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, sem designação de relator.

Ambas as medidas, para Skaf, incentivam a entrada de importados que receberiam condições mais favoráveis que produtos nacionais. "Além do câmbio valorizado, está sendo dado um prêmio à importação. Isso tudo foi pauta da reunião e nós ainda vamos discutir o assunto juntos para resolver os problemas", disse o presidente da Fiesp, em entrevista cole tiva concedida após almoço com o ministro na sede da entidade.

Distorção – Em relação ao projeto de resolução apresentada por Jucá, Skaf afirmou que, enquanto o importado terá a alíquota de ICMS zerada, o produto nacional será onerado com uma alíquota de 12% de ICMS. "É uma distorção", disse. De acordo com Skaf, o ministro Pimentel se comprometeu a analisar os pedidos e disse que terá outros encontros com a entidade para discutir o assunto.

Skaf prevê um déficit na balança comercial de manufaturados de US$ 100 bilhões neste ano. Em 2010, o déficit foi de US$ 72 bilhões. "Com o andar da carruagem, ou se fazem medidas eficientes que realmente inibam a importação de manufaturados, ou nós vamos ter um déficit maior que o do ano passado", afirmou.

Segundo Skaf, Pimentel reconheceu a necessidade de uma reestruturação na área de defesa comercial brasileira, tema que ocupou a maior parte da reunião. "O ministro disse que concorda e que vai reestruturar o mais rapidamente possível a equipe de defesa comercial", relatou o presidente da Fiesp. "A estrutura do MDIC na área de defesa comercial é muito pequena, insuficiente para as necessidades do País. É preciso encorpá-la", afirmou Skaf. (*AE*)

Amauri Nehn/AE



O presidente da Fiesp (dir.) pressiona o ministro Fernando Pimentel a tomar medidas de valorização do produto nacional

Saldo comercial positivo em US$ 856 milhões em 25 dias úteis

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US$ 432 milhões na primeira semana deste mês com exportações somando US$ 3,531 bilhões e importações totalizando US$ 3,099 bilhões.

No acumulado deste ano (25 dias úteis), o saldo comercial está positivo em US$ 856 milhões ou uma média de US$ 34,2 milhões por dia útil. Em igual período no ano passado, a balança comercial apresentou um saldo negativo de US$ 351 milhões, ou uma média diária de US$ 14 milhões

As vendas ao mercado exterior somaram US$ 18,746 bilhões (média de US$ 749,8 milhões por dia), em um crescimento de 31,7% sobre a média diária em igual período de 2010. Já as compras provenientes do exterior foram de US$ 17,890 bilhões, ou US$ 715,6 milhões por dia útil – número 22,7% acima da média de importações por dia em idêntico período do ano passado.

A chamada corrente de comércio (soma das importações e exportações) alcançou US$ 36,636 bilhões, uma média por dia útil de US$ 1,465 bilhão, o que corresponde a um crescimento de 27,1% sobre a média da corrente de comércio em igual período do ano passado. (*AE*)

> **432**
>
> milhões de dólares foi o superávit na primeira semana deste mês com exportações de US$ 3,531 bilhões e importações de US$ 3,099 bilhões

AUTO POSTO IBÉRICO LTDA., torna público que requereu da Cetesb a Renovação da Licença de Operação, para atividade de comercio de produtos derivados de petróleo, Av. Aricanduva - 5008 - Aricanduva -São Paulo - SP.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA GERTRUDES
Pregão Presencial 03/2011

A Prefeitura do Município de Santa Gertrudes torna público para conhecimento de interessados que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua 01A, 332, Centro, Santa Gertrudes/SP, realizar-se-á licitação, na modalidade Pregão Presencial 03/2011, do tipo menor preço, visando a aquisição de um veículo para equipar a Secretaria de Esportes. Os envelopes com as propostas e os documentos de habilitação devem ser protocolados até às 9:30 horas do dia 23/02/2011, no Paço Municipal. A sessão de lances e julgamento será neste mesmo dia, às 10:00 horas. O edital completo poderá ser retirado no endereço supracitado, no horário das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas, sendo necessária a retirada no local. Não serão enviados editais pelo correio ou por e-mail. Santa Gertrudes/SP, 07 de fevereiro de 2011. (a) **Danielle Zanardi Leão** – Pregoeira.

EDITAL

HILDEBRANDO PAULINO DE MORAES, Oficial do 2º Oficial de Registro de Imóveis desta comarca de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc

Faz saber a quantos este virem ou dele tiverem conhecimento, que tramita por esta Serventia, nos termos das notificacões registradas sob nºs 35.567 e 35.568, em data de 13 de dezembro de 2010, no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos anexo a esta Serventia, disciplinada pelo artigo 26, parágrafo 1º, da Lei nº 9.514/97, em que, a **INCOSUL INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA.**, com sede em São Paulo (capital), na Avenida Paulista nº 37, 15º andar, Paraíso, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.720.563/0001-95, na qualidade de credora/fiduciária, move contra os devedores/fiduciantes **MARIO GARCIA**, engenheiro, RG nº 5.798.077-SSP/SP, CPF/MF nº 266.826.758-79 e sua mulher **MARLI ALVES GARCIA**, arquiteta, RG nº 8.578.446-SSP/SP, CPF/MF nº 111.129.938-27, ambos brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, na Rua Heloisa Pamplona nº 720, apto 71, Bloco 1, Bairro Fundação, para que esta efetue neste 2º Oficial de Registro de Imóveis, na Rua Pará nº 43, Centro, nesta cidade de São Caetano do Sul, das 11:00 as 17:00 horas, o pagamento da quantia de R$91.222,64, atualizada até 18 de janeiro de 2011, correspondentes a prestações em atraso, ou seja, de novembro de 2007 a dezembro de 2010, que serão corrigidas na data do efetivo pagamento, mais os encargos previstos no contrato de alienação fiduciária, registrado sob nºs 5 e 6 na matrícula nº 29.298 desta Serventia, tendo por objeto o apartamento nº 71, localizado no Edifício Milão - Bloco 1, do Condomínio Villagio Felicitá, situado na Rua Heloisa Pamplona nº 720, esquina com a Rua Municipal, nesta cidade. O pagamento devera ser efetuado no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação deste edital, e, não sendo paga a quantia devida, regularmente corrigida, será considerada e constituída em MORA, nos termos do artigo 26 e seus parágrafos da Lei nº 9514/97. **FAZ SABER** ainda, que por não terem sido encontrados na Rua Heloisa Pamplona nº 720, esquina com a Rua Municipal, apartamento nº 71, Edifício Milão - bloco 1, nesta cidade, foram considerados, estarem em lugar incerto e não sabido, objetivando a presente **INTIMAÇÃO VIA EDITAL**, que será afixado nesta Serventia, no lugar público e de costume, e publicado por três vezes pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Caetano do Sul-SP, aos 18 de janeiro de 2011. Eu, (Eriston Carlos Sanches Peres), Preposto Substituto, do 2º de Registro de Imóveis, digitei, subscrevo e assino. **ÉRISTON CARLOS SANCHES PERES** - Preposto Substituto. **08,09,10/02/2011**

foz DO BRASIL ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

FOZ DO BRASIL S.A.

NIRE 35300358775 – CNPJ/MF 09.437.097/0001-79

Ata de Reunião de Diretoria

Data, hora e local: Aos 26 dias do mês de outubro de 2010, às 15:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida Rebouças, nº 3.970, 31º andar, parte, Pinheiros, São Paulo, SP. **Presenças**: Totalidade dos membros da Diretoria. **Mesa**: Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos-Reis, *Presidente*; Simone Eliza Martins Pereira, *Secretária*. **Ordem do dia**: Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia na Cidade de Natal, RN. **Deliberações**: A Diretoria deliberou por unanimidade, nos termos do parágrafo único do art. 1º do Estatuto Social, autorizar a abertura de filial da Companhia na Cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, com endereço na Rua Capitão Silveira Barreto, nº 1.056, Alecrim, CEP 59040-010, ficando os Diretores ou procuradores da Companhia autorizados a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação da matéria ora aprovada. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 26 de outubro de 2010. **Mesa**: Sr. Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos-Reis, *Presidente*; Sra. Simone Eliza Martins Pereira, *Secretária*. **Diretores**: Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos-Reis, Eduardo José Mortani Barbosa, Luiz Fernando de Castro Santos, Newton de Lima Azevedo Júnior, Renato Amaury de Medeiros e Ticiana Vaz Sampaio Marianetti. Certifico e dou fé que esta é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Simone Eliza Martins Pereira, *Secretária*. ■ *Secretaria da Fazenda. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o número 398.388/10-6, em 05.11.10. Kátia Regina Bueno de Godoy, Secretária Geral.* ■ *Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte. Certifico o registro em 08/12/2010 sob nº 24900222484. Protocolo: 10/065958-6, de 29/11/2010. Foz do Brasil S.A. Fernando V. de Macedo Silva, Secretário-Geral.*

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

ERIKA CLARO GLORIGIANO, portadora da cédula de identidade RG nº 21.947.116-2 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 185.861.838-06 e **FRANCISCO ANTONIO DE PAULI,** portador da cédula de identidade RG nº 14.591.719-8 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 083.919.368-80. **DECLARAM** suas intenções de exercer cargos de Diretores no **BBVA BRASIL BANCO DE INVESTIMENTO S.A.**, CNPJ nº 45.283.173/0001-00 para os quais serão eleitos e que preenchem as condições estabelecidas no art. 2º da Resolução 3.041, de 28 de novembro de 2002. **ESCLARECEM** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da data da publicação desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
São Paulo, 07 de fevereiro de 2011. (aa) Erica Claro Glorigiano e Francisco Antonio de Pauli.

BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEORF - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica I em São Paulo - Av. Paulista, 1804, 5º andar, São Paulo-SP. (8/9)

Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.

CNPJ/MF nº 60.518.222/0001-22 - NIRE nº 35300031831

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, Realizada em 23 de Novembro de 2010

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, às 10:00 (dez) horas, na sede social à Avenida Paulista, nº 37, 11º andar, nesta Capital, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, devidamente convocados, os senhores acionistas do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das assinaturas inseridas no livro de "Presença dos Acionistas". Por aclamação dos senhores acionistas, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Hajime Uchida, que convidou o acionista Sr. Masaki Iida, para servir de secretário. Constituída assim, a mesa dos trabalhos, o Sr. Presidente esclareceu que fora dispensada a publicação dos editais de convocação pela imprensa, nos termos do § 4º, do art. 124, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e declarou instalada a Assembléia. Continuando com a palavra, disse o Sr. Presidente que, como já era de conhecimento dos senhores acionistas, cabia à Assembléia deliberar sobre o preenchimento do cargo de Diretor Presidente. Submetida à apreciação da Assembléia a proposta do acionista Sumitomo Mitsui Banking Corporation, devidamente representado por seu bastante procurador, a Assembléia aprovou, por unanimidade de votos, a eleição do Sr. **Teruhisa Konishi,** japonês, casado, bancário, portador da Cédula de Identidade de estrangeiro permanente nº V700737-M, e do CPF nº 234.401.908-11, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Sampaio Viana, nº 425, apto. 131, - Paraíso - CEP: 04004-001, para o cargo de Diretor Presidente da sociedade, para o qual fora indicado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05/04/2010, para cumprir o mandato a vencer na Assembléia Geral Ordinária de 2012, percebendo a remuneração fixada na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19/04/2010. Em face de sua eleição para o cargo de Diretor Presidente, na forma supra referida, a Assembléia resolveu, por unanimidade, declarar que o Sr. **Teruhisa Konishi** preenche plenamente os requisitos exigidos pela Resolução nº 3041, de 28/11/2002, e alterações posteriores, do Conselho Monetário Nacional, e da Circular nº 3.172 de 30/12/2002, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil. Permanecem como integrantes da Diretoria deste banco, os seguintes Diretores remanescentes: Sr. **Yuji Kurihara,** Diretor Vice-Presidente; Sr. **Roberto Isamu Ono,** Diretor; Sr. **Roberto Hitoshi Mizuno**, Diretor; Sr. **Hirokazu Hatanaka,** Diretor; Sr. **Carlos Eduardo de Moraes Barros Júnior,** Diretor, e Sr. **Edson Eiji Takakura,** Diretor Adjunto. Nada mais havendo a tratar nem discutir, após agradecer a presença e a colaboração dos senhores acionistas, o Sr. Presidente encerrou a sessão e determinou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e conferida e achada em ordem, vai assinada pela mesa e pelos senhores acionistas, para constar e produzir os efeitos legais colimados. São Paulo, 23 de novembro de 2010. aa. Hajime Uchida - Presidente; Masaki Iida - Secretário; **Acionistas:** aa. Sumitomo Mitsui Banking Corporation, por seu procurador Hajime Uchida; Hajime Uchida; Masaki Iida. Esta é cópia autêntica da Ata de Assembléia Geral Extraordinária do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. realizada em 23 de novembro de 2010. São Paulo, 23 de novembro de 2010. **Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. - Yuji Kurihara -** Diretor Vice-Presidente; **Roberto Isamu Ono -** Diretor. **JUCESP** nº 47.054/11-6 em 04/02/2011. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme informação da Distribuição Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, foram ajuizados no dia **07 de fevereiro de 2011**, na Comarca da Capital, os seguintes pedidos de falência, recuperação extrajudicial e recuperação judicial:

Requerente: Magaly Raphael Funilaria e Pintura - Autofalência - Requerida: **Magaly Raphael Funilaria e Pintura - Autofalência** - Rua Taubaté nº 976 - Vila Fernandes - 2ª Vara de Falências

Prefeitura do Município de Santa Gertrudes
Pregão Presencial 02/2011

A Prefeitura do Município de Santa Gertrudes torna público que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua 01A, 332, Centro, Santa Gertrudes/SP, realizar-se-á licitação, na modalidade Pregão Presencial 02/2011, do tipo menor preço, objetivando a aquisição de refeições prontas, por fornecimento parcelado e a pedido. O edital completo poderá ser retirado no endereço supracitado, no horário das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas, sendo necessária a retirada no local. Não serão enviados editais pelo correio ou por e-mail. Os envelopes com as propostas e os documentos de habilitação devem ser protocolados até as 9:30 horas do dia 21/02/2011, no Paço Municipal. A sessão de lances e julgamento será neste mesmo dia, às 10:00 horas. Santa Gertrudes/SP, 07 de fevereiro de 2011. (a) Danielle Zanardi Leão – Pregoeira.

Lig Laboratório de Imunogenética S.A.

CNPJ nº 00.399.940/0001-03 (NIRE nº 35.300.343.816)

Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 14 de Abril de 2009

1. Local e Hora: Realizada na sede da Companhia, situada na Rua Dr. Conselheiro Brotero nº 1086, conj.11, na cidade e Estado de São Paulo, às 10:00 horas; **2. Presença:** Acionistas detentores da totalidade das ações representativas do capital social; **3. Mesa:** Presidente: Maria Elisa Hue Moraes; Secretário: Margareth Afonso Torres; **4. Publicações:** 4.1. - Dispensada a publicação do aviso a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 e do Edital de Convocação, na forma do § 4° do artigo 124 da Lei 6.404/76, de 15/12/76, em face da presença da totalidade dos acionistas, que, na forma do art. 127 da lei de regência da sociedade, assinaram o livro de presença; 4.2. - Dispensada a publicação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2007 e respectivo parecer do Conselho de Administração, ante o disposto no artigo 294 da Lei 6.404/76, uma vez que a sociedade possuía naquele exercício menos de 20 acionistas e patrimônio líquido inferior a R$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais); 4.3. Publicado o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2008, no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 26/03/09, com errata de publicada em 01/04/09 e no Diário do Comércio de 26/03/09, com errata publicada em 01/04/09; **5. Deliberações:** Todas tomadas à unanimidade dos votos, com abstenção dos legalmente impedidos: Em Assembléia Geral Ordinária: 5.1. - Examinadas, discutidas e aprovadas as contas da Diretoria, o relatório da administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2007 e 31/12/2008, tendo sido aprovada a distribuição de todo o resultado apurado, após a constituição da reserva legal; 5.2. - Fixada em R$ 12.000,00 (doze mil reais) a remuneração global anual dos administradores, ficando a cargo da Diretoria a distribuição de tal valor entre seus membros, sendo reeleitos Maria Elisa Hue de Moares (para o cargo de Diretora Presidente), Maria Isabel de Souza Hue (para o cargo de Diretora Vice-Presidente) e Margareth Afonso Torres (para o cargo de Diretora Adjunta), com mandato até a Assembléia Geral Ordinária que deliberará sobre as contas do exercício a ser encerrado em 31/12/09, as quais declaram sob as penas da lei não estarem impedidas para o exercício desses cargos, por lei ou em virtude de condenação criminal, ou por encontrar-se sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé publica ou a propriedade. Em Assembléia Geral Extraordinária: 5.3. - Aprovada proposta da Diretoria de cancelamento do aumento de capital aprovado na AGE de 30/04/2008, até o valor de R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) correspondente às 2.894 ações ainda não integralizadas pela acionista Margareth Afonso Torres, passando o **caput** do artigo 5º do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: **"Art. 5º** O Capital Social é de R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), dividido em 41.550 (quarenta e um mil, quinhentos e cinqüenta) ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal." 5.4. - Aprovada em seguida a proposta da Diretoria de transformação do tipo jurídico da sociedade, de companhia em sociedade empresarial limitada, passando a ser regida pelo contrato social e subsidiariamente pelas disposições da Lei 6.404/76, conforme documento anexo da ata na forma do art. 130, § 1°, "a", da Lei 6.404/76, assinado por todos os sócios e aprovado pela mesa, substituindo-se as 41.550 (quarenta e uma mil, quinhentos e cinqüenta) ações representativas do capital social por 115.000 (cento e quinze mil) quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, distribuídas entre os acionistas, que passam a sócios-quotistas, na mesma proporção das ações ordinárias por eles detidas na sociedade antes de sua transformação, sendo 92.000 (noventa e duas mil) quotas para a sócia Maria Elisa Hue Moraes, 11.500 (onze mil e quinhentas) quotas para a sócia Maria Isabel de Souza Hue, e 11.500 (onze mil e quinhentas) quotas para a sócia Margareth Afonso Torres; 5.5. - Aprovada a alteração da denominação da sociedade para **Lig Laboratóro de Imunogenética Ltda**., mantido o seu atual objeto social; 5.6. - A administração da sociedade será exercida pelas sócias Maria Elisa Hue Moares, Maria Isabel de Souza Hue e Margareth Afonso Torres, com os mesmos cargos para os quais foram nesta data foram eleitas e sob a mesma remuneração aprovada para o corrente exercício; **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata, inclusive sua lavratura em forma de sumário dos fatos ocorridos; **7. Acionistas Presentes:** Maria Elisa Hue Moares, Maria Isabel de Souza Hue e Margareth Afonso Torres; **Documentos Arquivados:** Demonstrações Financeiras com Relatório da Administração e Balanço Patrimonial de 31/12/2007 e 31/12/2008, Contrato Social. A presente é cópia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 14 de abril de 2009, transcrita no livro próprio. São Paulo, 14 de abril de 2009. **Maria Elisa Hue de Moraes -** Presidente da Mesa, Acionista e Diretora Presidente; **Margareth Afonso Torres -** Secretário da Mesa, Acionista e Diretora Adjunta. **Maria Isabel de Souza Hue -** Acionista e Diretora Vice-Presidente.

economia

> A água reutilizada pode ser usada para lavar os caminhões da coleta de lixo.
> *Marcelo Morgado, assessor da Sabesp*

O lucrativo caminho da reutilização da água

Empresa do Espírito Santo desenvolve soluções para que empresas reduzam aplicação do insumo

Giseli Cabrini

Sebastião Moreira/AE



A água vem sendo cada vez mais vista como uma importante commodity das próximas décadas

Alvo de acalorados debates acadêmicos e científicos sobre o fato de ainda ser ou não um recurso natural renovável, a água se firma a cada dia como uma commodity do século 21. Multiplicam-se iniciativas públicas e privadas voltadas ao reúso desse elemento – tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas está a capitaneada pela companhia capixaba Fluir Engenharia Ambiental. O líquido que escorre pelo ralo de chuveiros, tanques e pias é sinônimo de lucro para a empresa, localizada em Vila Velha (ES).

"Trabalhamos principalmente com a reutilização da chamada água cinza *(veja ilustração abaixo)*, ou seja, o produto residual que é gerado em uma edificação, mas que não tem contaminação fecal. Entre as suas aplicações, pode-se citar lavagem de pisos, descargas sanitárias e irrigação de jardins. Também é possível utilizar esse líquido para lavar carros", explicou o sócio da Fluir, Ricardo Franci. "Evitamos apenas o reaproveitamento da água da cozinha, uma vez que esta, em geral, contém alto teor de gordura", ressaltou.

> **Cada prédio residencial tem uma economia de 25% a 30% no consumo de água.**
> RICARDO FRANCI, DA FLUIR

De acordo com Franci, que é engenheiro civil e sanitarista, além de professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a ideia surgiu a partir de uma adaptação de tecnologia preexistente. "A Fluir foi criada em 2001, e desenvolvia estações compactas de tratamento de esgoto para cidades, condomínios e casas. Nós já 'exportamos' nosso modelo para países como Costa Rica e Emirados Árabes Unidos", contou o empresário.

No entanto, a Fluir passou a se dedicar à nova atividade somente em 2003 – quando a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, lançou um edital para desenvolver uma tecnologia brasileira voltada ao reaproveitamento da água cinza. "Mantivemos as características originais de compacidade, baixo consumo de energia, reduzida produção de lodo, pequena demanda de operação e manutenção. O que fizemos foi adaptar essa tecnologia", disse Franci.

Tropeços – O sócio da Fluir contou que transportar o projeto do ambiente acadêmico para o empresarial foi um desafio. "Em 2005, o proprietário de um hotel cinco estrelas em Macaé (RJ), da rede Atlântica Comfort Suítes, quis adotar a tecnologia e quase foi tudo, literalmente, por água abaixo." Segundo ele, foram quatro meses sem nenhum resultado prático. "O empreendedor estava totalmente desconfiado. Só no quinto mês acertamos a mão. E o retorno veio. O reúso de água cinza reduziu o consumo de água entre 30% e 40%", lembrou.

Desde então, a Fluir acumula um portfólio de cerca de 15 clientes, entre edifícios residenciais e corporativos – que incluem empresas como Universidade Petrobras, Fundação SulAmerica e, atualmente, a sede da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae).

"Em média, cada prédio residencial consegue uma economia de 25% a 30% no consumo de água com a adoção dessa tecnologia. No caso de shopping centers, esse percentual sobe para 40%, uma vez que a maior parte do uso está concentrada nos banheiros."

Ele explicou que, em virtude disso, a procura de incorporadoras desse segmento pela técnica tem sido crescente em todo o País – principalmente nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Cuiabá e Florianópolis. "A ideia é a de que os novos shopping centers já nasçam com essa engenharia", destacou.

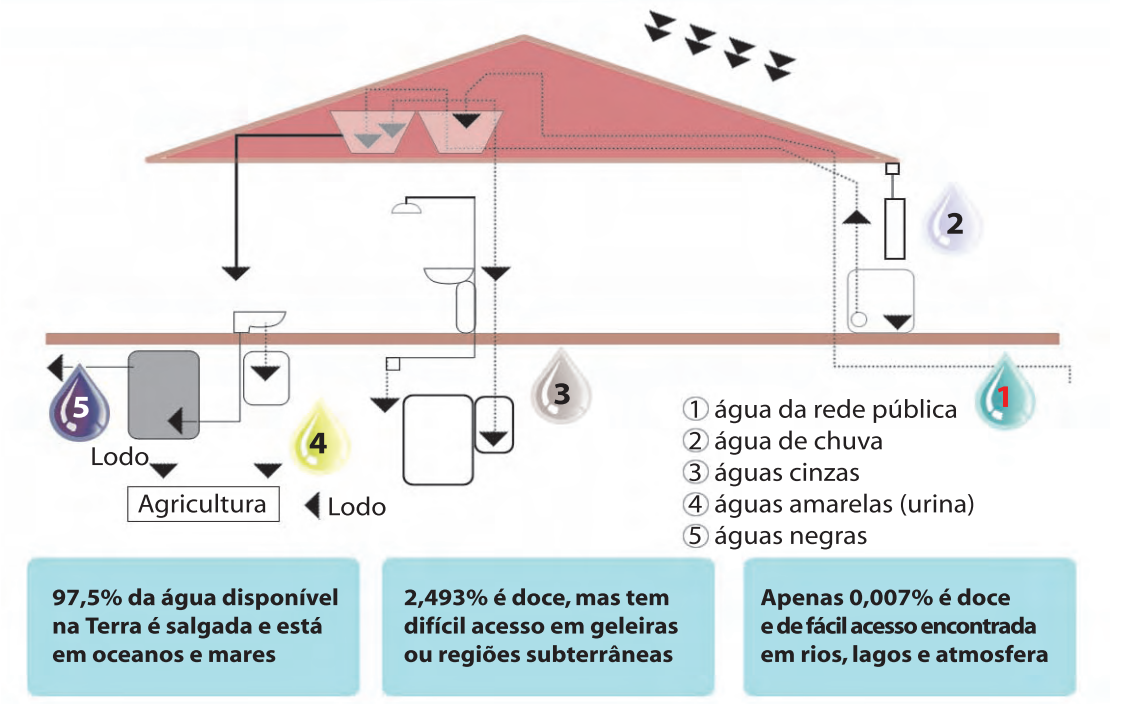
Franci lembrou ainda que o reúso de água cinza não requer altos investimentos, e pode ser adotado também pelo setor de comércio e serviços. "Em um edifício para 20 apartamentos, com 100 pessoas, uma estação de reúso custa cerca de R$ 60 mil."

Novidades – A Fluir está envolvida agora com outro desafio. O reúso de esgoto sanitário, um processo mais complicado, em virtude de se tratar de um material com alto nível de contaminação *(veja matéria ao lado)*. "Estamos à frente de um projeto que será implantado no edifício-sede da Petrobras no Espírito Santo. É uma obra para 3 mil funcionários. O material será usado para descargas sanitárias, irrigação de jardins e uma parte para a torre de resfriamento do sistema de ar-condicionado."

Embora o faturamento da empresa cresça cerca de 30% ao ano, o reconhecimento da Fluir como uma empresa de inovação de tecnologia pelas principais instituições de fomento à inovação tecnológica tem sido fundamental. "Recebemos um subsídio importante em 2009, com recursos a fundo perdido, para aperfeiçoamento da tecnologia de reúso da água cinza." Um aporte decisivo para manter as contas no azul em um ano marcado pelos efeitos da crise internacional.

> **40**
> por cento é a economia para os shopping centers que utilizam a tecnologia de reutilização de água, segundo a Fluir.

As cores das águas na residência



97,5% da água disponível na Terra é salgada e está em oceanos e mares

2,493% é doce, mas tem difícil acesso em geleiras ou regiões subterrâneas

Apenas 0,007% é doce e de fácil acesso encontrada em rios, lagos e atmosfera

Fonte: Fluir Engenharia Ambiental e Universidade da Água

Sabesp pretende elevar uso

Embora o reaproveitamento de águas residuárias não seja novo – há relatos de que isso era feito na Grécia Antiga em técnicas de irrigação – esse é um tema cada vez mais presente. Petrobras, Klabin, Itaú Unibanco, McDonald's e rede Accor são algumas das grandes empresas que usam essa tecnologia no Brasil.

E, se depender da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), pioneira na América do Sul em reúso de água oriunda de tratamento de esgoto doméstico e de efluentes industriais, a adoção dessa ideia promete aumentar. "Intensificamos encontros setoriais para disseminar essa tecnologia. Entre os novos segmentos que já contatamos estão o de limpeza urbana e o de obras", disse o assessor de Meio Ambiente da presidência da Sabesp, Marcelo Morgado. "A água reutilizada pode ser usada para lavar caminhões que fazem coleta de lixo, resfriamento de rolos compactadores de asfalto e umectação de solo para compactação", exemplificou.

Existem duas modalidades de fornecimento do produto pela Sabesp: caminhões-pipa ou tanque e adutoras. A atividade fica sob responsabilidade da área de Soluções Ambientais. O contato é feito por meio da gerência de grandes clientes.

Custo – Segundo Morgado, os esforços para democratizar o reúso de água e esgoto esbarram em custos e quebras de paradigmas. "Como há alto grau de contaminação, existem exigências e normas rígidas a serem seguidas. Por exemplo, os caminhões precisam ser de uso dedicado. Isso eleva as despesas."

Para contornar isso, a concessionária já firmou uma parceria com a Sansuy, responsável por fabricar contêineres flexíveis para os caminhões de carroceria aberta utilizados pelo exército brasileiro, com capacidade de 4,5 mil litros. A Sabesp também busca a normatização da utilização dessa tecnologia no País. Segundo o assessor, atualmente só há regras para a agricultura.

O caminho para popularizar o reúso, embora promissor, promete ser longo. Da capacidade total de fornecimento da Sabesp, apenas 30% é utilizada nos dias atuais. "As empresas precisam entender que a tarifa de água de reúso é muito menor do que a de água potável para fim industrial. O preço médio é de R$ 1 por metro cúbico." Morgado, no entanto, fez algumas ressalvas. "O reúso precisa ser feito com critério. Reutilizar água para uso potável, por exemplo, é algo bem mais complexo", ponderou. **(GC)**

Divulgação



> **O reúso precisa ser feito com critério. Reutilizar água para uso potável é algo bem mais complexo.**
> MARCELO MORGADO, DA SABESP